Liderança e Cidadania

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Versão Preliminar

MAPPA

Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento

Sumário

Apresentação do MAPPA 5

Apresentação da Unidade Curricular

Percurso integrador 8

Quadro integrador

9

Componente 1: Políticas Públicas no Brasil

Atividade 1 12

Atividade 2 14

Atividade 3 17

Atividade 4 19

Atividade 5

22

Componente 2: Diversidades e Ações Afirmativas

Atividade 1

Atividade 2 28

Atividade 3 30

Atividade 4 32

Atividade 5

34

Componente 3: Desenvolvimento Sustentável 37

Atividade 1 38

Atividade 2 40

Atividade 3 42

Atividade 4 44

Atividade 5

Componente 4: Juventudes e Políticas Públicas

Atividade 1

Atividade 2 28

Atividade 3 30

Atividade 4 32

Atividade 5

34

Versão Preliminar

Componente 5: Desenhando Políticas Públicas 37
Atividade 1 38
Atividade 2 40
Atividade 3 42
Atividade 4 44
Atividade 5 46
70

Versão Preliminar

Apresentação do MAPPA

Professor, o conteúdo que você tem em mãos é o Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento (MAPPA), ou em outras palavras, o seu guia para a implementação da parte flexível do Currículo do Novo Ensino Médio do Estado de São Paulo: os Aprofundamentos Curriculares.

Nas páginas a seguir, você encontrará informações e orientações para o desenvolvimento das Unidades Curriculares que compõem este aprofundamento. Cada Unidade Curricular é composta por componentes inéditos, os quais foram idealizados pensando nos professores da(s) área(s) de conhecimento deste aprofundamento. Por isso, para apoiar seu trabalho no componente que você escolheu, além das orientações gerais, você contará também com sequências de atividades. Cada uma dessas atividades tem duração média prevista de quatro semanas, tendo como objetivo principal oferecer aprendizagens contextualizadas que favorecem o aprofundamento das competências e das habilidades da Formação Geral Básica e o desenvolvimento das habilidades dos eixos estruturantes (investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo). Além disso, por meio dessas práticas, que têm como finalidade o apoio à formação integral dos estudantes, estes terão a oportunidade de desenvolver aprendizagens que contribuam com os seus interesses e suas necessidades particulares, articulando, ainda, seus estudos com os Temas Contemporâneos Transversais, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, seus respectivos Projetos de Vida, as possibilidades mediante o mundo do trabalho e as suas perspectivas para com o ingresso Ensino Superior.

Sendo assim, com o intuito de melhor apoiá-lo na organização do seu cronograma, projetos e planejamento das aulas, bem como o de assegurar o percurso e a integração prevista para os componentes de cada Unidade Curricular, você encontrará neste material propostas e sugestões de atividades, com suas respectivas orientações, para o desenvolvimento de suas aulas. É importante lembrar que você, juntamente com toda sua equipe escolar, tem liberdade para selecionar as atividades e materiais que melhor se adequam à sua realidade local, levando em conta também adaptações inclusivas para melhor atender os estudantes que tenham algum tipo de deficiência física e/ou intelectual. Ademais, você e sua equipe escolar podem planejar e organizar o tempo de cada percurso e integrações possíveis entre os componentes, tendo em vista os objetivos, as competências, as habilidades e os objetos de conhecimento propostos.

No início das orientações de cada um dos componentes, você encontrará uma breve introdução do que será desenvolvido, os objetos de conhecimento, as competências e habilidades em foco e o(s) eixo(s) estruturantes que estão no centro do percurso. Ainda para apoiá-lo nesse processo, você encontrará atividades exemplo, com sugestões de sequências de práticas, materiais de apoio, dicas para momentos de integração com os demais componentes e momentos de diferentes tipos de avaliação e autoavaliação. Muitas dessas informações aparecerão em boxes chamados “Saiba Mais”, “De olho na integração” e “Avaliação”, que serão sinalizados nos textos com o intuito de apresentar conteúdos complementares, que podem ser úteis durante as suas aulas. Você pode seguir, adaptar, ampliar ou usar essas atividades como

Versão preliminar

inspiração para o seu planejamento. Lembre-se sempre: o seu protagonismo, seus conhecimentos e experiências, assim como os de seus colegas, são fundamentais para o êxito de todos ao longo deste percurso.

Versão Preliminar

Apresentação da Unidade Curricular

Na Unidade Curricular Políticas Públicas, os conteúdos destacam como os serviços públicos são oferecidos, além de como os cidadãos e cidadãs podem fazer parte da construção de práticas que assegurem os direitos de cidadania como fundamento do Estado democrático de direito. Em síntese, as Políticas Públicas almejam identificar e solucionar problemas públicos que se apresentam na sociedade. Portanto, para esse processo é muito importante conhecer bem o território, as pessoas envolvidas, e pesquisar sobre características da sociedade brasileira que permitam explicações acerca de determinada realidade que se manifesta.

Nesse contexto, estabelecer diálogos e construir parcerias com os sujeitos e grupos, e observar as suas principais demandas é um caminho primordial para alcançar soluções eficazes, no sentido de analisar e valorizar as pessoas e sua vida cotidiana. Embora os governos reconheçam a necessidade do bem-estar da sociedade, nem todas as demandas e questões vivenciadas pela população entram de fato para a agenda dos governos. Grosso modo, a agenda é um termo que se refere ao processo em que agentes públicos ou privados assumem a prioridade dos problemas identificados, a ordem em que serão debatidos, como também, o momento em que as soluções, o conhecimento da realidade, se converterão em atividades concretas de intervenção.

Em outras palavras, muitos problemas que para a sociedade são urgentes, para o poder público podem ser atividades que ainda podem ser prorrogadas, a partir de outras demandas que se fazem mais urgentes. Portanto, podemos dizer que muitos problemas no nosso cotidiano são identificados, porém, muitos atores sociais, empresas, associações, organizações, instituições e o Estado, podem não caracterizá-lo como um problema público indispensável, ou que precisa de oportunidade para ser debatido e resolvido. Desse modo, para que o problema público entre na agenda, muitas vezes, faz-se necessárias discussões entre os membros da sociedade civil, buscando fortalecer as suas necessidades frente ao governo, isto é, construindo estratégias, instrumentos e cronograma para encontrar resultados. Portanto, a participação dos sujeitos que vivenciam a situação que está acontecendo naquela realidade é primordial para alterar os impactos esperados e as suas experiências de vida. Os componentes que compõem a grade curricular da Unidade são: **1)***Políticas Públicas no Brasil*; **2)** *Diversidade e Ações Afirmativas*; **3)** *Desenvolvimento Sustentável*; **4)** *Juventudes e Políticas Públicas*; **5)** *Desenhando Políticas Públicas.*

Versão Preliminar

Políticas Públicas

Versão Preliminar



Percurso integrador

Professor, partimos da noção de que na vida cotidiana as relações sociais cada vez mais tem se complexificado e, nessa perspectiva, é necessário potencializar as capacidades humanas, a fim de respeitar a cultura, a população e as características regionais e locais de todos aqueles inseridos na comunidade escolar. Nesse sentido, a organização e o desenvolvimento da proposta curricular propõe responder a estes anseios, e você, professor, enquanto mediador, pode ter um papel fundamental no aperfeiçoamento e aprofundamento da aprendizagem ofertada nos nossos materiais pedagógicos.

No que concerne à Unidade Curricular Políticas Públicas, o Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento, propõe formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares apresentados, principalmente pela sua temática, objetos de conhecimento e habilidades mobilizadas ao longo das atividades. O objetivo é potencializar as discussões acerca do tema, o trabalho em equipe com o propósito de adotar métodos mais eficientes, interativos e colaborativos, que estimulem a participação ativa dos estudantes.

Para atender aos desejos das juventudes que querem aprender mais sobre cidadania, o MAPPA, possibilita um caminho para que os estudantes possam se aproximar de conhecimentos significativos sobre o tema *Políticas Públicas* , colocando em foco o exercício da autoria individual e coletiva, como também o compromisso com uma participação social justa e inclusiva, ou seja, que respeite a diversidade, a pluralidade, os direitos humanos e a democracia.

Por consequência, o conhecimento produzido na Unidade Curricular, a partir de fontes e referências bibliográficas diversas, as metodologias ativas de aprendizagem, além do acompanhamento progressivo das aprendizagens, é essencial para estimular o diálogo e o interesse participativo e o protagonismo dos estudantes. Portanto, a estrutura proposta no material de apoio foi organizada para apresentar questões interessantes e desafiadoras que possibilitam os estudantes refletirem e efetuarem relações com as suas práticas cotidianas.

Em consonância com esses princípios, as atividades do aprofundamento apresentam em suas propostas o envolvimento dos estudantes com o exercício da cidadania ativa, sendo capazes de explorar os diferentes conceitos da cultura democrática, contribuindo para um futuro mais humano. O aprofundamento prevê a consolidação de habilidades e competências que serão necessárias para a vida pessoal, no mundo do trabalho e acadêmico dos estudantes.

Versão Preliminar

Quadro integrador

Políticas Públicas no Brasil	Diversidades e Ações Afirmativas	Desenvolvimento Sustentável	Juventudes e Política Públicas	Desenhando Políticas Públicas
ATIVIDADE 1				
Atividade 1 **Compreendem** a definição de Políticas Públicas. **Investigam** e **analisam** o que são problemas públicos que atingem o bem comum em sociedade.	Atividade 1 **Identificam** as várias formas de desigualdade e diferenças que convivem na sociedade contemporânea brasileira.	Atividade 1 **Identificam** diferentes dimensões do desenvolvimento na sociedade e **descrevem** a sua influência nos campos econômicos, políticos, sociais e ambientais.	Atividade 1 **Identificam** e **explicam** o que é Política e como os jovens podem expressar-se através de sua prática.	Atividade 1 **Reconhecem** o que é, para que serve e como se apresenta uma política pública.
ATIVIDADE 2				
Atividade 2 **Exploram** as tipologias das políticas públicas no Brasil e a sua importância na vida dos cidadãos. **Analisam** como as políticas públicas efetivam os direitos fundamentais.	Atividade 2 **Refletem** sobre as noções de Igualdade e Equidade e **reconhecem** o significado e a relevância das Políticas Públicas de Inclusão.	Atividade 2 **Traçam** conexões entre indicadores socioeconômicos e a necessidade de adoção de indicadores de análise socioambiental.	Atividade 2 **Investigam** e **analisam** a questão cultural acerca dos jogos e brincadeiras populares enquanto ferramenta para o desenvolvimento humano.	Atividade 2 **Relacionam** a atuação do Estado com a elaboração e aplicação das políticas públicas.
ATIVIDADE 3				
Atividade 3 **Entendem** como são formuladas as políticas públicas. **Relacionam** com a participação da sociedade na sua elaboração.	Atividade 3 **Analisam** dados acerca da desigualdade étnica e em relação às mulheres no contexto brasileiro, **conhecem** Políticas Públicas para estes grupos e **refletem** sobre as limitações dessas ações.	Atividade 3 **Explicam** formas de definição e aplicação do desenvolvimento sustentável em múltiplas escalas.	Atividade 3 **Selecionam** e **mobilizam** conhecimentos técnicos sobre profissões específicas	Atividade 3 **Reconhecem** e **identificam** os tipos de políticas públicas no Brasil.

Políticas Públicas no Brasil	Diversidades e Ações Afirmativas	Desenvolvimento Sustentável	Juventudes e Política Públicas	Desenhando Políticas Públicas
ATIVIDADE 4				
Atividade 4 **Examinam** o fundamento da Democracia Participativa. **Investigam** as diversas maneiras de participação política nos regimes democráticos.	Atividade 4 **Reconhecem** os desafios que cercam as pessoas com deficiência e **conhecem** o Estatuto da pessoa com Deficiência e a Lei de Acessibilidade.	Atividade 4 **Investigam** o uso de indicadores de sustentabilidade em contextos de alta vulnerabilidade ambiental.	Atividade 4 **Investigam** e **analisam** formas de preconceitos e seus impactos sociais.	Atividade 4 **Identificam** os processos de planejamento e avaliação de políticas públicas no ciclo de políticas públicas.
ATIVIDADE 5				
Atividade 5 **Demonstram** aprofundamento e apropriação dos conceitos trabalhados nas atividades anteriores. **Criam** e **testam** soluções aos desafios e problemas reais da sua comunidade.	Atividade 5 **Estruturam** ideias a partir das várias formas de desigualdade e diferenças tratadas no componente. **Elaboram** uma carta ao Poder Público com propostas de melhorias e/ou mudanças nas Políticas Públicas de inclusão brasileiras.	Atividade 5 **Demonstram** as relações existentes entre o uso da tecnologia e os seus impactos no desenvolvimento sustentável.	Atividade 5 **Desenvolvem** pesquisas para a realização de um projeto coletivo sobre a profissionalização.	Atividade 5 **Elaboram** uma proposta de política pública relacionada ao desenvolvimento social e sustentável.

Versão Preliminar

Componente 1

Políticas Públicas no Brasil

Duração: 30 horas

Aulas semanais: 2

Quais professores podem ministrar este componente: História ou Sociologia.

Informações gerais: O componente, “Políticas Públicas no Brasil”, tem como objetivo principal analisar o percurso histórico de ações organizadas no que se refere a intervenções em dada realidade social, política, econômica e cultural, em âmbito local, regional ou global. Os conteúdos presentes no componente ampliam a noção sobre a política, assim como, investiga as execuções governamentais nas etapas de planejamento, implementação e avaliação de políticas públicas. Além disso, possibilitam situações para observação de abordagens contemporâneas sobre Políticas Públicas, ou seja, assuntos que discutem a ação do Estado, contemplando a promoção do bem-estar e da qualidade de vida como um todo. O Componente Curricular está estruturado nos eixos de Investigação Científica. Ainda, contempla determinadas habilidades dos eixos Processos Criativos e Mediação e Intervenção Sociocultural.

Objetos de conhecimento: Conceito de políticas públicas; planejamento, implementação e avaliação de políticas públicas; ações governamentais e não governamentais; Advocacy: defesa e argumentação em favor de uma causa; promoção e garantia de direitos.

Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas: Competência 1,3 e 6

EM13CHS101	Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.
EM13CHS104	Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e espaço.

Versão Professor

EM13CHS304	Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.
EM13CHS605	Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivências, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades: Investigação Científica, Processos Criativos e Mediação e Intervenção Sociocultural.

EMIFCHS01	Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
EMIFCHS02	Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
EMIFCHS04	Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica,social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
EMIFCHS06	Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
EMIFCHS07	Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade

	de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

 Investigação Científica

 Processos Criativos

 Mediação e Intervenção Sociocultural

 Empreendedorismo

Atividade 1

Introdução 

Semana 1: 2 aulas

Professor, a atividade 1, assim como as demais da Unidade Curricular, está dividida em três partes, a saber: 1ª) Introdução (sensibilização e contextualização para a temática proposta; 2ª) Desenvolvimento (a proposta e o conteúdo da atividade); e a 3ª) Sistematização e fechamento da discussão abordada em sala de aula. Sugere-se que leve em consideração uns minutos iniciais, pré-introdução, para que você se apresente para a turma e explique a organização do material, ou seja, o aprofundamento, a sua divisão e os principais objetivos da Unidade Curricular, assim como, o do Componente Curricular que será estudado: Políticas Públicas no Brasil.

Para a introdução, sugere-se iniciar a aula usando a seguinte pergunta sensibilizadora: **O que vocês entendem por políticas públicas?**Para apoiá-lo, é importante realizar uma aula expositiva dialogada sobre a definição de políticas públicas no campo da Ciência Política, especialmente por não existir uma única definição, e sim várias abordagens e revisões da literatura ao longo dos anos. No *box* Saiba Mais indicamos algumas bibliografias e um vídeo que podem auxiliá-lo neste momento da aula. Apresente para os estudantes que a política pública como área de

Versão Pre

conhecimento surgiu entre os anos 1960 e 1970, podendo ter abordagens **1) estadistas** ou **2) multicêntricas**. A grosso modo, a abordagem *estadista* é aquela formulada pelo Estado e pelos atores governamentais. Já a perspectiva *multicêntica* retira a centralidade do Estado, isto é, considera as políticas públicas como sendo objeto de ação de muitos atores, ou seja, o que importa na abordagem não é quem concebe a política, podendo ser qualquer pessoa, mas sim, considera-se fundamental a resposta e o enfrentamento para a resolução do *problema público* que atinge o bem comum em sociedade.

Professor, o próximo passo da atividade, pode ser realizado através do *método POE* - Predizer, Observar e Explicar (Disponível em: https://cutt.ly/n1TwzID. Acesso em: 30 nov. 2022). Dessa forma, em um primeiro momento, propõe-se que os estudantes, em grupo, *predizem* em seus cadernos e exponham para a turma o que compreenderam sobre os conceitos prévios de Políticas Públicas. Para o segundo momento, favorecendo a participação ativa e engajamento dos estudantes na atividade, sugere-se que eles investiguem e analisem: **O que são problemas públicos? Quais os tipos de problemas públicos? Justifique.**

> A essência conceitual de políticas públicas é o problema público. Exatamente por isso, o que define se uma política é ou não pública é a sua intenção de responder a um problema público, e não se o tomador de decisão tem personalidade jurídica estatal ou não estatal. São os contornos da definição de um problema público que dão à política o adjetivo “pública”
>
> SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas:** conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016, p. 5.

Professor, com a sua mediação, a partir do levantamento de dados confiáveis, o intuito de tal pesquisa é *observar* a relação dos problemas públicos com o fundamento conceitual de políticas públicas. Lembrando que nem todos os problemas sociais são problemas públicos, apenas aqueles que ganham uma dimensão relevante da sociedade e do Estado no espaço público, envolvendo diferentes atores, tais como: os poderes públicos, as instituições, os movimentos sociais, organizações do terceiro setor e os sujeitos de um modo geral, por exemplo.Na etapa seguinte da atividade, os estudantes terão a oportunidade de aprofundar em um problema público específico e compreender a importância das políticas públicas para a realização de medidas que cumpram com as expectativas dos seus cidadãos.

SAIBA MAIS

JANNUZZI, Paula de Martino. Sobre o conceito de políticas públicas. **Nexo**, 17 mai. 2022. Disponível em: https://cutt.ly/y1TfY6L. Acesso em: 29 nov. 2022.

SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. **Revista Sociologias**, Porto Alegre, ano 8, n°16, jul/dez 2006. Disponível em: https://cutt.ly/n1Wm14l. Acesso em: 29 nov. 2022.

BRASIL, Felipe Gonçalves; CAPELLA, Ana Claúdia Niedhardt. Os Estudos das Políticas Públicas no Brasil: passado, presente e caminhos futuros da pesquisa sobre análise de políticas. **Revista Política Hoje**, Volume 25, n. 1, 2016. Disponível em: https://cutt.ly/f1WEJNY. Acesso em: 29 nov. 2022.

PAULA, Eduardo Loula Novais. O processo de construção das políticas públicas. **Revista do Tribunal de Contas do Estado de Goiás**, Belo Horizonte, ano 1, n. 02, p. 133-141, jul./dez. 2019. Disponível em: https://cutt.ly/u1WOymP. Acesso em: 29 nov. 2022.

Desenvolvimento

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Para dar continuidade à atividade, sugere-se adotar a metodologia ativa de aprendizagem *rotação por estações* (Disponível em: https://cutt.ly/fZgmpOs. Acesso em: 20 nov. 2022. Esta é uma dentre tantas outras que podem ser aplicadas em sala de aula, por esse motivo, fique à vontade para adaptar conforme a realidade da sua turma. Para o momento, propõe-se que organize a sala em cinco estações de aprendizagem, 2 estações apresentando informações sobre um problema público: a *pobreza menstrual,* e as outras três apontando exemplos de soluções para o problema:

Problema Público

ESTAÇÃO 1: LIMA, Paola. O que é pobreza menstrual e por que ela afasta estudantes da escola. **Agência Senado**, 29 jul. 2021. Disponível em: https://cutt.ly/N1TeJjF. Acesso em: 30 nov. 2022

ESTAÇÃO 2:Uma segunda possibilidade de vídeo para a **ESTAÇÃO 2**: Vídeo: Entenda a pobreza menstrual. **Marcela Mc Gowan.** Brasil, 27 mai. de 2021. Duração: 06 min. 50 seg. Disponível em: https://cutt.ly/s1Tdqf1. Acesso em: 30 nov. 2022.

Exemplo de soluções para Problemas Públicos

ESTAÇÃO 3: Promulgada lei para distribuição de absorventes às mulheres de baixa renda. **Agência Senado**, 18 mar. 2022. Disponível em: https://cutt.ly/r1TgD2G. Acesso em: 30 nov. 2022.

ESTAÇÃO 4: Vídeo: Conheça as mulheres por trás do projeto de distribuição gratuita de absorventes. **Correio Braziliense**. Brasil, 12 mar. de 2022. Duração: 08 min. 49 seg. Disponível em: https://cutt.ly/G1TjuAb. Acesso em: 30 nov. 2022.

ESTAÇÃO 5: Programa Dignidade íntima. **Combate à pobreza menstrual na rede estadual de educação**. Disponível em: https://cutt.ly/b1TrzFN. Acesso em: 30 nov. 2022.

Professor, propõe-se que reserve um tempo para que os estudantes consigam passar por cada uma das estações, analisando os textos e assistindo aos vídeos indicados. Em seguida, sugere-se que respondam nos cadernos as seguintes perguntas: 1) **De que forma o problema público apresentado pode impactar a vida dos cidadãos na sociedade?** 2) **Como identificar problemas públicos e assumir responsabilidades em conjunto com outras pessoas buscando soluções?** 3) **De que forma os resultados para os problemas públicos podem favorecer a construção de uma sociedade mais justa e igualitária?**

A partir das respostas dos estudantes, o objetivo final do desenvolvimento é instigá-los a discutirem as respostas elaboradas para as perguntas apresentadas. Espera-se que os estudantes consigam, por meio do material disponível em cada estação, compreender e identificar o problema público e as possibilidades de soluções para a questão, aprofundando dessa forma nas motivações sociais, culturais, políticas e econômicas do problema discutido ao longo desenvolvimento da atividade.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, para potencializar o debate, você pode propor que os estudantes apresentem o que está sendo vivenciado na Atividade 1 do Componente Curricular: Diversidades e Ações Afirmativas. Nesse sentido, promovendo

Versão Preliminar

discussões e análises interdisciplinares, será possível trazer mais temáticas que contribuam para o aprofundamento do tema: problemas públicos, identificando as várias formas de desigualdades da sociedade brasileira.

Sistematização

Semana 4: 2 aulas

Por fim, professor, após a discussão efetuada nas últimas aulas, utilizando a metodologia ativa de *aprendizagem entre pares,* propõe-se que os estudantes realizem uma reflexão crítica e produzam um *artigo de opinião* sobre: **A importância das políticas públicas no Brasil**. Nesta atividade, por exemplo, foi possível observar o direito à educação, o direito à saúde e a assistência aos desamparados com projetos e políticas públicas voltados para a saúde da mulher. Partindo desse ponto, é importante reservar um tempo para que os estudantes realizem o debate e a discussão em conjunto com o objetivo de aprofundar os conceitos discutidos ao longo da atividade, buscando trazer à tona o que compreenderam a respeito da temática.

AVALIAÇÃO

Professor, é importante observar se os estudantes participam das discussões apresentadas no início da atividade. Observe e analise se conseguem expressar suas perspectivas em relação à temática abordada. Além disso, verifique a sua atenção nos momentos explorados nas estações, assim como, observe se os estudantes apresentaram respostas em seus cadernos para as perguntas apresentadas. Para finalizar, realize a avaliação quantitativa da produção textual, as reflexão e discussão sobre a importância das políticas públicas no Brasil.

Atividade 2

Introdução

Semana 5: 2 aulas

Professor, para a realização da Atividade 2, é importante retomar, conjuntamente com os estudantes, o fundamento conceitual de políticas públicas discutidas na Atividade 1 deste Componente Curricular. Esse passo é necessário para que a discussão avance e os estudantes compreendam a

tipologias das políticas públicas no Brasil e a sua importância na vida dos cidadãos.

Sugere-se que se reúna os estudantes para a elaboração de um *mapa mental* colaborativo em sala de aula. A organização das informações por meio dessa metodologia auxilia na compreensão de diferentes elementos ligados à conceitualização discutida na etapa anterior da Atividade. Dessa maneira, com a palavra *Políticas Públicas* estando escrita preferencialmente no centro da lousa juntamente com a sua definição, que pode ser definida em conjunto com os estudantes, sugere-se solicitar exemplos práticos de como as políticas públicas se apresenta no nosso dia a dia, discutindo assim, sobre: **Como as políticas públicas afetam a vida dos cidadãos? Qual a função das políticas públicas na sociedade? O bem-estar da sociedade está relacionado às políticas públicas?**. Neste momento, sugere-se a mobilização da bibliografia indicada no box Saiba Mais, mas fique a vontade para buscar outras referências

Em seguida, algumas setas podem ser desenhadas direcionando a determinados tópicos em torno da temática, e a partir da divisão da turma em grupos, recomenda-se que cada um deles pensem em relação aos seguintes pontos:

1) Qual a origem histórica das políticas públicas no Brasil
2) Um exemplo de política públicas
3) E qual o seu impacto - Social, Econômico ou Cultural.

Professor, durante a atividade, sugere-se que circule entre os grupos para acompanhar e auxiliar na discussão, podendo ser utilizado também pelos estudantes livros e/ou acesso a internet, caso seja possível, propondo que ao fim, seja apresentado para a turma as ideias que foram discutidas. Aconselha-se que, você, faça a mediação dos grupos abordando as questões centrais de um regime democrático, sobretudo a garantia dos direitos básicos individuais, sociais, políticos e jurídicos, que são previstos e assegurados pela Constituição Federal, como por exemplo: a saúde, a educação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, entre outros direitos de cidadania. É importante salientar nesse momento também que as políticas públicas são instrumentos determinantes na efetivação na prática de direitos fundamentais dos cidadãos na sociedade.

SAIBA MAIS

 LIMA, Waner Gonçalves. Política pública: discussão e conceitos. **Interface** (Porto Nacional), Edição número 05, Out. 2012. Disponível em: https://cutt.ly/e1WYq2p. Acesso em: 29 nov. 2022.

 Políticas Públicas: o que são, tipos e exemplos na prática. Disponível em: https://cutt.ly/n0b2YLT. Acesso em: 15 dez. 2022.

 O que é e como aplicar o Laboratório Rotacional na Educação. **Faz Educação & Tecnologia**. Disponível em: https://cutt.ly/8ZyOSdO. Acesso em: 01 dez. 2022.

 Texto sobre as tipologias de Políticas Públicas. O que é uma Política Pública e como ela afeta sua vida? **Todos pela Educação.** Disponível em: https://cutt.ly/A1PSObM. Acesso em: 01 dez. 2022.

Desenvolvimento

Semanas 6 e 7: 4 aulas

Professor, como retomada do processo iniciado na etapa anterior, o próximo passo da atividade pode ser feito por meio da metodologia ativa de *laboratório rotacional,* porém, professor, fique à vontade para adaptá-la de acordo com a realidade de sua turma. Sugere-se dividir a turma em dois grupos. Você pode propor que o primeiro grupo fique em sala de aula e assista o vídeo proposto: **Como as Políticas Públicas afetam a sua vida?** Brasil, 23 jul. de 2020. Duração: 10 min. 46 seg. Disponível em: https://cutt.ly/YNZWTZw. Acesso em: 29 nov. 2022. Já o segundo grupo, pode utilizar outro espaço da escola, por exemplo, a sala de leitura, o laboratório de informática, entre outros, para realizar uma pesquisa e elaborar um resumo escrito sobre as tipologias de políticas pública no Brasil e os seus exemplos: 1) **Políticas públicas distributivas**; 2) **Políticas públicas redistributivas**; 3) **Políticas públicas regulatórias**. 4) **Políticas públicas constitutivas.** No *box* Saiba Mais foi indicada uma bibliografia para ser consultada, mas, Professor, você pode adequar a sugestão conforme a realidade da sua turma.

É importante que ao final da atividade, as tarefas sejam invertidas, assim ambos os grupos realizarão as duas atividades. O propósito é favorecer a participação ativa dos estudantes, mobilizar metodologias de pesquisa e o protagonismo frente às suas investigações. Para isso, indica-se que os estudantes assistam o conteúdo visual relacionando com a pesquisa efetuada sobre as tipologias das políticas públicas no Brasil, ou vice-versa.

Sugere-se que oportunize ações para que os estudantes analisem em conjunto o tema apresentado sobre as tipologias das políticas públicas e como ela afeta a nossa vida. Como trata-se de um assunto complexo, professor, é importante a sua mediação para que os estudantes promovam a conexão de ideias dos fundamentos estudados com as questões apresentadas. Motive-os a questionarem e a proporem reflexões sobre os fundamentos das políticas públicas e as possibilidades de construir soluções para problemas públicos, tais como: a saúde, a educação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, entre outros direitos de cidadania discutidos na Introdução da Atividade.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, entre em contato com o professor do Componente Curricular: Desenhando Políticas Públicas. Na Atividade 1, o componente abordará o que, para que serve e como se apresenta uma política pública. Já na Atividade 3, será feita a análise dos tipos de políticas públicas no Brasil. É uma ótima oportunidade para fomentar discussões sobre a temática, as tipologias de políticas públicas e os seus exemplos, e assim para ampliar as aprendizagens dos estudantes em sala de aula. Espera-se assim, que os estudantes possam trazer contribuições de outras atividades do Componente Curricular para analisar as questões relativas ao seu cotidiano, as suas vivências e reflexões críticas sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Sistematização

Semana 8: 2 aulas

Professor, para a sistematização dos conhecimentos da atividade, recomenda-se a elaboração de uma *nuvem de palavras* ou ainda o desenvolvimento de *slogans* publicitário que evidenciem a importância das políticas públicas e os seus desdobramentos com o tema: **Como as políticas públicas efetivam os direitos fundamentais**, tendo em vista o **artigo 6º** da Constituição Federal de 1988 (Disponível em: https://cutt.ly/01T3K7X. Acesso em: 30 nov. 202). Observe a forma como os textos serão construídos, em

acordo ou não com as normas ortográficas e articulação e sistematização de ideias e pensamentos.

AVALIAÇÃO

Professor, verifique se os estudantes participaram da elaboração do mapa mental colaborativo. Nesse momento, avalie se compreenderam os fundamentos do conceito e a importância das políticas públicas na vida dos cidadãos. É possível avaliar a conexão de ideias entre os estudantes no desenvolvimento da atividade por meio da metodologia ativa de laboratório rotacional. Por fim, analise se os estudantes pesquisaram e estiveram engajados na elaboração da nuvem de palavras ou no desenvolvimento de *slogans* publicitários da Atividade 2 do Componente Curricular.

Atividade 3

Introdução

Semana 9: 2 aulas

Professor, nas atividades anteriores deste Componente Curricular: Políticas Públicas no Brasil, os estudantes tiveram a oportunidade de aprofundar as noções acerca da definição de Políticas, os fundamentos do conceito, as suas tipologias, bem como sua relevância para a vida em sociedade. Nesta terceira atividade, a reflexão será voltada a questões referentes às formulações das políticas públicas, também conhecida como: *ciclo de políticas públicas,* assim como a participação da sociedade na sua elaboração.

Para que isto aconteça, sugere-se uma aula expositiva dialogada sobre o *ciclo de políticas públicas*. Professor, converse com a turma que o processo de formulação das políticas públicas, também chamado de ciclo das políticas públicas, apresenta diversas fases. Propõe-se que apresente o infográfico: **O ciclo das políticas públicas** (Disponível em: https://cutt.ly/S15v5mp. Acesso em 06 dez. 2022.



Em seguida, pode ser explicado e discutido cada uma das etapas do ciclo e os seus exemplos: **1ª Fase:** a formação da agenda; **2ª Fase:** a formulação da política pública; **3ª Fase**: processo de tomada de decisão; **4ª fase:** implementação da política pública e **5ª fase:** avaliação da pública. Foi indicada duas referências e um vídeo no *box* Saiba Mais que podem ser utilizadas no momento de apresentação para a turma, mas fique à vontade para propor outros materiais, como também adaptar a atividade.

Após o momento, propõe-se que oriente os estudantes que pesquisem em bibliografias, artigos, *sites*, fontes e bibliografias confiáveis: **Como participar da formulação de políticas públicas? Como podemos contribuir mais enquanto sociedade e assim, exercer a cidadania ativa? Justifique.** É importante destacar que existem diferentes formas da população se engajar nas questões políticas locais e nacionais por meio de referendos, plebiscitos, iniciativa popular, audiência pública, conselhos municipais, orçamento participativo, consultas, entre tantas outras, ou seja, a participação social também está presente o desafio de ampliar as políticas públicas. Professor, procure estimular os estudantes a realizarem conexões, correlações, resgates com as atividades trabalhadas anteriormente. Dessa forma, espera-se também que os estudantes possam apropriar-se dos conceitos trabalhados. Em sequência, após o momento de investigação, aconselha-se que seja elaborado um *texto informativo* sobre as perguntas direcionadas para o momento da pesquisa.

SAIBA MAIS

OLIVEIRA. Vanessa Elias de. Ciclo de Políticas Públicas. **Universidade Federal do ABC**. Disponível em: https://cutt.ly/R1OBD4X. Acesso em: 01 dez. 2022.

ANDRADE, Danilo. Conheça o ciclo das políticas públicas. **Politize!** Florianópolis, 23 fev. 2016. Disponível em: https://cutt.ly/wVjg10k. Acesso em: 01 dez. 2022.

Vídeo: Ciclo de Políticas Públicas: O que é? **Politize!** Brasil, 03 mar. 2018. Duração: 9 min. 54 seg. Disponível em: https://cutt.ly/E15v0Rq. Acesso em: 06 dez. 2022.

ANDRADE, Danilo. Como participar da formulação de políticas públicas. **Politize!** Florianópolis, 29 fev. 2016. Disponível em: https://cutt.ly/zVjhRH1. Acesso em: 06 dez. 2022.

ANDRADE, Danilo. Políticas Públicas: quem faz? **Politize!** Florianópolis, 15 fev. 2016. Disponível em: https://cutt.ly/RVjf04y. Acesso em: 06 dez. 2022.

Desenvolvimento

Semanas 10 e 11: 4 aulas

Professor, feita a exposição inicial referente às formulações das políticas públicas e a participação da sociedade na sua elaboração, sugere-se retomar os elementos apresentados pelos próprios estudantes na produção do *texto informativo* sobre as perguntas direcionadas para o momento da pesquisa. Nesse sentido, indica-se que crie a oportunidade para que os estudantes: **Analisem de forma mais aprofundada a iniciativa de formulação das políticas públicas**, regularmente estabelecida pelos poderes **Executivo**:

Responsável direto por executar as leis, observando as normas vigentes no país, além de propor planos de ação e administrar os interesses públicos, e pelo **Legislativo:** Responsável por elaborar e aprovar leis, além de fiscalizar a execução das mesmas. Ao **Judiciário:** cabe interpretar as leis e julgar os casos de acordo com as regras constitucionais. Caso seja necessário, propõe-se que retome em aula expositiva dialogada conhecimentos mobilizados na Formação Geral Básica sobre separação dos três poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário (Disponível em: https://cutt.ly/10wn0sn. Acesso em: 08 dez. 2022).

Para o segundo momento, propõe-se a divisão de grupos, entre quatro a cinco estudantes, e que eles partam das seguintes questões: **O que é a Lei Complementar (Lei da Transparência) nº 131, de 27 de maio de 2009? O que ela define sobre a participação da população?**

> **I –** incentivo à participação popular e realização de audiências públicas, durante os processos de elaboração e discussão dos planos, lei de diretrizes orçamentárias e orçamentos.
>
> **II –** liberação ao pleno conhecimento e acompanhamento da sociedade, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira, em meios eletrônicos de acesso público.
>
> (BRASIL, 2009. Disponível em: https://cutt.ly/I0wW3Fv. Acesso em: 08 dez. 2022)

A proposição é a *aprendizagem baseada em problemas*, em que os estudantes realizam experimentos a partir dos dados disponíveis, com o objetivo de levantar questões complexas do cotidiano. Nesse sentido, fique à vontade para inserir outros temas e perguntas que podem complementar e aprofundar o assunto abordado em sala de aula, propõe-se discutir: **Por se tratar de um direito da população, todos os poderes são obrigados a garantir a participação da sociedade na sua gestão? O bem-estar da sociedade é definido pelo governo, sendo assim todas as demandas da sociedade apresentadas aos dirigentes públicos serão contempladas? Qual o papel de todos os atores públicos e privados na elaboração das políticas públicas, ou seja, governantes, políticos, trabalhadores e empresas?**

Em seguida, tendo como base as habilidades dos Eixos Estruturantes de Investigação Científica e Mediação e Intervenção Cultural, propõe- se que os estudantes identifiquem e expliquem um tipo de problema social local em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, para ampliar os conhecimentos relacionados à formulação de políticas públicas e a participação popular, discussões que foram mobilizadas nesta atividade, é possível integrar os conteúdos trabalhados na Atividade 2 do Componente Curricular: Desenhando Políticas Públicas, onde os estudantes compreenderam a atuação do Estado na elaboração e aplicação das políticas públicas. Nesse sentido, promovendo discussões e análises interdisciplinares em uma aula expositiva dialogada, será possível trazer mais temáticas que contribuam para o tema políticas públicas.

Sistematização

Semana 12: 2 aulas

Para finalizar essa atividade, proponha aos grupos a elaboração de uma *Manual de Medidas para assegurar a participação cidadã na sociedade.* Podem ser utilizadas as discussões apresentadas na Introdução e no Desenvolvimento da atividade do Componente Curricular. Para o momento, propõe-se que os estudantes analisem o objetivo **1. Erradicação da pobreza** dos 17 (dezessete) Objetivos Mundiais de Desenvolvimento Sustentável (Disponível em: https://cutt.ly/t0wYqcu. Acesso em: 08 dez. 2022), definidos na Assembleia Geral das Nações Unidas, para levantar e testar hipóteses sobre o momento atual do país em seus aspectos sociais, econômicos, ambientais e institucionais, conforme as quatro dimensões principais dos ODS. É importante lembrar que os ODS foram elaborados em uma negociação mundial no ano de 2023. No processo, houve a participação do Brasil nesta agenda, entre as prioridades que o país se comprometeu foi a erradicação da pobreza.

Nesse sentido, sugere-se que os estudantes proponham e testem soluções, por meio da construção do *manual de medidas ,* de como a população pode se envolver na resolução de problemas públicos, neste caso, na erradicação da pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares. Sinalize que os estudantes podem apresentar a proposta para a turma, a intenção é demonstrar diferentes reflexões e pontos de vistas com os colegas que observam a apresentação, de forma que estes sanem dúvidas, contribuam com a exposição e, principalmente, façam conexão com a proposta nos quais estiveram à frente.

AVALIAÇÃO

Professor, avalie se os estudantes se apropriaram e sintetizam a discussão sobre as etapas do ciclo de políticas públicas, assim como a participação da sociedade na sua elaboração. Observe também se as pesquisas foram feitas com base em referências e fontes confiáveis. É interessante analisar o engajamento da turma nas atividades e nas discussões promovidas no desenvolvimento da atividade, especificamente se compreenderam a Lei Complementar n°131/2009 e a importância da participação da sociedade na formulação de políticas públicas. Por fim, verifique se a criação do *manual de medidas* se encaixa na temática proposta e se os recursos utilizados propiciam a interpretação da mensagem que ela se propõe.

Atividade 4

Introdução

Semana 13: 2 aulas

Professor, como vimos até aqui, o tema políticas públicas perpassa por diferentes complexidades, sobretudo o das responsabilidades e capacidades entre as esferas de governo, como também, o sentido das possibilidades e adversidades para a sua implementação na prática, com o objetivo de gerar mudanças. Na atividade anterior, foi observado a importância da participação popular na sua elaboração, respaldada pela Lei Complementar (Lei da Transparência) nº 131, de 27 de maio de 2009. Nesta atividade, busca-se retomar alguns aspectos apresentados, relacionamento assim com o fundamento de *Democracia Participativa* (Disponível em https://cutt.ly/mNXW3yN. Acesso em: 08 dez. 2022).

Como sensibilização para esta atividade, propõe-se aos estudantes uma *tempestade de ideias* sobre o que eles compreendem sobre: **Democracia Participativa**, o objetivo é mobilizar os conhecimentos prévios, vivências, valores e crenças dos estudantes. Na sequência, em uma aula expositiva dialogada, apresente aos estudantes uma das definições de Democracia Participativa:

> A democracia participativa é uma forma de democracia em que há exercício de poder direto do povo, incluindo na tomada de decisões políticas. A democracia participativa é uma alternativa às democracias representativas, pois essas instituições têm se mostrado limitadas para abarcar a maioria das demandas da sociedade. E, mais: têm sido ineficazes em se comprometer na existência de um regime democrático, que conceda poder à população. Na

Versão preliminar

democracia brasileira, em que há o desejo de que a população participe, opine e discuta sobre questões inerentes a atividades políticas governamentais. O diferencial desse modelo é que atividades que são consideradas parlamentares, passam a ser cotidianas do povo.

A democracia participativa é possível? Entenda. **Politize**! Florianópolis, 20 jan, 2017. Disponível em: https://cutt.ly/xNXxSVq. Acesso em 08 dez. 2022).

A partir desta definição, propõe-se que os estudantes, individualmente, tendo como base as habilidades indicadas no Eixo Estruturante de Investigação Científica, investiguem as diversas maneiras de participação política nos regimes democráticos. Motive-os a pesquisarem ações de associações de bairros, sindicatos, partidos políticos, observatórios sociais, movimentos sociais, organizações não governamentais, assim como, os grêmios estudantis na comunidade escolar, responsável pela comunicação entre estudantes e professores, sendo um espaço para se engajar e exercer a cidadania. No box *Saiba Mais* indicamos uma bibliografia, *28 formas de exercer a cidadania além do voto*, que pode auxiliá-lo neste momento da aula. Professor, estimule os estudantes a realizarem conexões, correlações, resgates com as discussões mobilizadas nos momentos anteriores do Componente Curricular.

SAIBA MAIS

Programa Jovem Senador. Disponível em: https://cutt.ly/C0b0l27. Acesso em: 14 dez. 2022.

DANTAS, Humberto. Democracia participativa: uma nova forma de entendermos a democracia. Disponível em: https://cutt.ly/6NJOoTD. Acesso em: 03 nov. 2022

Preliminar

 LYRA. Rubens Pinto. Teorias clássicas sobre democracia direta e a experiência brasileira. Disponível em: https://cutt.ly/VNJYIFJ. Acesso em: 03 nov. 2022.

 CÂMARA DOS DEPUTADOS. 10 formas de exercer a cidadania além do voto. 28 dez. 2021. Disponível em: https://cutt.ly/P0b13gD. Acesso em: 15 dez. 2022.

Desenvolvimento

Semanas 14 e 15: 4 aulas

Professor, o desenvolvimento da atividade pode ser realizada através da metodologia ativa de aprendizagem *sala de aula invertida*, favorecendo o protagonismo estudantil dos estudantes. Sugere-se que eles pesquisem previamente sobre: **O que é a universalização dos direitos sociais? Justifique.** O ponto central da tarefa, é o reconhecimento e a relevância do tema, mobilizando as aprendizagens trabalhadas anteriormente, principalmente: **1)** A participação da população em torno de direitos civis e as **2)** Diversas maneiras de participação política nos regimes democráticos.

Em seguida, pode ser apresentado para os estudantes os seguintes vídeos: **1)** O que é a Injustiça Social? **Café Filosófico CPFL**. Brasil, 10 set. 2019. Duração: 1min. 38 seg. Disponível em: https://cutt.ly/P0exsA5. Acesso em: 08 dez. 2022. **2)** O que são direitos humanos? **Casa do Saber**. Brasil, 26 fev. 2015. Duração: 2 min. 34 seg. Disponível em: https://cutt.ly/R0ecfpj. Acesso em: 08 dez. 2022. Sendo assim, sugere-se realizar o método *fishbowl*, ou aquário, pode ser utilizado para continuar realizando esta tarefa. O *fishbowl é* uma ferramenta que permite a discussão, o diálogo e a troca de experiências entre os estudantes sobre o tema abordado na atividade. Para isso, convide a sala a se organizar em dois círculos. O primeiro, o círculo de dentro (aquário), deve conter por volta de cinco a dez estudantes. Já o segundo, o círculo de fora, deve estar presente o restante da turma. No momento da atividade, todos os estudantes devem estar sentados em suas cadeiras.

O primeiro passo da atividade de é apresentar é conduzir algumas perguntas para o círculo de dentro (aquário), com intuito de promover as discussões, como: **Quais os desafios da universalização dos direitos sociais? Qual o**

papel da democracia no combate à desigualdade? Qual a relação da participação popular frente a esses desafios? Discutir sobre esses assuntos é fundamental para aprofundar nas discussões, compreender e combater a persistência de desigualdades sociais historicamente construídas, como também analisar e definir caminhos para que os indivíduos tenham acesso a direitos básicos, tais como: educação, alimentação, moradia, saúde, moradia, transporte, cultura, entre tantos outros garantido na Constituição Federal de 1988.

Professor, muitas questões podem ser elencadas pelos estudantes. Por isso, reserve um tempo para que possam debater o que eles elegeram como desafios. É importante destacar que, na ocasião, o círculo de fora apenas escuta a discussão promovida pelo círculo dentro (aquário). Caso algum estudante do círculo de fora deseje entrar na discussão, deverá levantar a mão e em silêncio poderá ocupar uma cadeira do círculo de dentro (aquário) e realizar as suas considerações. No círculo de dentro (aquário), sempre deverá estar disponível uma cadeira vazia para a dinâmica ocorrer, ou seja, quando alguém solicitar para entrar no debate no círculo de dentro (aquário), outra pessoa deve se voluntariar a sair para o círculo de fora.

O intuito da dinâmica é promover a escuta ativa dos estudantes, assim como, o uso da comunicação de forma crítica, reflexiva para produzir e apropriar-se dos conhecimentos construídos na atividade. Sendo assim, sugere-se realizar uma roda de conversa, a partir das reflexões apresentadas nos vídeos, assim como, considerando os resultados produzidos no método *fishbowl*.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, recomendamos que a realização desta atividade esteja articulada aos conhecimentos desenvolvidos na Atividade 4 do Componente Curricular: Juventudes e Políticas Públicas, onde os estudantes identificarão o que é Política e como os jovens podem expressar-se através de sua prática.

Sistematização

Semana 16: 2 aulas

Como sistematização dos conhecimentos proposta para esta atividade, recomenda-se que estudantes sejam agrupados em duplas para a elaboração de *jornal mural* com os principais pontos discutidos no desenvolvimento da atividade. A produção pode ser elaborada por meio de ferramentas digitais, como por exemplo: Disponível: https://cutt.ly/U0tK6TI. Acesso em: 09 dez. 2022. Porém, fique à vontade para adaptar a atividade conforme a realidade da sua turma. O resultado pode ser condicionado para que cada estudante individualmente, produza uma *batalha de slam* sobre: **A participação da**

sociedade no poder, apresentando os canais de participação cidadã, garantido pela Constituição Federal. Instigue os estudantes a refletirem e aprofundarem sobre as principais possibilidades de intervenção e mudanças na sociedade para firmamos um compromisso popular com a democracia brasileira.O objetivo da sistematização é que se identifiquem com a temática, ou seja, busquem dar sentido ao que se aprende e exerçam o protagonismo em sua aprendizagem. Em seguida, quando finalizarem, convide quem se sentir à vontade para compartilhar com a turma a sua produção. Os resultados podem ser divulgados na comunidade escolar e em diferentes mídias.

AVALIAÇÃO

Professor, na avaliação da atividade, observe se estudantes compreenderam o fundamento de *Democracia Participativa.* Além disso, verifique se estiveram engajados na realização das atividades proporcionadas pelas metodologias ativas de aprendizagem, principalmente no desenvolvimento da atividade realizada através da *sala de aula invertida* e o método *fishbowl*, ou aquário. Analise se realizaram as discussões respeitando e considerando as opiniões de todos colegas da turma. Por fim, verifique como foi organizada a elaboração do *jornal mural* e a *batalha de slam*, se compreenderam e concluíram o processo com criatividade e contextualização, com base no que visto na atividade 4 do Componente Curricular.

Atividade 5

Introdução

Semana 17: 2 aulas

Para encerrar o percurso no Componente Curricular: Políticas Públicas no Brasil, a última atividade busca retomar alguns aspectos apresentados ao longo das atividades produzidas. Em uma aula expositiva dialogada, conjuntamente com os estudantes, é importante refletir sobre os principais conceitos abordados no Componente Curricular, tais como: Política Pública, as suas tipologias, questões referentes à sua formulação e a *Democracia Participativa.* Algumas palavras-chaves sobre os principais tópicos que foram discutidos podem ser escritas na lousa como disparador. Para potencializar a criatividade e o engajamento dos estudantes, propõe-se também que seja feito uma *tempestade de ideias* com o objetivo de realizar uma construção coletiva sobre os conteúdos mobilizados no Componente Curricular.

Após a discussão inicial, fundamental para dar continuidade na atividade, principalmente pela Atividade 5 do Componente Curricular, propor que os estudantes tragam contribuições que possam demonstrar aprofundamento e apropriação dos conceitos trabalhados nas atividades anteriores. Propõe-se a criação de propagandas (*slogans*), que viabilize uma resposta ao seguinte

questionamento: **Como podemos ser influenciadores na formulação de políticas públicas?** Professor, no momento é importante a sua mediação, sanando dúvidas e respeitando a autoria individual de cada estudante na atividade. Após elaboração, o produto final pode ser exposto em um mural para difusão dos conhecimentos trabalhados no Componente Curricular na comunidade escolar.

SAIBA MAIS

Canvas de Políticas Públicas. Desenvolvido por: **Politize!** - Instituto de Educação Política(2019). Autor: ZUNINO, Vinícius, 2019. Revisado em 2021. Disponível em: https://cutt.ly/QVjh0VC. Acesso em 20 set. 2022.

Desenvolvimento

Semanas 18 e 19: 4 aulas

Para dar continuidade na atividade do componente curricular, nesta etapa espera-se que os estudantes tragam contribuições que possam demonstrar aprofundamento e apropriação dos conceitos trabalhados nas atividades anteriores, bem como indique contextos da sua realidade social. Em sequência, aconselha-se que os estudantes sejam organizados em grupos para elaborarem soluções aos desafios da sua comunidade, bairro, cidade, estado ou país, tendo como base a *aprendizagem baseada em projetos*. Na introdução da Atividade 1 deste Componente Curricular, foram discutidos os tipos de problemas públicos, caso seja necessário, retome o debate com a turma. Em seguida, apresente as perguntas que foram adaptadas de acordo com o modelo disponível em: https://cutt.ly/QVjh0VC. Acesso em 07 dez. 2022).

1) Qual é o problema público que o grupo irá resolver?
2) Quais as causas do problema identificado pelo grupo? Cite algumas que precisam ser priorizadas.
3) Quais são os objetivos para se chegar na situação ideal? Como transformar as demandas identificadas em ações concretas, o que pode ser feito?
4) Quem são os sujeitos envolvidos no problema?

5) Qual ou quais atores poderiam solucionar o problema? Esfera municipal, estadual, federal ou privada?
6) A proposta é viável e possui embasamentos que dão suporte ao desenvolvimento da política pública sugerida ? Qual é o passo a passo para solucionar o problema? Pode-se implementar ou testar a proposta apresentada pelo grupo?
7) Como o grupo pode mobilizar os atores públicos, outros cidadãos para participarem, assim como terem o apoio da opinião pública?
8) Qual a importância do regime democrático para pensar sobre questões políticas, intrinsecamente ligadas às políticas públicas e ao exercício da cidadania?

Para finalizar, orienta-se o uso do *Word Café* como metodologia ativa de aprendizagem para discutir e aprofundar a temática, bem como estimular a integração entre diferentes conhecimentos e o pensamento crítico dos estudantes. A proposta de *World Café* promove a participação e troca entre grupos, além de evidenciar soluções coletivas para as questões discutidas. Para tanto, disponha as mesas da sala de aula de modo a formar espaços de conversas, uma para cada grupo. Existe também a possibilidade de realizar esta etapa da atividade em espaços externos à sala de aula, caso seja viável.

Sendo assim, propõe-se que os grupos cruzem as informações entre si. Para que isso aconteça, um estudante deverá ficar responsável pela apresentação das respostas elaboradas pelo grupo no momento anterior, enquanto o restante dos estudantes circulam nas mesas observando e ouvindo as outras respostas elaboradas. Sugere-se que no momento de rotacionar entre as mesas, os estudantes disponham de folhas para organizarem as informações em dois registros: **1) O primeiro por semelhança e ocorrência**, assim como: **2) Contextos e questões distintas das elaboradas pelo seu grupo no momento anterior.** Professor, ao final, é interessante realizar uma roda de conversa sobre o que foi realizado, discutido e aprofundado durante a proposta de *Word Café.*

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, sugere-se que a realização desta atividade esteja articulada aos conhecimentos desenvolvidos na Atividade 5 do Componente Curricular: Desenhando Políticas Públicas de modo a refletirem sobre as soluções aos desafios e problemas reais, no caso pode ser a proposta de política pública relacionada ao desenvolvimento social e sustentável da sua comunidade. Recomenda-se ainda o exercício de potencializar a discussão conjuntamente com o professor do Componente Curricular: Diversidades e Ações Afirmativas, a Atividade 5 deste componente tem como proposta a produção de uma carta ao

Poder Público com proposta de melhorias e/ou mudanças nas Políticas Públicas de inclusão brasileiras. Sendo assim, pode ser um excelente tema para ser incorporado na discussão da Atividade 5 deste Componente Curricular.

Sistematização

Semana 20: 2 aulas

Sistematizando os conhecimentos trabalhados ao longo da atividade, indica-se que os estudantes em grupos produzam e testem soluções para problemas reais relacionados às discussões apresentadas anteriormente. Sendo assim, sugere-se que o resultado da atividade seja o desenvolvimento da ação escrita de uma política pública. Professor, é importante dispor de um tempo para que os estudantes se organizem e construa a produção textual, podem ser retomados os conhecimentos mobilizados na aula expositiva dialogada, o momento de pesquisa em bibliografias, artigos, *sites*, fontes e bibliografias confiáveis e na dinâmica de *Word Café.* O objetivo da sistematização é criar um espaço para potencializar o debate. Para isso, se faz necessário reservar um momento para que os estudantes apresentem a produção efetuada, assim como a sua divulgação para toda a comunidade escolar.

AVALIAÇÃO

Professor, na avaliação da atividade, considere se estudantes estabeleceram relações com as aprendizagens ao longo do percurso do Componente Curricular. Observe também se as pesquisas foram feitas com base em referências e fontes confiáveis. É interessante analisar o engajamento da turma nas atividades e nas discussões promovidas pela metodologia ativa de aprendizagem *Word Café*, fazendo verificações de entendimento constantes, que possibilitem mensurar se os objetivos estão sendo atingidos. Ao avaliar a produção final, o desenvolvimento da ação escrita de uma política pública, sugere-se que considere se ela se encaixa na temática proposta e se os recursos utilizados propiciam a interpretação da mensagem que ela se propõe.

Componente 2

Diversidades e Ações Afirmativas

Duração: 30 horas

Aulas semanais: 2

Quais professores podem ministrar este componente: Sociologia, História ou Filosofia.

Informações gerais: O componente curricular discute os conceitos de inclusão e exclusão social a partir do contexto da sociedade brasileira. Os objetos de conhecimentos presentes no componente estimulam o debate sobre a importância da existência das políticas públicas de Ações Afirmativas para a manutenção da diversidade em diferentes espaços. Além disso, propicia a reflexão sobre as políticas públicas focais, voltadas para grupos que sofrem discriminação, intolerância e exclusão, provocando o reconhecimento dessas ações políticas como uma forma de gerar a inclusão socioeconômica das populações historicamente privadas do acesso a oportunidades. O Componente Curricular está estruturado, principalmente, nas habilidades dos Eixos Estruturantes Investigação Científica, Processos Criativos e Mediação e Intervenção Sociocultural.

Objetos de conhecimento: Políticas públicas de inclusão; políticas públicas para mulheres; diversidade, igualdade e equidade; direitos étnicos no Brasil; ações afirmativas; acessibilidade e inclusão social dos deficientes no Brasil.

Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas: Competências 5 e 6

EM13CHS502	Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.
EM13CHS605	Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.
EM13CHS606	Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades: Investigação Científica, Processos Criativos e Mediação e Intervenção Sociocultural.

EMIFCHS01	Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
EMIFCHS04	Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

EMIFCHS07	Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
EMIFCHS09	Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

 Investigação Científica

 Processos Criativos

 Mediação e Intervenção Sociocultural

 Empreendedorismo

Atividade 1

Introdução 

Semana 1: 2 aulas

Professor, todas as atividades presentes neste Componente Curricular, Diversidades e Ações Afirmativas, estão divididas em três partes, a saber, 1ª) Introdução (sensibilização e contextualização do tema); 2ª) Desenvolvimento (proposta e o conteúdo da atividade); e a 3ª) Sistematização e fechamento da discussão abordada. Sugere-se que reserve os minutos iniciais para sua apresentação à turma e uma breve explicação do material e do aprofundamento que a ser trabalhado, bem como da presente Unidade Curricular: Políticas Públicas.

Para introduzir as reflexões sobre as problemáticas que envolvem as diferenças e as desigualdades presentes na sociedade contemporânea brasileira, objeto a ser desenvolvido nesta atividade, você pode iniciar com as

seguintes perguntas de sensibilização: **Todas as pessoas nesta sala são iguais? Quais são as caraterísticas que nos diferenciam?** Nesse momento, fique à vontade para anotar algumas respostas da turma na lousa.

Em seguida, informe aos estudantes a proposta desta atividade. O objetivo da atividade será identificar as várias diferenças e desigualdades presentes na sociedade contemporânea brasileira. Usando como estratégia uma aula expositiva dialogada, apresente as relações existentes entre as diferenças e as desigualdades.Tomando por exemplo uma sociedade na qual as pessoas são diferentes, optam por usar calçados distintos e/ou viver sua vida de maneiras heterogêneas não são formas de desigualdade. A desigualdade apresenta-se diante de diferenças inferiorizadas, ou seja, diferenças que, em determinada sociedade, são interiorizadas pelos sujeitos sociais e que fazem com que determinados grupos sociais tenham menos acesso aos direitos e oportunidades. Professor, no *box* Saiba Mais, você encontrará referências sobre a temática.

Professor, sugere-se que o próximo movimento da atividade seja realizado a partir da exibição do Documentário "Uma lição de discriminação" (disponível em: https://cutt.ly/T1ORvnZ). O documentáriouma expõe uma experiência em uma escola primária que mostra o quão rapidamente as crianças podem assimilar a discriminação e todas as suas repercussões. Em seguida, abra uma roda de conversa para que os estudantes possam expor sua impressões acerca do documentário, bem como reflitaml sobre o processo de contrução social da discriminação e desiguldades.

SAIBA MAIS

CAVALCANTE, Ludmilla Gobbo Sá. **A inclusão das pessoas com deficiência no meio ambiente de trabalho:** a função social das empresas. Orientadora: Gilsilene Passon Picoretti Francischetto. 2020. Dissertação (Mestrado em Direitos e Garantias Fundamentais) - Programa de Pós-Graduação em Direitos e Garantias Fundamentais, Faculdade de Direito de Vitória, Vitória, p.14-24. 2020. Disponível em: https://cutt.ly/nVDkMQh. Acesso em 27 set. 2022

 POLITIZE!. **Desigualdade Social: um problema sistêmico e urgente.** Florianópolis, 31 jun. 2017. Disponível em: https://cutt.ly/xVd3bmX. Acesso em: 19 set. 2022

Desenvolvimento

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Dando sequência à atividade, sugere-se o uso da estratégia de Rotação por Estações, uma metodologia ativa de aprendizagem. Professor, sugere-se que a Rotação por Estações aconteça em duas aulas. Para as duas primeiras aulas, organize grupos de cinco ou seis estudantes. Neste momento, a proposta é que a sala seja organizada em quatro estações nas quais deve haver um texto sobre um exemplo de desigualdade e/ou violências relacionados a determinadas diferenças sociais como indicado abaixo:

> **Estação 1:** Desigualdades raciais no Brasil e suas múltiplas dimensões. Lima, Márcia. **Oxfam Brasil**. Disponível em: https://cutt.ly/ZVdB8xD. Acesso em 19 set. 2022.
>
> **Estação 2:** Mulher, mercado de trabalho e desigualdade.Lucio, Clemente Ganz. **Plataforma Político Social**. Disponível em: https://cutt.ly/sVdB656. Acesso em 19 set. 2022.
>
> **Estação 3:** Deficiência, desigualdade e trabalho. **Centro de Estudos Sindicais e Economia do Trabalho**, 2022. Disponível em:https://cutt.ly/CVdNYmF. Acesso em 19 set. 2022.
>
> **Estação 4:** Intolerância religiosa. Centro de Estudos Sindicais e Economia do Trabalho. Porfírio, Francisco. **Brasil Escola**. Disponível em:https://cutt.ly/kVdN7SC. Acesso em 19 set. 2022.
>
> Estação 5: Desigualdade Social: um problema sistêmico e urgente. POLITIZE!. Disponível em: https://cutt.ly/xVd3bmX. Acesso em: 19 set. 2022.
>
> Estação 6: Vídeo: Diferentes, mas não desiguais. CORTELLA, Mario Sergio. Disponível em: https://cutt.ly/J0tLx9z. Acesso em: 09 dez. 2022.

Para a boa execução da proposta, é importante que cada estudante tenha um papel definido no grupo. Desta forma, se houver mais de cinco integrantes no

Versão Preliminar

grupo, uma mesma função pode ser dividida entre dois ou mais participantes. Os nomes dos papéis foram definidos seguindo algumas funções da estrutura de funcionamento da Câmara dos Deputados, uma vez que nesta Unidade estamos tratando essencialmente de Políticas Públicas, porém, fique à vontade para atribuir diferentes nomes às funções dos estudantes, professor. Uma proposta é que tenham as seguintes atribuições: a função de **presidente**: o estudante que mediará a conversa e estimulará todos a participarem e a compreenderem os comandos da atividade; os **secretários**: responsáveis pelo registro das respostas; o **orador**: quem apresentará a produção do grupo para o restante da turma; **o líder**: estudante que coletará e organizará as dúvidas, materiais e falas do grupo para levar ao professor(a). Um estudante e o secretário serão responsáveis por organizar a estrutura das respostas e/ou materiais a serem produzidos, assim como da eventual apresentação a ser feita para o restante da turma. Sugerimos que, dentro das quatro aulas desta atividade, seja reservado um tempo para que os estudantes consigam passar por cada uma das estações, lendo, analisando os textos e respondendo no caderno, as questões abaixo:

1) Qual ou quais são os grupos sociais tratados no texto?
2) Quais são as características desse(s) grupo(s) e por quais motivos é possível que tenham direitos negados ou dificuldade de acessá-los?
3) É possível identificar ações realizadas para minimizar os problemas enfrentados por esse(s) grupo(s)? Quais são elas?

Nas duas aulas seguintes à realização da Rotação por Estações, o objetivo é que cada grupo construa um Mapa Mental (modelo disponível em https://cutt.ly/XLc0twu) com as informações coletadas nos textos e, se possível, com informações complementares obtidas através de uma pesquisa na internet (importante aqui, professor, é incentivá-los mas atentá-los para buscar fontes confiáveis) sobre os diferentes grupos sociais tratados. O produto pode ser compartilhado na última aula desta atividade.

Espera-se que os estudantes consigam, por meio do material disponível em cada estação, identificar os diferentes grupos sociais que sofrem alguma forma de discriminação e com dificuldades de acesso a direitos e oportunidades assegurados pela Constituição Federal de 1988.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, é possível fazer a integração com a Atividade 4 do Componente Curricular: Juventudes e Políticas Públicas que traz uma reflexão acerca dos tipos de violência e relação com a vulnerabilidade social, possibilitando

Versão Preliminar

assim relacionar com o conceito de diferenças inferiorizadas tratadas nesta atividade.

Sistematização

Semana 4: 2 aulas

Professor, sugere-se que a atividade seja finalizada com uma produção individual de um texto argumentativo para que os estudantes retomem os principais aspectos da relação entre os conceitos de "diferença" e "desigualdade", bem como refletir e problematizar a realidade que atravessa diferentes grupos em nossa sociedade, assim como identificar e relacionar ideias aprofundando e abrindo novas questões e reflexões sobre o tema.

AVALIAÇÃO

Professor, é indicado que você tenha um processo de avaliação processual em todas as ações propostas, busque identificar como os estudantes se apropriam e sintetizam as discussões sobre diferenças, desigualdades e diferenças inferiorizadas na sociedade. Observe também as interações nas discussões propostas, é fundamental observar se os estudantes conseguiram expor as suas ideias, respeitando os diferentes pontos de vista, e opinando sobre as diferentes propostas. Avalie também o resultado dos mapas mentais e, se for o caso, da redação no momento final da atividade.

Atividade 2

Introdução

Semana 5: 2 aulas

Professor, o objetivo desta atividade será refletir sobre as noções de Igualdade e Equidade, bem como e reconhecer a importância das Políticas Públicas de Inclusão. Propõe-se que a primeira aula seja iniciada com um momento de reflexão por parte dos estudantes diante das seguintes questões:

Os diferentes sempre devem ser tratados como iguais? Seria justo sempre ignorar as diferenças para tratar todos igualmente? Qual contexto pode justificar um tratamento distinto aos diferentes?

Após a reflexão, reserve algum tempo para que haja um diálogo entre os estudantes e fique à vontade para anotar algumas respostas da turma na lousa. Em seguida, você pode fazer uma aula expositiva dialogada para apresentar os conceitos de Igualdade e Equidade. Aqui, professor, alinhado à habilidade EMIFCHS07, você pode apresentar as diferentes perspectivas, histórica, filosófica e jurídica acerca da ideia de igualdade, possibilitando que os estudantes identifiquem e busquem explicar situações de ameaças a grupos sociais e à diversidade. De forma sucinta, é importante ressaltar que Igualdade é elemento fundante para toda e qualquer sociedade democrática uma vez que permite ao cidadão o gozo dos direitos fundamentais. É possível usar a Declaração Universal dos Direitos Humanos, mais especificamente o artigo primeiro, como exemplo do protagonismo da busca pela igualdade em todas as sociedades. No box *Saiba Mais*, você encontra a Carta das Nações Unidas de 1948 na íntegra.

Uma vez contextualizado o conceito de Igualdade, é necessário trazer à luz a noção de Equidade. A seguinte questão pode ser usada para nortear a problematização: **Como garantir a igualdade, o acesso de todos cidadãos aos seus direitos em sociedades flagrantemente desiguais?**

Professor, em uma aula expositiva dialogada, você pode discutir em conjunto com os estudantes o conceito de Equidade, que sugere o reconhecimento das desigualdades existentes entre determinados grupos e indivíduos, a fim de que as pessoas possam ter tratamento diferenciado aos desiguais na busca de uma igualdade plena.

O próximo movimento da atividade pode ser realizado propondo uma atividade de pesquisa aos estudantes, a ser realizado em casa, mobilizando as habilidades dos Eixo de Investigação Científica (EMIFCHS01) e Processos Criativos (EMIFCHS02), bem como incentivar uma maior participação e promover o aprendizado colaborativo entre estudantes acerca do tema.

Sugere-se então, que os estudantes possam utilizar um dispositivo tecnológico (computador ou celular, por exemplo) para pesquisar sobre exemplos de políticas de equidade e encontrar um exemplo, buscando identificar qual a desigualdade é alvo desta política, o grupo social a qual se destina e seus impactos. Os estudantes devem registrar os resultados da pesquisa e poderão compartilhar com a turma no início do Desenvolvimento desta atividade..

SAIBA MAIS

Versão Preliminar



IGNACIO, Julia. **Igualdade, Equidade e Justiça Social: o que significam?** 28 mai. 2020. Disponível em: https://cutt.ly/7V3NUQC. Acesso em: 02 out. 2022.



Assembleia Geral da ONU. (1948). **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Paris. Disponível em: https://cutt.ly/OV37Y0g. Acesso em: 02 out. 2022.

Desenvolvimento

Semanas 6 e 7: 4 aulas

Professor, sugere-se que inicie a aula a partir da retomada da pesquisa e das questões sugeridas ao final da na última aula introdutória. Sugerimos que, dentre as políticas públicas encontradas, seja escolhida uma para ser usada como eixo central desta atividade. É esperado que os estudantes possam relatar suas visões e posicionamentos acerca do exemplo a ser trabalhado, bem como, de forma mais ampla, sobre o papel das ações de equidade. Professor, é importante reforçar junto aos estudantes que os posicionamentos devem estar respaldados cientificamente, mais especificamente sociologicamente, e que deve-se evitar o senso comum nas análises.

Neste momento, professor, propomos que a turma seja dividida em 3 equipes com finalidade de realizar um debate sobre a Política Pública e “decidir” sobre sua implementação ou não. Cada grupo terá um papel na dinâmica, a saber,o **Grupo 1** será favorável à manutenção e aplicação da Política Pública tal como ela existe hoje, sem qualquer modificação; o **Grupo 2** deverá propor novos mecanismos ou alterações na Política Pública; e o **Grupo 3** será o júri com a responsabilidade de, ao fim do debate e tomando como base os argumentos dos colegas, votar para definir se a Política Pública deve ou não sofrer alterações e complementos. Professor, você pode dividir a turma em duas e realizar a atividade em dois ambientes paralelamente para que os grupos tenham um número menor de estudantes. A proposta tem como objetivo que os estudantes possam se aprofundar no texto e nos mecanismos de equidade das Políticas Públicas, bem como possam refletir e propor alternativas viáveis de melhorias, caso sejam necessárias, com base em dados e evidências encontradas na pesquisa realizada.

Versão Preliminar

Professor, aconselha-se que haja um tempo inicial para que o grupo se organize, principalmente os grupos 1 e 2, para levantarem os principais argumentos diante dos posicionamentos definidos. Em sequência, o debate pode ser organizado da seguinte forma: **Abertura** de 3 minutos, na qual cada dupla escolhida pelo grupo 1 e 2 fará uma fala inicial trazendo seus principais argumentos; **Discussão** entre 10 e 15 minutos, onde cada grupo (alternadamente) poderá ter entre 1 e 2 minutos para fazer uma questão ao grupo opositor com direito à resposta e réplica; **Síntese** com tempo de 1 à 2 minutos para que cada equipe faça uma última fala; e **Fechamento** no qual o grupo 3 terá até 5 minutos para conversarem entre si acerca dos argumentos apresentados e votarem se haverá ou não a implementação da Política Pública. Um ou dois integrantes do júri podem comunicar a decisão aos demais colegas em sequência.

Professor, seu papel no debate é de mediador e sugere-se que você reforce com os estudantes a importância de manter uma comunicação não violenta e que todas as falam sejam respeitadas durante a atividade, e observe se os argumentos e justificativas levantadas contém embasamento científico e se estão alinhados aos conteúdos abordados ao longo do componente.

Como forma de aprofundamento dos argumentos e justificativas levantadas na atividade, professor, considere solicitar aos estudantes que construam em seus cadernos um ou dois parágrafos com uma síntese das ideias que mais lhe chamaram a atenção e com as conclusões que pode tirar do debate. Sendo assim, esperamos que os estudantes consigam mobilizar os conteúdos trabalhados, registrar e sintetizar os principais eixos da discussão de forma organizada.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, você pode realizar integração com a Atividade 1 do Componente Curricular: Políticas Públicas no Brasil na qual os estudantes compreendem a definição de Políticas, ainda investigam e analisam o que são problemas públicos que atingem o bem comum em sociedade. Além disso, pode ser mobilizados os conhecimentos da Atividade 1 do Componente Curricular: Desenvolvimento Sustentável, onde serão discutidas as diferentes dimensões do desenvolvimento na sociedade em duas diferentes dimensões, isto é, econômica, política, social e ambiental.

Sistematização

Semana 8: 2 aulas

Versão Preliminar

Professor, recomenda-se uma produção textual com o tema: “Políticas Públicas de inclusão; a equidade na prática”, para fortalecer o aprofundamento das questões evidenciadas no percurso da Atividade 1 do Componente Curricular. Esperamos que o estudante possa trazer contribuições da Atividade anterior deste Componente Curricular para analisar as questões relativas ao papel das Políticas Públicas de Inclusão enquanto mecanismos de equidade diante das diferentes desigualdades presentes na sociedade. Sugere-se também que se observe a forma como os textos serão construídos, bem como a articulação e sistematização de ideias e pensamentos. Vale ressaltar o desenvolvimento dos estudantes com relação ao domínio dos conteúdos e informações abordados nas atividades anteriores.

AVALIAÇÃO

Professor, sugerimos que a avaliação da atividade seja feita de forma contínua e leve em consideração o envolvimento, a desenvoltura e protagonismo dos estudantes nas etapas anteriores, na pesquisa em grupo e no debate principalmente. É importante observar também os registros em caderno, no que diz respeito à profundidade e cuidado com as informações das produções solicitadas.

Atividade 3

Introdução

Semana 9: 2 aulas

Professor, dando sequência ao percurso do Componente Curricular, esta atividade tem como base as habilidades do Eixo Estruturante de Investigação Científica e Processos Criativos, e sugerimos que retome os conceitos trabalhados nas duas atividades anteriores. Você pode realizar algumas questões aos estudantes para produzir uma chuva de ideias: **Quais as características de uma diferença inferiorizada? Quais as consequências da desigualdade em uma sociedade? Quais as relações e diferenças entre Igualdade e Equidade? Quais os objetivos das Políticas Públicas de Inclusão?**

Professor, no processo de construção desta dinâmica, aconselha-se que você incentive os estudantes a exercitar a escuta ativa para respeitar e levar em consideração as respostas dos colegas, bem como a argumentação para justificar suas colocações. Busque tornar o espaço convidativo para que todos

sintam-se à vontade para participar.

Sugere-se que seja reservado um tempo da aula para os estudantes anotarem. Pode ser na lousa ou em outro espaço compartilhado com a turma, e que seja promovido um breve espaço de discussão sobre as ideias levantadas.

Em seguida, por meio de uma aula expositiva dialogada, exponha que o objetivo desta aula é aprofundar em duas desigualdades específicas de nossa sociedade, a saber, desigualdade étnica e em relação às mulheres no contexto brasileiro, bem como conhecer e refletir sobre as Políticas Públicas relacionadas. Neste sentido, vale questionar a turma: **Como se expressa a desigualdade étnica e a desigualdade em relação a mulheres em nossa sociedade? Quais as consequências disto para a vida coletiva? Quais são os mecanismos e políticas de reparação existentes?**

Diante das questões sugeridas, pode ser promovida uma roda de conversa para que os estudantes dialoguem, escutem, argumentem e anotem as suas percepções e reflexões sobre o tema. Como sugestão para a realização desta atividade, retome o “Desenvolvimento” da Atividade 1 deste componente na qual os estudantes tiveram contato com textos relacionados à proposta.

SAIBA MAIS

Política racial brasileira. Guimarães, Carlos Augusto. **Nexo Jornal**. Disponível em https://cutt.ly/DBcURb3 . Acesso: em 10 out. 2022.

Desenvolvimento

Semanas 10 e 11: 4 aulas

Professor, para dar continuidade à atividade, sugere-se que seja utilizada a metodologia ativa de estudo de caso para uma maior investigação dos estudantes acerca da temática, favorecendo assim a exploração das diferentes camadas de conhecimentos em situações complexas. Desta forma, propomos que a turma seja dividida em pequenos grupos e que seja entregue o conjunto de textos listados abaixo (se possível, uma alternativa é

utilizar um espaço com acesso a computadores e internet para que os grupos acessem os textos de forma digital):

Desigualdade entre homens e mulheres:

Representatividade das mulheres na política. Florentino, Karoline. Politize!. Disponível em: https://cutt.ly/0BccpVv. Acesso em: 10 out. 2022.

Desigualdade salarial entre homens e mulheres. Galvão, Juliana. Politize! Disponível em: https://cutt.ly/50hKRRK. Acesso em: 13 dez. 2022.

Desigualdade étnica:

Desigualdade racial no Brasil: uma realidade atual. Rê, Eduardo; Vidigal, Isabela; Siqueira, Takahashi; Romualdo, Julia; Valentim, João; Paes, Leonardo. Politize!. Disponível em: https://cutt.ly/lBcc8dC . Acesso em: 10 out. 2022.

Lei de Cotas. Tancredi, Silvia. Brasil Escola. Disponível em: https://cutt.ly/WBcvg4y . Acesso em: 10 out. 2022.

Professor, sugere-se que você solicite aos estudantes para que respondam às seguintes questões durante o processo de leitura em grupo: **Os textos ilustram quais situações de desigualdade e quais os seus impactos na sociedade? Quais os dados que evidenciam o problema? Como as políticas públicas apresentadas buscam promover a equidade? Há semelhanças nos mecanismos das Políticas Públicas de Inclusão apresentadas nos textos? Quais os dados que apresentam o impacto das Políticas Públicas? Quais os desafios existentes para cada tema?** Solicite aos estudantes que dialoguem internamente no grupo e que registrem individualmente as respostas, reflexões e dúvidas em seus cadernos.

Após análise dos textos, é importante ter um momento para os grupos compartilharem suas respostas, impressões e eventuais dúvidas acerca do tema. Sugere-se que você anote na lousa as principais respostas e ideias levantadas, bem como solicite aos estudantes para complementarem suas anotações diante do compartilhamento dos colegas. Professor, é válido dar atenção aos dados encontrados nas notícias para que a turma consiga observar de forma concreta a relevância das Políticas Públicas de Inclusão.

Professor, propõe-se que nas últimas duas aulas deste Desenvolvimento, cada estudante escolha um dos temas tratados nas últimas aulas (desigualdade étnica ou desigualdade entre homens e mulheres) e, individualmente, escreva um artigo de opinião (modelo de estrutura disponível em https://cutt.ly/UBcThRI. Acesso em 10 out. 2022) trazendo os dados e

Versão Preliminar

fatos acerca do tema, bem como os desafios presentes e propostas de melhoria das políticas públicas de inclusão discutidas. O objetivo da atividade é que os estudantes exerçam o protagonismo e reflitam sobre situações complexas, enfatizando o cuidado com os dados acerca de problemas sociais. Sendo assim, é necessário o uso da argumentação, a partir de dados e contextos econômicos e sociais.

Como sugestão, antes que entreguem o texto finalizado, você pode solicitar que os estudantes troquem os textos com os colegas para que haja uma discussão entre os pontos de vista e colaboração entre os pares no processo

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, a Atividade 1 do Componente Curricular: Políticas Públicas no Brasil e a Atividade 1 do Componente Curricular: Desenhando Políticas Públicas", podem possibilitar subsídios para aprofundar sobre os fundamentos da Política Pública, bem como entender a sua importância em resolver um problema público. Sendo assim, é interessante que você dialogue com os professores responsáveis, possibilitando construir uma conexão com as desigualdades sociais tratadas na presente atividade.

Sistematização

Semana 12: 2 aulas

Professor, sugere-se a solicitação da confecção de um mapa mental orientado a partir do tema: Desigualdades Sociais: como as desigualdades sociais se concretizam na sociedade brasileira e quais as possibilidades de atuação frente ao problema? Dessa forma, espera-se que os estudantes investiguem as diferentes formas de desigualdades tratadas, tendo em vista todo o processo de problematização vivenciado nas aulas anteriores trabalhando habilidades do eixo de Investigação Científica. O foco principal é desenvolver nos estudantes o domínio sobre os conteúdos abordados e pensar estratégias para o enfrentamento da desigualdade. Sugere-se que, em um segundo momento, seja promovido um processo de autoavaliação com os estudantes, com questões que abordam o desempenho individual nas atividades propostas e também como a aplicabilidade do conteúdo pode acontecer na prática, em seus contextos.

AVALIAÇÃO

Versão Preliminar

Professor, nos momentos em grupo, sugere-se que seja avaliado a organização, comprometimento com a proposta, iniciativa e curiosidade dos estudantes no processo. É importante observar se os estudantes participaram ativamente das atividades e discussões, respeitando a fala dos colegas e procurando se aprofundar nos temas propostos. Verifique também se as atividades escritas estiveram de acordo com a solicitação, bem como a coerência e coesão.

Atividade 4

Introdução

Semana 13: 2 aulas

Professor, essa etapa do componente terá como principal objetivo possibilitar que os estudantes explorem o conceito de Acessibilidade e reconheçam os desafios que cercam as pessoas com deficiência, com enfoque nas questões relativas ao mercado de trabalho, e conheçam o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015 - Disponível em: https://cutt.ly/4XzOnCb. Acesso em: 26 out. 2022) e a Lei de Acessibilidade (Lei 10.098/2000 - Disponível em: https://cutt.ly/kNs7Cog. Acesso em: 26 out. 2022).

Sugerimos que inicie a sensibilização com as seguintes questões à turma: **O que é acessibilidade? Como o conceito de acessibilidade se relaciona com a noção de equidade? Quais os impactos da falta de acessibilidade na vida das pessoas com deficiência e para a sociedade como um todo?** Oriente que os estudantes reflitam sobre as questões e registrem em seus cadernos suas respostas, conceda um tempo para este momento, e em seguida solicite para que compartilhem com a turma. Professor, você pode anotar na lousa, de forma sucinta, as ideias mais comuns que surgirem durante as contribuições da turma.

Em seguida, em aula expositiva dialogada, discorra que a Acessibilidade abrange diversos campos da vida social e que, quando se trata da temática das pessoas com deficiência, este conceito traz à tona a possibilidade e condição de alcance para utilização e apropriação, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos meios de transportes e dos sistemas de comunicação. Neste sentido, a acessibilidade é condição essencial e indispensável para todo e qualquer processo de inclusão social.

Para dar maior profundidade e contexto à temática, sugerimos que você traga a redação do **Artigo 1º** da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) que afirma que esta legislação visa [...] “assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania”. Em seguida, leia com os estudantes a seguinte notícia: Brasil tem mais de 17 milhões de pessoas

Versão Preliminar

com deficiência, segundo IBGE (Disponível em: https://cutt.ly/TNjrPQJ. Acesso em 27 out. 2022).

Finalizada a leitura, retome alguns conhecimentos discutidos em sala de aula, especialmente a Atividade 2 deste Componente Curricular, em que os estudantes puderam desenvolver e se aprofundar no conceito de Equidade. Aqui, professor, uma recomendação é enfatizar a centralidade da Equidade no processo de inclusão e acessibilidade das pessoas com deficiência. Cabe ainda, dialogar sobre o dever de todos, pessoas com deficiência ou não, enquanto cidadãos, de nos responsabilizamos e estarmos atentos às adequações dos diferentes espaços e ambientes.

SAIBA MAIS



MARTINS, Beatriz; PACHECO, Beatryz; MATOS,Caio; RÊ, Eduardo; OLIVEIRA, Ernesto; BARRO, Juliana; SANTOS, Lucas. **Capacitismo e os desafios das pessoas com deficiência.** 02 nov. 2021. Disponível em: https://cutt.ly/rNjq95M. Acesso em: 27 out. 2022.



JANONE, Lucas; ALMEIDA, Pauline. **Brasil tem mais de 17 milhões de pessoas com deficiência.** CNN Brasil. 26 ago 2021. Disponível em: https://cutt.ly/TNjrPQJ. Acesso em 27 out. 2022.l

Desenvolvimento

Semanas 14 e 15: 4 aulas

Professor, para dar continuidade na Atividade do Componente Curricular, inicie a aula, se possível, com o seguinte vídeo sobre os desafios da inclusão de pessoas com deficiência com enfoque nas dificuldades para a inserção cultural (Disponível em: https://cutt.ly/nNFsPK3. Acesso em: 24 out. 2022). Reserve um tempo para que os estudantes tragam suas impressões para a turma. Em seguida, propomos que os estudantes investiguem o Estatuto da Pessoa com Deficiência, focando nos Capítulos: I - “Disposições Gerais”; II - “Da Igualdade e da não Discriminação”; e IX - “Do Direito à Cultura, ao Esporte, ao Turismo e ao Lazer” (Lei 13.146/2015, Disponível em: https://cutt.ly/eNiMmdb. Acesso em: 24 out. 2022). e a Lei de Acessibilidade

(Lei 10.098/2000, Disponível em: https://cutt.ly/QNiMC9e. 24 out. 2022). O Estatuto é um marco na temática uma vez que são previstos diversos dispositivos que garantem aspectos elementares voltados às PcD, como educação, saúde, moradia, trabalho, entre outros. A abordagem com base na garantia de igualdade de oportunidades é a principal inovação da lei. Professor, solicite que os estudantes organizem as informações encontradas de forma objetiva e sintética para que possam compartilhar com a turma.

Algumas perguntas podem nortear a investigação, tais como: **Quais são os principais direitos instituídos por essas leis? O que é apresentado sobre a inserção cultural das pessoas com deficiência?** O objetivo do desenvolvimento da atividade é proporcionar conhecimento de algumas das legislações e ferramentas que possibilitam e respaldam a acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiências e mobilidade reduzida em nosso país. Para finalizar, sugere-se solicitar aos estudantes que registrem individualmente no caderno um parágrafo reflexivo sobre o tema tratado, buscando responder às seguintes indagações: **As leis pesquisadas, Estatuto da Pessoa com Deficiência e Lei de Acessibilidade são suficientes para a plena inclusão dos PcD na sociedade? Como podemos contribuir?**

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, esta atividade pode ser relacionada à Atividade 2 do Componente Curricular: Desenhando Políticas Públicas que relaciona a ação do Estado com a elaboração das políticas públicas. É uma boa oportunidade para o aprofundamento sobre quem e como se idealiza as políticas públicas, bem como investigar em como contribuir em melhorias na legislação voltadas a pessoas com deficiência.

Sistematização

Semana 16: 2 aulas

Para fechar a atividade e sistematizar os conhecimentos, professor, sugerimos que você organize um momento em sala de aula para que os grupos apresentem aos demais os resultados de suas pesquisas e discussões. Finalizado a proposta do momento anterior, os estudantes poderão construir um painel colaborativo. Havendo a possibilidade, você pode solicitar que seja feito de forma digital para maior possibilidades visuais e interação. É possível também realizar o painel em cartolina ou papel craft.

Com esta atividade, espera-se que os estudantes reconheçam e reflitam sobre os desafios que cercam as pessoas com deficiência, bem como como sejam capazes de identificar as lacunas ainda existentes para inserção dos PcDs na sociedade brasileira.

AVALIAÇÃO

Professor, durante a atividade, sugerimos que avalie o engajamento dos estudantes nas propostas desenvolvidas. Observe também se conseguiram compreender a importância da acessibilidade e inclusão para a sociedade, bem como se apoderaram da legislação apresentada. Por último, verifique se contribuíram com o grupo nos momentos coletivos e se souberam respeitar e ouvir os demais.

Atividade 5

Introdução

Semana 17: 2 aulas

Professor, essa é a última Atividade do Componente Curricular **Diversidade e Ações Afirmativas**, por isso, é importante mobilizar, conjuntamente com os estudantes, os conhecimentos aprendidos no percurso de todos os componentes da Unidade Curricular **Políticas Públicas**. Sugerimos que iniciei a sensibilização com as seguintes perguntas: **Qual a importância do tema da diversidade e das ações afirmativas para a sociedade brasileira? Como eu, cidadão consciente e comprometido com o coletivo, posso contribuir com o tema?**

Peça aos estudantes que registrem suas respostas em caderno e, em seguida, reserve um momento para que a turma possa compartilhar suas anotações e percepções gerais sobre a Unidade Curricular desenvolvida. O objetivo da Atividade é possibilitar uma reflexão acerca das perguntas disparadoras, bem como auxiliar que os estudantes estruturem ideias diante das várias formas de desigualdade e seus mecanismos de reparação, as Políticas Públicas de Inclusão, tratadas nas atividades anteriores.

Para tanto, é importante que os estudantes consigam analisar os impactos das diferenças inferiorizadas, compreendendo suas diferentes dimensões sociais, refletindo sistematicamente acerca do impacto disto na concepção de igualdade e relacionando, portanto, com a significância e centralidade das políticas públicas de inclusão como mecanismos de equidade em uma sociedade flagrantemente desigual.

Em seguida, solicite que os estudantes produzam coletivamente em um ou dois parágrafos para que possam, em poucas palavras, expor as principais reflexões e aprendizados. Professor, sugere-se que o texto fique exposto em algum ponto da escola para que os demais estudantes, professores e a comunidade escolar como um todo possam acessá-lo.

Versão Preliminar

SAIBA MAIS

IGNACIO, Julia. O que são ações afirmativas? **Politize!,** 27 jan. 2022. Disponível em https://cutt.ly/7NYmqSm. Acesso em: 01 nov. 2022.

RAMOS, Hamilton V. **Diferenças sociais e ações afirmativas: A luta pela igualdade.** Revista de Informação Legislativa. Brasília n. 173 jan./mar. 2007 pag. 117. Disponível em https://cutt.ly/8NYElku. Acesso em 01 nov, 2022.

CUSTÓDIO, Mônica. **Mapa da empatia: o que é e 6 passos para criar um de qualidade.** Resultados Digitais. Disponível em https://cutt.ly/N0WJUFe. Acesso em 16 dez. 2022.

Desenvolvimento

Semanas 18 e 19: 4 aulas

Versão

Professor, para o próximo movimento da atividade sugere-se, nas duas primeiras aulas, a construção em grupos da ferramenta ***Mapa da Empatia*** (modelo disponível em: https://cutt.ly/a0WGjud) para fechar as ideias trabalhadas no Componente Diversidade e Ações Afirmativas, a saber. No box saiba mais você encontra um texto com orientações para uso da ferramenta.

Para tanto, você pode fazer uso de ferramentas digitais para que os estudantes realizem a atividade. Organize a turma em grupos de 6 estudantes, solicite que cada grupo escolha um grupo social tratado durante o Componente para usar como referência na dinâmica, e explique as etapas e objetivo, conforme elencado abaixo:

> **Mapa da Empatia:** O principal objetivo é possibilitar que os estudantes possam se colocar no lugar do grupo social escolhido, por isso "Empatia" no nome. As etapas de preenchimento são sequenciais: 1º -

Com quem estamos sendo empáticos?; 2º - O que ela/ele precisa fazer?; 3º- O que ela/ele vê?; 4º - O que ele/ela fala?; 5º - O que ele/ela faz?; 6º - O que ele/ela escuta?; 7º - O que ele/ela pensa e sente?; 8º - Quais são duas dores e desejos?.

Professor, é importante orientar que os estudantes realizem a dinâmica com base no que foi discutido e abordado durante as atividades desenvolvidas e que tomem cuidado com estereótipos e preconceitos enraizados. Solicite que os grupos sejam cuidadosos e críticos sobre as respostas para cada uma das questões. Finalizado o preenchimento do Mapa da Empatia, organize um momento para os grupos apresentarem à turma o trabalho.

Para as duas aula seguintes, alinhado às habilidades EMIFCHS07 e EMIFCHS09 do Eixos de Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo, solicite que os estudantes redijam uma carta ao poder público na qual deve identificar e explicar os conflitos existentes relacionados às desigualdades que inflige determinados grupos sociais, assim como proponham estratégias de melhorias para resolver problemas relacionados às limitações e fragilidades das atuais políticas públicas de inclusão vigentes no estado brasileiro. Professor, oriente que os estudantes a retomarem os registros das Atividades anteriores bem como façam uso, se fizer sentido, de discussões dos demais Componentes Curriculares desta Unidade Curricular.

Após o processo de escrita das cartas, sugerimos que seja realizado um momento de apreciação coletiva na qual os estudantes que se sentirem à vontade possam ler em voz alta para a turma

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, esta atividade pode ser relacionada à Atividade 2 do Componente Curricular “Desenhando Políticas Públicas” que relaciona a ação do Estado com a elaboração das políticas públicas. Você pode dialogar com o professor do Componente Curricular para buscar alternativas de atividade integrada que possa colaborar, principalmente, com a Sistematização da presente Atividade na qual os estudantes escrevem uma carta ao poder público acerca das Políticas Pública de Inclusão.

Sistematização

Semana 20: 2 aulas

Como último movimento do Componente Diversidade e Ações Afirmativas, orienta-se que organize uma roda de conversa para que os estudantes compartilhem os aprendizados durantes o componente, professor, incentive que tragam também reflexões individuais que eventualmente não foram tratadas ao longo das atividades. Após este momento, solicite que os

estudantes registrem individualmente, em alguns parágrafos, as contribuições do componente para si.

Professor, finalize o Componente Curricular com uma autoavaliação Os estudantes podem avaliar suas participações nas atividades propostas e as apropriações das ideias e conceitos trabalhados.

AVALIAÇÃO

Professor, é indicado que você tenha um processo de avaliação processual em todas as ações propostas, busque identificar como os estudantes se apropriaram e sintetizaram as discussões sobre diferenças, desigualdade, e políticas públicas de inclusão tratadas no componente. Observe também as interações nas atividades em grupos avaliando se os estudantes conseguiram expor as suas ideias, respeitando os diferentes pontos de vista. Avalie também o resultado dos mapas da empatia e a carta produzida .

Componente 3

Desenvolvimento Sustentável

Duração: 30 horas

Aulas semanais: 2

Quais professores podem ministrar este componente: Geografia, Língua Portuguesa ou Sociologia.

Informações gerais: O componente Curricular, “Desenvolvimento Sustentável”, decifra a relação entre a Sustentabilidade e o Desenvolvimento das políticas públicas voltadas para essa prática. Os conteúdos presentes no componente fomentam a reflexão sobre como o desenvolvimento sustentável é capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. Além disso, garante debates sobre a necessidade de políticas públicas direcionadas à proteção dos recursos naturais, do direito à educação, moradia e saúde da população, abordando conceitos de crescimento, desenvolvimento

sustentável e responsabilidade socioambiental, a partir dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) propostos pela Agenda 2030 da ONU. O Componente Curricular está estruturado, principalmente, nas habilidades do Eixo Estruturante de Mediação e Intervenção Sociocultural.

Objetos de conhecimento: Conceito de Desenvolvimento Sustentável; diferentes dimensões do desenvolvimento (ambiental, econômica, social, política, tecnológica, outras); relações entre tecnologia e desenvolvimento sustentável; indicadores de sustentabilidade; Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas: Competência 3

EM13CHS301	Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.
EM13CHS303	Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.
EM13CHS304	Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.
EM13CHS305	Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.

Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades: Mediação e Intervenção Sociocultural

EMIFCHS07: Identificar e explicar	Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
EMIFCHS08: Selecionar e mobilizar	Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.
EMIFCHS09: Propor e testar	Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

- Investigação Científica
- Processos Criativos
- Mediação e Intervenção Sociocultural
- Empreendedorismo

Atividade 1

Introdução

Semana 1: 2 aulas

Professor, a divisão das atividades da Unidade Curricular está dividida em três partes: 1ª – introdução (sensibilização e contextualização), 2ª - desenvolvimento e 3ª - sistematização e fechamento da temática que foi trabalhada. Sugere-se que no primeiro momento seja feito a apresentação do componente curricular “Desenvolvimento sustentável”, introduzindo a organização do material bem como os objetivos, o aprofundamento, principais

conceitos e habilidades que serão desenvolvidas a partir do desenvolvimento dos temas que serão analisados.



Para dar início à temática que será discutida nesta atividade, indica-se que por meio da metodologia ativa tempestade de ideias seja questionado aos estudantes como pode ser entendido o conceito “desenvolvimento” dentro das sociedades. É interessante anotar na lousa as palavras-chave e principais ideias que forem apontadas para serem retomadas no final da aula. Em seguida, pode ser discutido, a partir das ideias dos estudantes, se existem maneiras de se classificar diferentes tipos de desenvolvimento, fora de padrões que partam de lugares ou características menos desenvolvidas para as com melhores indicadores.

Desse modo, propõe-se que a partir de uma aula expositiva dialogada, seja apresentado aos estudantes que ao se tratar sobre o conceito de desenvolvimento existem diversas formas de definição, e de entendimento, que estarão atreladas, entre outros fatores, a questões relacionadas aos contextos históricos e sociais de uma dada população. E, ao se pensar na Geografia do Desenvolvimento, é possível partir do pressuposto que o entendimento desse conceito pode ser definido com o processo de mudanças dentro da realidade de uma dada população que tem como principal objetivo a melhora da qualidade de vida.

A partir dessa definição, sugere-se que com os estudantes separados em grupos, seja definido a partir de imagens selecionadas por você, Professor, se as paisagens apresentadas se referem a lugares pouco desenvolvidos, em processo de desenvolvimento ou muito desenvolvidos, para favorecer uma melhor análise inicial, indica-se que as imagens tragam paisagens que se relacionam com áreas urbanas, tendo em vista que a presença de elementos relacionados a verticalização e estruturas das cidades podem ser um indicador sobre o nível de desenvolvimento de determinado local. Para isso, é interessante pedir também que os estudantes definam e apresentem os elementos que os levaram a classificação escolhida, trabalhando assim com a habilidade EMIFCHS07 do eixo Mediação e Intervenção Sociocultural. Sugere-se que um conjunto de 4 imagens seja entregue aos grupos ou projetadas, caso seja possível, sendo elas compostas por diferentes realidades socioterritoriais contemporâneas, partindo desde as áreas de vivência povos e comunidades tradicionais até áreas de convivência de populações ocidentais e orientais de diferentes contextos.

Ao final, após as apresentações dos grupos, sugere-se a formação de uma roda de conversa para que ocorra um debate sobre as ideias que foram

Versão Preliminar

defendidas. É importante conscientizar os estudantes que, devido à multiplicidade de modos de vida, os padrões de desenvolvimento podem variar entre as populações distribuídas não só pelo nosso planeta, mas também dentro do nosso país, fator que muitas vezes, podem levar a conflitos de interesses.

SAIBA MAIS

BOHLE, Hans-Georg. Geografia do Desenvolvimento. Mercator, Fortaleza, v. 9, n. 20, p. 7-28, 2010. Traduzido por Paul Sutermeister.

Geografia do Desenvolvimento. Disponível em: https://cutt.ly/HVOA2tt. Acesso em: 19 set. 2022.

Regionalização Mundial. Disponível em: https://cutt.ly/rVOHvYC. Acesso em: 19 set. 2022.

Desenvolvimento

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Professor, como forma de se aprofundar as discussões relacionadas ao conceito de desenvolvimento construído na atividade anterior, a ideia aqui proposta é partir de uma discussão a partir de três escalas: local, regional e global. O objetivo será identificar como o padrão e processos de desenvolvimentos podem ser analisados a partir de diferentes critérios que levará em consideração padrões que garantam, de forma direta ou indireta, a qualidade de vida da população (EMIFCHS08).

Desse modo, sugere-se que a partir de uma aula expositiva dialogada, seja esclarecido aos estudantes como o tipo de escala de análise geográfica podem influenciar na constatação e diferenciação de dados ao mesmo tempo em que pode auxiliar nas interconexões de uma dada problemática que auxiliará na sua compreensão e levantamento de estratégias que promovam o desenvolvimento. Desse modo, indica-se que a turma seja dividida em grupos, sendo entregue preferencialmente de forma impressa, três tipos de

mapas políticos, sendo eles: um mapa do bairro/cidade, um mapa regional do Brasil, e um mapa-múndi.

Como forma de trabalhar habilidades ligadas ao currículo básico de Geografia, ligados à leitura e interpretação de material cartográfico, propõe-se que seja feito um desafio aos estudantes para que identifiquem nos mapas as áreas de baixo, médio e alto desenvolvimento, sendo levantados por eles critérios que justifiquem essas escolhas estando dentro das classificações de contextos ambientais, econômicos, sociais, políticos e tecnológicos. É interessante, como modo de sistematizar as discussões realizadas pelos estudantes, a elaboração de uma legenda que ajude na sistematização dos critérios e classificações.

Para a segunda etapa dessa atividade, pode ser utilizada como recurso a exibição do vídeo indicado no *box* Saiba Mais sobre Regionalização. É interessante retomar com os estudantes sobre o conceito e voltar o olhar para as produções dos critérios de classificação de desenvolvimento que foram feitas anteriormente.

Desse modo, indica-se que os estudantes, ainda em grupos realizem uma regionalização e compartilhamento das classificações a partir do mapeamento realizado por meio da metodologia ativa de rotação por estações, em que um membro do grupo ficará responsável por passar as conclusões para o restante dos grupos e ao final, visitando os outros para tomar conhecimento sobre as regionalizações propostas.

Finalizado esse momento, pode ser debatido com os estudantes sobre a retomada do conceito de regionalização e desenvolvimento, elegendo o(s) grupo(s) que melhor espacializaram os elementos escolhidos.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, essa atividade dialoga com a Atividade 1, do Componente Curricular: Desenhando Políticas Públicas que aborda a importância, usos e objetivos de políticas públicas, podendo aqui fazer a ligação com os níveis de desenvolvimento e a importância desse tipo de ação para a mudança socioeconômica de determinado país.

Sistematização

Semana 4: 2 aulas

Professor, dado a multiplicidade de entendimentos e dimensões da classificação do desenvolvimento propõe-se que para a sistematização dessa atividade que os estudantes, individualmente, realizem a produção de charges

São Preliminar

que abordem de maneira crítica dentro dos contextos ambientais, econômicos, sociais, políticos e tecnológicos (que podem ser distribuídos entre os estudantes para que se tenha uma maior diversidade de produção).

A realização dessa construção será importante para a transmissão de diferentes mensagens que tragam os efeitos do desenvolvimento em diferentes contextos, sendo interessante apresentar a dualidade entre diferentes níveis de aperfeiçoamento entre realidades socioterritoriais.

AVALIAÇÃO

Professor, indica-se que seja feito um processo de avaliação processual a partir de todas as ações e atividades propostas para verificação dos estudantes sobre as diferentes formas de compreensão e olhar sobre processos e etapas de desenvolvimento dentro da sociedade. É importante verificar sobre como os estudantes expuseram as suas ideias ao longo do percurso, bem como, nos trabalhos em grupo, procuraram produzir ideias e contribuições para atingir o objetivo proposto. Na produção das charges, podem ser verificados os elementos que foram escolhidos para trazer criticidade e ao mesmo tempo informação dentro do contexto escolhido.

Atividade 2

Introdução

Semana 5: 2 aulas

Professor, com o processo de desenvolvimento podendo estar ligado a melhora significativa da qualidade de vida de uma população, o objetivo dessa atividade é buscar a compreensão de dados qualitativos dentro do processo de classificação de níveis de desenvolvimento, para isso, sugere-se que seja feito as seguintes questões norteadoras para a turma: **Como a qualidade de vida pode ser "medida"? É possível tirar conclusões de um território a partir de uma informação numérica sobre o seu desenvolvimento? Como as políticas públicas podem auxiliar na melhora da qualidade de vida de um dado lugar? Por qual área começar?**

A partir da escuta atenta das respostas, indica-se que seja questionado também aos estudantes se conhecem algum tipo de medida que auxilia na verificação da qualidade de vida de determinado país e na sua classificação, a partir disso, por meio de uma aula expositiva dialogada, propõe-se que seja exposto a definição de IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), que pode ser entendido como uma unidade de medida utilizada para verificar o grau de

desenvolvimento de uma dada sociedade, por meio de uma média de 0 a 1, a partir de 3 pilares principais:

- Expectativa de vida: ligado à verificação da Saúde de uma dada população.
- Educação: relacionado à média de anos de estudo por crianças e adultos.
- Renda: ligado ao padrão de vida, medida pela Renda Nacional Bruta (RNB) per capita expressa em poder de paridade de compra (PPP).

A partir disso, indica-se que seja desenvolvido a metodologia ativa de aprendizagem baseada em problemas (as etapas dessa metodologia podem ser consultadas em: https://cutt.ly/eVSG8u8. Acesso em: 26 set. 2022) e, para um contato inicial sobre o olhar sobre as desigualdades presentes dentro dos territórios, sugere-se que, com os estudantes divididos em grupos, seja entregue um mapa-múndi sobre a classificação dos países pelo IDH (sugere-se o material disponível em: https://cutt.ly/MVSJiH0.Acesso em 26 set. 2022).

O objetivo dessa atividade é que os estudantes transcrevam, preferencialmente em uma folha separada, quais elementos influenciam na classificação dos países com baixo, médio, e alto desenvolvimento, informando também quais situações sócio-econômicas podem estar associadas a esses dados (EMIFCHS07). É interessante circular entre os grupos para auxiliar na reflexão e propor outras questões norteadoras. Ao final da atividade, sugere-se recolher os mapas e conclusões escritas pelos estudantes.

SAIBA MAIS

MANDÚ, Maria Jaqueline Silva; FERREIRA, Leonardo Rodrigues; SANTO, Sandberg Marcel. Análise comparativa do índice de desenvolvimento humano (IDH) e sua aplicabilidade nas políticas públicas. Revista Dissertar, Rio de Janeiro, v. 1, n. 35, p. 87-98, nov. 2020.

O que é IDH? Disponível em: https://cutt.ly/5VSZmy9. Acesso em: 26 set. 2020.

 IDH e indicadores complementares de desenvolvimento humano. Disponível em: https://cutt.ly/AVSXsg0. Acesso em: 26 set. 2020.

Desenvolvimento

Semanas 6 e 7: 4 aulas

Professor, para a continuidade da metodologia de aprendizagem baseada em problemas a apresentação da situação chave proposta aqui se refere na exploração existente entre os níveis de desenvolvimento dos países e a qualidade ambiental dessas áreas (EMIFCHS08).

A partir de uma aula expositiva dialogada, retome com os estudantes a definição e objetivo do IDH juntamente com os indicadores que dão base para essa unidade de medida. Em seguida, sugere-se que sejam feitas as seguintes perguntas norteadoras: **Qual relação podemos traçar entre o IDH e a preservação do meio ambiente em um dado país? Quais critérios que auxiliam na classificação do IDH podem ser utilizados no olhar sobre o meio ambiente? Se o IDH tivesse indicadores específicos sobre o meio ambiente, isso afetaria a classificação dos países?**

Após a escuta atenta das respostas dos estudantes, indica-se que a turma seja dividida em grupos para a coleta de dados, que terá como objetivo o aprofundamento sobre as as perguntas norteadoras que foram feitas. Desse modo, propõe-se utilizar o laboratório de informática, ou os *smartphones* dos estudantes, para o acesso a plataforma IBGE Países (disponível em: https://cutt.ly/iV9x4DF. Acesso em: 29 set. 2022) em que por meio da análise comparativa de dados referentes a indicadores sociais e meio ambiente os estudantes tracem as relações propostas.

Para ter um olhar mais abrangente sobre os dados, os continentes (América, África, Europa, Ásia e Oceania) podem ser divididos entre os grupos para que contribuam no momento seguinte com uma maior diversidade de constatações, anotando no caderno sobre as principais ideias que foram discutidas pelo grupo juntamente com a coleta de dados e sua sistematização. Para isso, sugere-se que seja definido uma quantidade de cerca de 5 países por continente e que sejam elaborados gráficos ou tabelas para a organização dos dados sociais e ambientais que foram escolhidos, organizando-os em uma cartolina para a apresentação para a turma.

Versão Preliminar

Concluído a fase de análise, por meio de uma roda de conversa, sugere-se que os estudantes apontem as relações que foram construídas pelo grupo, discutindo-se também sobre como a relação desenvolvimento x meio ambiente pode ser entendida a partir dos indicadores.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

A atividade 4 do Componente Curricular: Desenhando Políticas Públicas aborda os processos de planejamento e avaliação de políticas públicas, o que potencializa o entendimento sobre a temática aqui proposta tendo em vista a necessidade do olhar sobre os indicadores para a elaboração de políticas públicas efetivas.

Sistematização

Semana 8: 2 aulas

Professor, para dar início a sistematização, sugere-se a retomada com os estudantes dos dados que foram coletados na última aula. A ideia nesse momento é que a turma classifique os países, a partir da associação dos dados sociais e ambientais, dos que apresentam melhores indicadores aos que possuem níveis mais baixos (EMIFCHS09). Indica-se que em um primeiro momento os estudantes façam essas classificações dentro dos mesmos grupos que foram formados na etapa de Desenvolvimento, e depois de finalizado, que a turma como um todo faça uma classificação geral, podendo ser escrito na lousa o ordenamento que ficaram os países escolhidos.

Para finalizar, indica-se a formação de uma roda de conversa onde seja apontado que apesar do IDH verificar dados relativos a qualidade de vida, ele por si só não é uma representação fiel da realidade geral de uma dada localidade pois dados relacionados não apenas a fatores ambientais e de sustentabilidade, mas também a questão de equidade e democracia, por exemplo, não são contemplados dentro dos indicadores. Com isso, é necessário o uso de outros indicadores que contemplem variados níveis de análise para um melhor olhar e verificação de um contexto territorial.

AVALIAÇÃO

Para a avaliação indica-se que seja verificado o engajamento dos estudantes durante as discussões realizadas em sala, bem como a participação e execução das funções propostas dentro dos grupos. É interessante também acompanhar como a construção e organização das análises dos dados foram realizadas bem

Versão Preliminar

como a elaboração da sistematização dos mesmos. Por fim, sugere-se que seja verificado sobre como os estudantes compreenderam a relação existente entre o IDH e os dados ambientais que foram escolhidos, bem como a compreensão sobre a necessidade de aprofundamento de análise para melhor compreensão do contexto ambiental em diferentes escalas.

Atividade 3

Introdução

Semana 9: 2 aulas

Professor, essa aula terá como principal objetivo levar os estudantes a entenderem os conceitos relacionados à sustentabilidade bem como encontrar diferentes maneiras de defini-lo. Para isso, sugere-se que nessas primeiras aulas aconteçam na área externa da escola, como por exemplo, no pátio ou na quadra de esportes, e caso seja possível, nos arredores da escola para a execução de uma atividade a ser proposta.

Em um primeiro momento, com os estudantes sentados em roda, sugere-se que seja onde, com os estudantes sentados em roda, sejam feitas as seguintes perguntas norteadoras: **O que é sustentabilidade? O que é desenvolvimento sustentável? Quais são as ações que cidadãos e empresas executam que sejam consideradas como sustentáveis?** A ideia aqui é fazer uma análise diagnóstica sobre como os estudantes compreendem e percebem o conceito, sendo interessante incentivar a exposição de diferentes pontos de vista potencializando as exposições trazidas pelos estudantes.

Em sequência, a partir de uma aula expositiva dialogada, indica-se discutir com os estudantes que o termo sustentabilidade foi sendo definido a partir de um grande movimento de união de instituições internacionais, pactos globais e cooperação, preocupando-se, principalmente, com a garantia de recursos e de qualidade de vida para as futuras gerações, o que leva ao entendimento de desenvolvimento sustentável. É interessante, após a exposição dessa definição, retomar os exemplos de práticas sustentáveis que foram dados pelos estudantes e propor o seguinte desafio: **como a nossa escola e comunidade contribui para o desenvolvimento sustentável? Como é possível promover esse tipo de desenvolvimento com base na nossa realidade?**

A partir disso sugere-se o uso da metodologia ativa de trabalho de campo que nesse momento terá como objetivo a observação do contexto de parte da realidade vivida pelos estudantes bem como a identificação de problemas (EMIFCHS08). Desse modo, propõe-se a ida a todos os espaços da escola,

Versão Preliminar

bem como a saída em conjunto com o Professor, pelos arredores do colégio para que os estudantes possam identificar os pontos que foram levantados. É interessante que os estudantes levem material para anotação das observações que serão retomadas na próxima aula.

Um ponto importante durante essa saída é promover algumas paradas em pontos estratégicos e abrir para discussão, direcionando o olhar não somente para a questão de infraestrutura, mas também sobre pontos relacionados à qualidade ambiental, fluxos, condições de meios de transporte, práticas econômicas que podem ser analisadas, entre outros.

SAIBA MAIS

SILVA, Antonio Sergio da; SOUZA, José Gilberto de; LEAL, Antonio Cezar. A sustentabilidade e suas dimensões como fundamento da qualidade de vida. Geoatos: Revista Geografia em Atos, Presidente Prudente, v. 1, n. 12, p. 22-42, jun. 2012.

Origem e evolução do conceito de sustentabilidade. Disponível em: https://cutt.ly/YV8dTsp. Acesso em: 01 out. 2022.

Compreendendo as dimensões do desenvolvimento sustentável. Disponível em: https://cutt.ly/FV8d1Fc. Acesso: em 01 out. 2022.

Desenvolvimento

Semanas 10 e 11: 4 aulas

Sugere-se que no início dessa aula, a partir de uma roda de conversa, seja retomado os pontos que foram observados dentro da escola e nos arredores no que se diz respeito a elementos de desenvolvimento sustentável, bem como possíveis aplicações que foram coletadas pelos estudantes. Nesse momento, Professor, é interessante revisitar a definição do conceito durante as discussões como forma de nortear as próximas discussões.

Por meio de uma aula expositiva dialogada, indica-se que seja debatido com os estudantes que o termo desenvolvimento sustentável tem sido muito usado nas últimas décadas frente a crescente constatação e divulgação de dados que se referem ao aquecimento global, desmatamento e exploração de recursos naturais, que tem entre as suas principais consequências como intensificação de fenômenos naturais e queda na produtividade de alimentos. Nesse momento é interessante questionar e discutir os estudantes sobre exemplos de ações de incentivo ao desenvolvimento sustentável promovidos pelos governos e instituições privadas.

Em 2015, líderes mundiais se reuniram na ONU para a definição de 169 metas globais para os próximos 15 anos (disponível em: https://cutt.ly/3V5lYmk. Acesso em 02 out. 2022), e para o entendimento dessas metas, sugere-se que com os estudantes divididos em duplas ou trios, seja sorteado uma meta para cada equipe que por meio da metodologia ativa de aprendizagem em pares, terão que investigar as metas levantadas. Nesse sentido, por meio da pesquisa no laboratório de informática da escola ou nos smartphones dos estudantes, indica-se que seja escolhida uma meta para aprofundamento do levantamento de estratégias dentro da realidade vivida pela comunidade escolar.

A partir disso, sugere-se que os estudantes elaborem um cartaz onde além de estar exposta a meta escolhida, seja proposto ações de possibilidades de políticas públicas para que o ODS possa ser atingido de forma efetiva (EMIFCHS08 e EMIFCHS09). Pode ser entregue para os grupos um conjunto de questões norteadoras para auxiliar na escolha e definição das políticas públicas por meio do modelo disponível em: https://cutt.ly/QVjh0VC (Desenvolvido por: Politize! - Instituto de Educação Política(2019). Autor: ZUNINO, Vinícius, 2019. Revisado em 2021. Acesso em: 20 set. 2022).

Para a apresentação dessas propostas, indica-se que a sala seja reorganizada, e por meio da metodologia de seminários, com os cartazes pendurados preferencialmente na parede, outras turmas da escola sejam convidadas a visitar essa “feira de propostas”. É interessante que os visitantes passem por todas as propostas, e que na saída da sala, a partir de uma votação anônima em uma urna, indiquem o grupo que apresentou ações mais interessantes para a aplicação do desenvolvimento sustentável. Sugere-se que seja definido um tempo de apresentação para os estudantes para que seja possível que a turma visitante rotacione pelas equipes de forma equilibrada.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Versão Preliminar

Professor, na Atividade 1 do Componente Curricular: Políticas Públicas no Brasil traz a definição de Políticas Públicas no Brasil, de onde pode ser refletido e pensado também sobre os problemas públicos ambientais, que atingem o bem comum em sociedade.

Sistematização

Semana 12: 2 aulas

Professor, com o resultado das votações da "feira de propostas", sugere-se que seja apresentado para os estudantes os primeiros colocados, e por meio de uma roda de conversa, seja avaliado sobre quais elementos dessas propostas evidenciam um conjunto de ações que conseguiriam atingir o ODSescolhido. É importante nesse momento problematizar com os estudantes sobre os desafios presentes nas ações sociais, governamentais e institucionais no que se refere ao atendimento das metas propostas, no intuído de identificar sobre vias mais rápidas e as que são mais resistentes a mudanças a adaptações nos meios de produção e de interação com o território.

Na sequência, sugere-se que a partir da meta escolhida pelas equipes, seja escolhido um dos pilares da sustentabilidade (ver box *Saiba mais*) no qual ela melhor se encaixa, sendo esses pilares composto pela:

- **Sustentabilidade ambiental:** relacionado à preservação/conservação do meio ambiente, tendo em vista o equilíbrio entre o suprimento das necessidades da sociedade e o uso racional dos recursos naturais sem prejudicar a natureza.
- **Sustentabilidade social:** participação ativa da população no desenvolvimento social por meio da elaboração de propostas que objetivem o bem-estar e preservação do meio ambiente.
- **Sustentabilidade econômica:** modelo de desenvolvimento econômico no que se relaciona a exploração e disposição dos recursos naturais, sem prejudicar as gerações futuras.

Individualmente, indica-se que os estudantes escrevam uma análise crítica que relacione a meta escolhida, o pilar de sustentabilidade no qual ela se encaixa, e os principais desafios relacionado a políticas públicas no cumprimento dessas metas, podendo aqui, após as discussões, também propor novas estratégias para que atinjam o objetivo levantado.

AVALIAÇÃO

Versão Preliminar

A avaliação será feita conforme as etapas de desenvolvimento da atividade como um todo, sendo importante que os estudantes executem a escuta ativa e respeito às diferentes opiniões, bem como o respeito e organização nas atividades que aconteceram em outros espaços da escola e na presença de outros colegas na avaliação das propostas sugeridas. É importante também avaliar como se deu a investigação e escolha das metas de desenvolvimento sustentável assim como a elaboração e discussão das propostas de intervenção. Por fim, observar se na escrita de sistematização os estudantes conseguiram relacionar os pontos que foram discutidos durante as aulas bem como a sugestão de novas propostas.

Atividade 4

Introdução

Semana 13: 2 aulas

Professor, para dar início a essa atividade que tem como principal objetivo investigar o uso de indicadores de sustentabilidade em contextos de alta vulnerabilidade ambiental. Nesse sentido, indica-se que seja retomada, juntamente com os estudantes, a definição de desenvolvimento sustentável, podendo-se, em seguida, fazer as seguintes perguntas norteadoras: **Como podemos medir o nível de sustentabilidade em determinado local? Quais critérios devem ser considerados? De que forma os países devem ser cobrados na adoção de medidas sustentáveis?**

Após a escuta atenta das respostas dos estudantes, sugere-se que seja apresentada aos estudantes a definição de vulnerabilidade ambiental, que pode ser entendido como:

> "[...] o grau em que um sistema natural é suscetível ou incapaz de lidar com os efeitos das interações externas. Pode ser decorrente de características ambientais naturais ou de pressão causada por atividade antrópica; ou ainda de sistemas frágeis de baixa resiliência, isto é, a capacidade concreta do meio ambiente em retornar ao estado natural de excelência, superando uma situação crítica." (AQUINO *et al*, 2017. Disponível em: https://cutt.ly/vBzst0D. Acesso em 10 out. 2022).

Em sequência, indica-se que seja feito a partir da metodologia ativa "tempestade de ideias", a coleta de diferentes espaços que são vulneráveis ambientalmente, partindo desde pontos do local de vivência dos estudantes até lugares mais distantes. É interessante pedir para que eles indiquem os motivos dessas áreas serem classificadas dessa forma, levando em consideração, principalmente, as ações antrópicas, que serão os principais focos de análise de sustentabilidade no desenvolvimento dessa atividade.

Professor, para a etapa seguinte, aconselha-se que a partir da metodologia aprendizagem entre pares, os estudantes sejam divididos em duplas ou trios, sendo interessante que cada um receba um mapa de vulnerabilidade ambiental em escala mundial (sugere-se a impressão desse material: https://cutt.ly/YBzjH2T. Acesso em: 10 out. 2022). A proposta aqui é que cada dupla/trio elaborem e perguntas investigativas sobre o mapa, que serão respondidos pelos outros colegas, dessa forma indica-se que seja reservado um tempo para a leitura conjunta do mapa, para o esclarecimento sobre os dados que estão espacializados e em sequência reservado um tempo para a elaboração das questões (EMIFCHS07). Para a continuidade, ordenadamente, os estudantes irão rotacionar as perguntas que serão respondidas pelos colegas, sendo que esse processo, a depender do desenvolvimento da turma, pode ocorrer mais de uma vez.

Depois de concluído, no fechamento dessa aula, pode ser solicitado aos estudantes que apontem algumas das perguntas, respostas e/ou conclusões que foram obtidas na durante o processo de desenvolvimento da atividade. Propõe-se por fim, que por meio da metodologia ativa de sala de aula invertida, que os estudantes tragam para a próxima aula exemplos de indicadores que auxiliam na aferição dos efeitos positivos ou negativos nas intervenções sobre o meio ambiente.

SAIBA MAIS

MOLINA, M. C. G. Desenvolvimento sustentável: do conceito de desenvolvimento aos indicadores de sustentabilidade. Revista Metropolitana de Governança Corporativa, v. 4, n. 1, p. 75–93, 2019.

Inclusive Wealth: como medir o desenvolvimento sustentável? Disponível em: https://cutt.ly/hBzE76C. Acesso em: 10 out. 2022.

Indicadores de sustentabilidade. Disponível em: https://cutt.ly/7BzYNXM. Acesso em: 10 out. 2022.

Desenvolvimento

Semanas 14 e 15: 4 aulas

Professor, para o início dessa aula sugere-se pedir para que os estudantes compartilhem os exemplos de indicadores de sustentabilidade que foram pesquisados para essa aula, sendo interessante utilizar a lousa para anotar os exemplos que foram citados juntamente com as informações principais que foram citadas.

A partir de uma aula expositiva dialogada, sugere-se que seja apresentado para os estudantes que os indicadores de sustentabilidade podem ser considerados como métricas de desempenho que indicam os impactos ambientais bem como os resultados do processo de desempenho de políticas públicas ou processos adotados por instituições para a redução de impactos ambientais em diferentes escalas, a depender da abrangência das consequências sobre o meio ambiente. Com o objetivo de exemplificar sobre como a elaboração de indicadores podem servir como método de análise, sugere-se que os estudantes, divididos em grupos, criem categorias de avaliação como meio de verificação da sustentabilidade no município.

Dessa maneira, a partir do acesso a uma plataforma de pesquisa e visualização de imagens de satélite da Terra, os grupos devem escolher áreas de vulnerabilidade ambiental dentro do município e definir um conjunto de indicadores para serem avaliados, sendo que esses indicadores podem estar relacionados aos diferentes tipos de poluição, desmatamento, áreas de especulação imobiliária, qualidade da água, saneamento básico, entre outros. Ao final, sugere-se que os estudantes compartilhem as áreas escolhidas bem como os indicadores que foram criados (EMIFCHS09).

Existem diferentes indicadores que servem para a análise do desenvolvimento sustentável, sendo os mais conhecidos os que possuem como metodologia o cálculo das “Pegadas” sobre o meio ambiente. Dessa maneira, sugere-se que sejam introduzidos aos estudantes os seguintes indicadores:

- **Pegada Hídrica:** medida em litros para mensurar os impactos na nossa hidrosfera (Disponível em: https://cutt.ly/XBcxlLY. Acesso em: 10 out. 2022).
- **Pegada de Carbono:** medida da quantidade de dióxido de carbono (CO_2) que foi emitido na atmosfera, direta ou indiretamente, por atividades humanas ou que foram acumuladas ao longo da vida útil de um produto. (Disponível em: https://cutt.ly/WBcxlY2. Acesso em: 10 out. 2022).
- **Pegada Ecológica:** avalia o rastro deixado pela população através de seu consumo de recursos naturais (Disponível em: https://cutt.ly/4BcxsvC. Acesso em: 10 out. 2022).

Versão Preliminar

Sugere-se então, que seja os estudantes sejam desafiados, a partir da leitura e entendimento dos indicadores sugeridos anteriormente, a elaboração de jogos de tabuleiro que expliquem as definições, objetivos, cálculos e dados já obtidos que foram coletados por essas metodologias, além de deixar claras as regras e jogabilidade do jogo proposto. Dessa maneira, aconselha-se que os estudantes sejam divididos em três grandes grupos (cada um responsável por um tipo de "Pegada"), que estarão divididos em grupos menores que terão como função inicial acessar os *links* indicados e fazer o aprofundamento sobre o indicador selecionado para então partir para a elaboração do jogo.

Assim sendo, a partir da metodologia ativa de gamificação, os conhecimentos relacionados a essa temática poderão favorecer a sua compreensão sobre a importância desses indicadores e olhar mais abrangente sobre a situação do desenvolvimento sustentável no nosso planeta. Professor, aconselha-se que esteja à disposição dos estudantes alguns materiais básicos para a elaboração dos jogos, como por exemplo cartolina, régua, lápis de cor, entre outros.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, a Atividade 5 do Componente Curricular: Desenhando Políticas Públicas, propõe elaborar uma proposta de política pública relacionada ao desenvolvimento social e sustentável. Sendo assim, informe o professor responsável das aprendizagens mobilizadas nesta atividade do Componente Curricular: Desenvolvimento Sustentável, uma vez que pode oferecer subsídio para a construção da proposta Atividade 5 do Componente Curricular: Desenhando Políticas Públicas.

Sistematização

Semana 16: 2 aulas

Para a sistematização, a sugestão é que os jogos produzidos pelos estudantes sejam distribuídos pelos grupos, com cada grupo ficando com um jogo correspondente a uma metodologia diferente da que foi produzida. Dessa maneira, indica-se que enquanto os grupos realizem as partidas, você Professor, circule entre os grupos verificando o andamento e fazendo questões e apontamentos sobre os diferentes tipos de pegada, procurando também questionar aos grupos sobre as relações existentes entre a metodologia das quais ficaram responsáveis e a que estão jogando no momento.

Após esse momento, indica-se a formação de uma roda de conversa para o fechamento da abordagem, sendo interessante retornar às perguntas norteadoras feitas no introdução dessa atividade, relacionando-as com o percurso desenvolvido e com os indicadores que foram investigados.

AVALIAÇÃO

Professor, nesta atividade, sugere-se que seja feito uma avaliação qualitativa acerca das produções e discussões que foram feitas ao longo do percurso. É interessante verificar o nível de comprometimento dos integrantes nas atividades realizadas em grupo, bem como a escuta ativa e ações de respeito e compreensão nas tomadas de decisão, seleção de critérios e definição dos argumentos que foram estabelecidos e compartilhados com o grande grupo. Verificar sobre o foco nos processos de pesquisa para avaliar o foco na atividade bem como no processo de elaboração dos jogos. Durante a atividade de sistematização, sugere-se verificar o respeito às regras e combinados estabelecidos, bem como o controle das emoções durante os jogos.

Atividade 5

Introdução

Semana 17: 2 aulas

Professor, nessa última aula do componente curricular "Desenvolvimento Sustentável" terá o objetivo de demonstrar as relações existentes entre o uso da tecnologia e os seus impactos na sustentabilidade, dessa maneira, é interessante que a partir de uma aula expositiva dialogada seja retomado com os estudantes sobre os principais conceitos que foram discutidos ao longo desse percurso, utilizando-se da lousa para a elaboração de um quadro conceitual.

Na sequência, sugere-se que seja exposta a seguinte pergunta norteadora: **Quais são os impactos da tecnologia sobre o meio ambiente?** A ideia aqui é que os estudantes avaliem tanto os impactos positivos quanto negativos, sendo interessante que você, Professor, realize novas perguntas com base nas afirmações dos estudantes a fim de colher o maior número de apontamentos sobre a temática, o que irá auxiliar no processo de reflexão e olhar sobre elementos tecnológicos que são relativamente simples até ações mais complexas.

Feito isso, sugere-se que por meio da metodologia ativa de sala de aula invertida, os estudantes separados em grupos elaborem um questionário voltado para o olhar do desenvolvimento sustentável no contexto local e nacional a partir de entrevistas com a comunidade (EMIFCHS08). Esse momento será importante para que os estudantes tenham acesso à outra forma de coletar dados ao mesmo tempo em que deverão investigar propostas tecnológicas que atendam as necessidades que foram citadas nas entrevistas. Propõem-se então os seguintes momentos:

Versão Preliminar

1º momento: Elaboração de questões sobre sustentabilidade na escala local e nacional – em que se sugere uma questão que peça ao entrevistado a definição de sustentabilidade (o grupo pode trazer uma definição ou mais elementos após a resposta), seguido por três questões que avaliem a problematização da conservação do meio ambiente e recursos naturais na escala local e três de verificação sobre o olhar do entrevistado para a escala nacional.

2º momento: Definição do número de entrevistados e local onde residem – indica-se que sejam escolhidas pessoas que morem em diferentes locais dentro da cidade.

3º momento: levantamento de opções tecnológicas sustentáveis que visem à resolução ou diminuição dos problemas que foram levantados nas entrevistas.

Indica-se que os estudantes tragam todos esses pontos organizados para a próxima aula a partir da elaboração de um seminário que apontem todos os elementos que foram propostos no plano citado.

SAIBA MAIS

LUNARDI, Guilherme Lerch; FRIO, Ricardo Saraiva; BRUM, Marilia de Marco. Tecnologia da Informação e Sustentabilidade: levantamento das principais práticas verdes aplicadas à área de tecnologia. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, Belo Horizonte, v. 2, n. 4, p. 159-172, dez. 2011.

Agenda 2030. Disponível em: https://cutt.ly/VMIhYst . Acesso em: 17 out. 2022.

. Disponível em: https://cutt.ly/lMIgP4j . Acesso em: 17 out. 2022.

Desenvolvimento

Semanas 18 e 19: 4 aulas

Professor, para o início dessa aula propõe-se que os grupos apresentem os dados que foram coletados durante a entrevista. É interessante que as exposições se enfoquem principalmente nos problemas que foram identificados e as estratégias tecnológicas sustentáveis que foram levantadas

pelos grupos para resolverem os pontos que foram citados. Sugere-se que, conforme os grupos forem expondo, seja escrito na lousa quais tecnologias foram elencadas. Na sequência, os estudantes podem ser questionados sobre quais foram as principais facilidades e dificuldades encontradas durante as fases de planejamento, aplicação e análise das entrevistas, podendo ser direcionado ao final, sobre a percepção que tiveram dos entrevistados em relação ao entendimento que eles tinham sobre sustentabilidade (EMIFCHS07).

No momento seguinte, indica-se que a partir de uma aula expositiva dialogada, seja apresentado aos estudantes que a proposta de realizar as entrevistas com está associada à importância da participação da população no que tange o planejamento para uma cidade sustentável. Aconselha-se que seja retomado os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que foram abordados na Atividade 3 desse componente, mas dessa vez dando ênfase no Objetivo 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis (disponível em: https://cutt.ly/lNtkCL0. Acesso em: 17 out. 2022), e caso seja possível, com os estudantes divididos em grupos, a disponibilização das metas do Brasil dentro dessa etapa, solicitando a leitura atenta e fazendo a classificação do que está sendo proposto em uma das áreas do ODS, os chamados 5Ps: pessoas, prosperidade, planeta, paz e, por fim, parcerias.

Na última etapa desta atividade, sugere-se que com os estudantes divididos em 5 grupos, cada um representando um dos 5Ps, a partir da metodologia ativa *World* café (disponível em: https://cutt.ly/BNtxOmD. Acesso em: 17 out. 2022) debatam, a sua escolha, sobre uma da metas do Objetivo 11 para o Brasil e que se encaixe na área dos 5Ps que o grupo está responsável, tendo como proposta adicional a escolha de um ou mais tipos de tecnologia sustentável que possa auxiliar no alcance da meta selecionada (EMIFCHS08). Para isso, indica-se que os estudantes revisitem as tecnologias que foram citadas pelos grupos e registradas na lousa, bem como pode ser possibilitado a pesquisa na internet sobre outros tipos que possam melhor se encaixar no que o grupo imagina ser o ideal.

Durante a atividade, é interessante que você, Professor, circule entre os grupos para acompanhar a discussão, bem como auxiliar os estudantes no processo de reflexão sobre a escolha de tecnologias sustentáveis que podem estar associadas não somente a construção e funcionamento de casas e edifícios, mas também em outros elementos da atividade urbana, como por exemplo nos setores produtivos, meios de transporte, iluminação urbana, gestão de resíduos, saneamento básico, entre outros.

Concluído essa etapa, solicite aos grupos que escolham quem será o anfitrião, que irá compartilhar as estratégias, ideias e conclusões da meta escolhida, dando sequência à rotação dos estudantes para a escuta e discussão das outras metas.

Versão Preliminar

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, tendo em vista que essa atividade procura trazer a elaboração de estratégias com base na necessidade da população, bem como outras estratégias que envolvem a adoção de medidas que auxiliem o desenvolvimento sustentável, indica-se que seja feita a integração com o a Atividade 5 do Componente Curricular: Desenhando Políticas Públicas, que também trás a aplicação de entrevistas voltada para a elaboração de políticas públicas. Uma outra possibilidade é dialogar com o professor do Componente Curricular: Políticas Públicas no Brasil, a última atividade deste componente, propõe que os estudantes criem e testem soluções aos desafios e problemas reais, pode ser uma ótima oportunidade para abordar a importância e intensificar o debate sobre o Desenvolvimento Sustentável na sua comunidade

Sistematização

Semana 20: 2 aulas

Para a sistematização dessa proposta, e partindo para a última etapa da metodologia *World café*, sugere-se que os estudantes estruturem as descobertas de forma escrita e individual, ressaltando as conclusões obtidas durante a última atividade e também relatando sobre a definição do conceito de desenvolvimento sustentável bem como a sua importância dentro da urbanização (EMIFCHS09).

Ao final, pode ser feito uma assembleia para a o compartilhamento coletivo das descobertas e possibilidades de ações conjuntas que podem ser executadas a partir do ambiente escolar, podendo aqui ser colocado como propostas de pauta: colaboração da comunidade no Desenvolvimento Sustentável; formas de desenvolvimento aplicadas à sustentabilidade; tecnologias que podem ser facilmente aplicadas para promover o desenvolvimento sustentável na nossa cidade; e o papel da comunidade escolar na conscientização da sustentabilidade. Na conclusão da assembleia, indica-se que os estudantes, de forma voluntária, exponham se a sua percepção de impactos e identificação de ações sustentáveis foi aprimorada de acordo com o desenvolvimento das aulas.

AVALIAÇÃO

Professor, a avaliação desta atividade final se dará de forma processual, sugere-se que considere a avaliação qualitativa das discussões e sistematizações que foram aqui mobilizadas. Nos momentos de compartilhamento, verificar como se deu a organização da fala e participação de todos os estudantes, bem como o respeito e empatia durante os momentos de fala e questionamentos realizados.

Versão Preliminar

Nas atividades de pesquisa analisar sobre o foco dado ao momento, bem como durante as dinâmicas de apresentação como se deu a organização e escuta ativa sobre o que estava sendo discutido.

Versão Preliminar

Componente 4

Juventudes e Políticas Públicas

Duração: 30 horas

Aulas semanais: 2

Quais professores podem ministrar este componente: Filosofia, Sociologia ou História.

Informações gerais: O componente curricular "Juventudes e Políticas Públicas" tem como objetivo principal explorar competências e habilidades que permitam o jovem compreender a relação entre juventude e políticas públicas. Os conteúdos presentes no componente ampliam o entendimento da juventude, enquanto lideranças cidadãs, sobre o seu papel como sujeitos de direitos, construindo e promovendo políticas públicas que estimulam ações que colaborem para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e democrática. Além disso, propicia a reflexão, a análise, a crítica e o debate, visando empreender soluções sobre as diversas demandas complexas do cotidiano. O Componente Curricular está estruturado, principalmente, nas habilidades do Eixo Estruturante de Processos Criativos. Ainda, contempla determinadas habilidades dos eixos de Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo.

Objetos de conhecimento: Participação e engajamento dos jovens no mundo contemporâneo; impacto das tecnologias na vida juvenil; possibilidades e desafios do mercado de trabalho; violência e vulnerabilidade social; juventude desenvolvimento social e humano.

Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas: Competência 4 e 5

EM13CHS402	Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.
EM13CHS502	Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a

	solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.
EM13CHS503	Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades: Investigação Científica, Mediação e Intervenção Sociocultural, Processos Criativos e Empreendedorismo

EMIFCHS05	Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
EMIFCHS01	Investigar e analisar situações problemas envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
EMIFCHS07	Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais aplicadas.
EMIFCHS12	Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

Investigação Científica

Processos Criativos

Mediação e Intervenção Sociocultural

Empreendedorismo

Atividade 1

Introdução

Semana 1: 2 aulas

Professor, esta atividade objetiva engajar os estudantes à reflexão crítica acerca da realidade, através da política e seus desdobramentos. Para tal, serão utilizadas informações retiradas do cotidiano, apoiadas à aplicação de metodologias ativas que busquem identificar e explicar a ocorrência de conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, aprofundando habilidades do eixo estruturante de Mediação e Intervenção Sociocultural. Neste sentido, a avaliação se dará de forma processual, observando o desenvolvimento dos estudantes em articulação com a temática proposta, bem como a interação entre eles.

Sugere-se que o tema seja abordado através de uma aula expositiva dialogada, onde será possível apresentar, brevemente, o conceito de *política,* a partir de um referencial teórico de sua preferência, você pode explorar o conceito por meio da etimologia da palavra grega *politikós*, de significado "cidade" (*polis*) e "bem comum" (tikos). Outro movimento, é uma breve análise da primeira parte da obra "O que é Política?" de Hannah Arendt, conforme indicado no *box* Saiba Mais, que trata sobre o sentido da *coisa política*. Para tal, considere a citação abaixo:

> (...)
>
> 2. A política trata da convivência entre diferentes. Os homens se organizam politicamente para certas coisas em comum, essenciais num caos absoluto, ou a partir do caos absoluto das diferenças. Enquanto os homens organizam corpos políticos sobre a família, em cujo quadro familiar se entendem, o parentesco significa, em diversos graus, por um lado aquilo que pode ligar os mais diferentes e por outro aquilo pelo qual formas individuais semelhantes podem separar-se de novo umas das outras e umas contra as outras.

(ARENDT, H. **O que é Política?** Trad. Reinaldo Guarany. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.)

É possível utilizar a seguinte questão sensibilizadora: **O que é política? O que é ação política?** Espera-se que os estudantes compartilhem seus conhecimentos prévios e vivências políticas no contexto social; em seguida é possível salientar que a prática política envolve a observação crítica do meio social, sendo uma atividade de governança, os Estados Políticos necessitam cuidar das relações de poder em benefício do bem comum a todos.

Para auxiliar no desenvolvimento da proposta, aconselha-se que se utilize a metodologia ativa da "sala de aula invertida" para que os estudantes possam observar, em casa, a seguinte questão: **O que são sistemas políticos? Dê exemplos.** Dessa forma, os estudantes poderão analisar as respostas encontradas, compartilhando-as entre a turma.

SAIBA MAIS

ARENDT, H. **O que é Política?** Trad. Reinaldo Guarany. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

ANDRESSA, L. **O que é política?** Disponível em: https://cutt.ly/XBavAE5 . Acesso em: 07 set, 2022.

Politize! **O que são políticas públicas?** Disponível em: https://cutt.ly/iBanC9u . Acesso em: 07 set, 2022.

PIERINI, A. **O conceito de política de Hannah Arendt.** Disponível em: https://cutt.ly/0BamMyi. Acesso em: 07 set, 2022.

Desenvolvimento

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Professor, ao retomar a questão desenvolvida em casa sobre os sistemas políticos, espera-se que os estudantes possam identificar e explicar as características gerais dos arranjos observados através do compartilhamento

dessa experiência em sala de aula. Considerar a política como a gestão acerca dos interesses do bem comum pode explorar suas múltiplas concepções para o exercício da ação humana no contexto das relações sociais.

Neste sentido, oriente os estudantes a dividir-se em grupos para a aplicação da metodologia ativa da "rotação por estações de aprendizagem", conforme demonstrado abaixo.

> **ESTAÇÃO 1:** observação atenta do vídeo: **Como funciona o SISTEMA POLÍTICO BRASILEIRO? Missão eleitos #2.** disponível em: https://cutt.ly/lBanv5g .
>
> **ESTAÇÃO 2:** Investigação sobre "**O que são regimes políticos?**".
>
> **ESTAÇÃO 3:** Investigação sobre "**A ação política como serviço do bem comum**".
>
> **ESTAÇÃO 4:** confecção de um parágrafo de introdução sobre os regimes políticos.

Dessa forma, os estudantes poderão aprofundar a temática em pequenos grupos que passarão por todas as estações de aprendizagem conectando seus olhares e entendimento sobre o assunto na confecção de um trabalho em conjunto, que mobilizará diferentes focos de sua atenção, demandando articulação e explicação dos conteúdos analisados, sobretudo contextualizando suas realidades sociais.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, é possível abordar o conteúdo da Atividade 4 do Componente Curricular 1: Políticas Públicas no Brasil, onde os estudantes examinarão o fundamento de Democracia Participativa e as diversas formas de participação política nos regimes democráticos. Ainda, é possível articulá-la com a Atividade 1 do Componente 5: Desenhando Políticas Públicas, que tem o objetivo de apoiar os estudantes no reconhecimento acerca do que são políticas públicas.As propostas podem ser integradas conforme a metodologia indicada e somatizar o desenvolvimento desta atividade.

Sistematização

Semana 4: 2 aulas

Para sistematizar o conteúdo abordado até aqui, sugere-se a solicitação de uma redação sobre o tema: **Toda ação é política: soluções para aumentar a participação popular no exercício da cidadania**. Dessa forma, espera-se que os estudantes possam refletir sobre suas realidades sociais, indicando soluções a curto, médio e longo prazo como propostas de melhorias ou amenização temporária de problemas sociais. Espera-se que eles possam

indicar questões sobre a estrutura e acessibilidade física em todos os lugares, assim como o acesso à saúde e educação, bem como a manutenção das infraestruturas voltadas para o lazer e produção cultural, ainda é possível que se aponte sobre as dinâmicas sociais envolvendo a recuperação e reabilitação de sujeitos.

AVALIAÇÃO

A avaliação, como indicado inicialmente, será feita conforme as etapas de desenvolvimento da atividade, buscando certificar-se acerca da apropriação conceitual diante das propostas sugeridas, como a pesquisa, o trabalho em grupo e a produção textual. Professor, aconselha-se que seja observada a forma como os textos foram escritos e como os conceitos foram inseridos e relacionados às articulações propostas pelos estudantes. Também é importante observar as propostas de intervenção elencadas e como elas se relacionam com os problemas sociais.

Atividade 2

Introdução

Semana 5: 2 aulas

Professor, esta atividade visa, através da observação crítica acerca da realidade dos estudantes, dialogar sobre os impactos das tecnologias na vida juvenil. Dessa forma, serão investigadas informações retiradas do cotidiano, sobretudo a partir da interação entre os familiares e amigos, apoiadas ao desenvolvimento através de metodologias ativas que busquem auxiliar a investigação e análise de fatos sociais e outros aspectos do desenvolvimento humano, aprofundando habilidades do eixo estruturante de Investigação Científica. Neste sentido, a avaliação se dará de forma processual, observando o desenrolar e articulação dos estudantes com a temática proposta.

Sugere-se iniciar o diálogo atentando para a reflexão crítica acerca da realidade, ressaltando que algumas mudanças relacionadas às transformações tecnológicas impactam a nossa vida de muitas formas, podendo-se utilizar as seguintes questões para aprofundar a temática: **Quais mudanças sociais podem ser atreladas ao desenvolvimento tecnológico? Como o desenvolvimento humano, da infância até a**

juventude, pode ser afetado? Espera-se que os estudantes possam indicar questões relativas ao comportamento e patologias psicossociais agravadas pelo automatismo, dinamismo e efemeridade dos processos atuais condicionados pelas tecnologias; assim como expor pensamentos e indagações sobre as possibilidades de impactos nas vidas das crianças e jovens, que podem refletir sobre o brincar, como no caso da experiência lúdica que se fixa num aparelho eletrônico, o que também contribui para os distanciamentos sociais.

Aconselha-se que seja solicitado aos estudantes que se dividam em pares ou trios e escrevam as seguintes questões em seus cadernos: **Você gosta de brincar ou jogar? Cite um jogo ou brincadeira. Você pratica algum jogo ou atividade física? Você diria que estas práticas te auxiliam na manutenção de sua saúde física e mental? Como?** As respostas auxiliarão no aprofundamento da temática, de forma a potencializar as analogias e exposição de ideias e troca de conhecimentos, por meio do compartilhamento das produções textuais.

SAIBA MAIS

Texto: CARVALHO, M. **Tecnologia, desenvolvimento social e educação tecnológica.** Disponível em: https://cutt.ly/3NySqcC . Acesso em: 18 out, 2022.

Texto: FERREIRA, A; SURDI, C. **A importância do brincar na percepção do aluno no ensino médio.** Disponível em: https://cutt.ly/cN7yi3m. Acesso em: 08 nov, 2022.

Vídeo: Prof Naiza. **O QUE SÃO BRINCADEIRAS POPULARES?** Disponível em: https://cutt.ly/8N4NTpn . Acesso em: 08 nov, 2022.

Desenvolvimento

Semanas 6 e 7: 4 aulas

Sugere-se que se inicie contextualizando os jogos e brincadeiras como parceiros importantes para o desenvolvimento humano, podendo abordar aspectos cognitivos e motores. Também é importante frisar que estas atividades não se restringem a etapas e processos como a infância, mas estende-se como possibilidades de qualidade por toda a vida, como uma questão de cuidado com a saúde física e mental. Pode-se utilizar os seguintes questionamentos: **Andar de bicicleta ou jogar videogame? Fazer uma chamada de vídeo ou se encontrar pessoalmente? Como o desenvolvimento tecnológico pode ser implicado nestas situações?** Pretende-se promover a reflexão crítica sobre a realidade das interações sociais, sobretudo na juventude.

Espera-se que os estudantes possam falar sobre como brinquedos simples e jogos populares estão perdendo cada vez mais espaço para as inovações tecnológicas como *smartphones*, *videogames* e *tablets*, bem como o problema dos altos níveis de sedentarismo, nas sociedades contemporâneas, associando-os à pouca movimentação ou prática de exercícios físicos, em virtude de cotidianos mais monótonos, refletindo sobre a saúde física e mental dos sujeitos. Professor, pode-se disponibilizar um tempo determinado para que os estudantes possam pesquisar individualmente acerca da seguinte questão: **É possível aprender e estudar através de jogos e brincadeiras? Dê a sua opinião sobre o tema investigado.** Com isso, busca-se refletir sobre o aprendizado através da cultura lúdica, enfatizando que jogos e brincadeiras podem auxiliar e potencializar o desenvolvimento humano em todas as etapas da vida, como proposto por Ricardo Silva em seu texto sobre *Estratégias lúdicas aplicadas à Filosofia no Ensino Médio* (Disponível em: https://cutt.ly/eN7nhZP . Acesso em: 08 nov, 2022).

Indica-se a abordagem da metodologia ativa da “aprendizagem baseada em projetos” para promover interações que viabilizem o diálogo entre os estudantes e suas famílias, o projeto objetiva, a partir da pergunta “**Você pode me ensinar uma brincadeira da sua infância?**”, articular informações sobre os jogos populares referenciados, esperando que os estudantes possam aprofundar o resgate cultural através das memórias compartilhadas entre suas famílias, maximizando a interação entre toda a comunidade escolar, valorizando suas vivências e experiências no contexto sugerido. Se possível, considere ampliar o projeto por meio da produção coletiva de um vídeo simples que promova considerações, ideias e opiniões, reunidas entre os estudantes, sobre o tema em questão. Ao final, os estudantes poderão assistir ao objeto final.

Como forma de aprofundamento das articulações, sugere-se que seja solicitado a confecção de mapas conceituais indicando nome, regras e material para a realização do jogo ou brincadeira compartilhada pelas

famílias, os cartazes poderão ser expostos na sala de aula. Considere propor a realização de algumas das brincadeiras levantadas.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, é possível realizar integração entre os conteúdos desta atividade e a a Atividade 3 do Componente Curricular: Desenhando Políticas Públicas, dado que brincar e aprender são direitos e atuam diretamente no desenvolvimento humano. É possível comentar sobre o artigo 16 do Estatuto da Criança e do Adolescente, enquanto tipo de política pública social e educacional brasileira que garante, dentre outros direitos, o de brincar.

Sistematização

Semana 8: 2 aulas

Para sistematizar o conteúdo abordado até aqui, a partir da metodologia ativa gamificação, indica-se o uso do pátio escolar ou da quadra poliesportiva, considerando as possibilidades do espaço disposto pela instituição, para a realização de um jogo. Neste sentido, aconselha-se a divisão da turma em quatro grupos proporcionais para o desenvolvimento desta atividade lúdica intitulada “Pique Palavrinha”, que é derivado do “Pique Bandeirinha” (Texto: MICHAELIS. **Pique-Bandeira.** Disponível em: https://cutt.ly/GNtNkCr . Acesso em 24 out, 2022.), onde duas equipes defendem suas bandeiras.

A grande diferença entre os jogos similares é que em nossa reformulação a bandeira é substituída por uma palavra-chave, que será designada por uma pessoa escolhida pela maioria dos membros das equipes, o chamado “palavrinha”, este deverá fixar-se em local indicado (afastado do território de encontro entre os dois campos) e, quando alcançado e “colado” por um jogador oponente, deverá contar-lhe a palavra-chave, sigilosamente, e este último deverá deslocar-se de volta até o seu território de origem para então pronunciar em voz alta a dita palavra-chave; para finalizar e ganhar o jogo, a equipe que conseguir descobrir a palavra-chave do time adversário e, precisamente, articular possibilidades de relacionar a palavra em questão a um conceito ou teoria filosófica. Dessa forma, os estudantes poderão retomar informações apreendidas em diversos momentos da disciplina.

Professor, enquanto mediador você deve iniciar e finalizar a partida. Já em local apropriado, posicione os dois grupos num território dividido ao meio, no qual um time ocupará o lado esquerdo e o outro o lado direito. Após posicionar os dois grupos, inicie o jogo; cada grupo deve traçar estratégias para conquistar espaço no campo do oponente e evitar os bloqueios de movimentação ocasionados pelo “toque” ou choque entre os estudantes durante o deslocamento, estes poderão ser “descolados” pelo contato físico com outras pessoas da mesma equipe que não estejam “paralisadas”. Para finalizar a dinâmica, sugestiona-se organizar a turma em formato de roda para

que todos possam expressar seus sentimentos diante da realização da proposta.

Dessa forma, espera-se que os estudantes possam interagir ludicamente entre o grande grupo, experienciando formas de articulação, projeção e resolução de conflitos através da prática colaborativa, exercitando seu raciocínio lógico e deslocamento programado. Sobretudo, a proposta visa desconfigurar ideias e expectativas sobre o processo de ensino, ampliando a concepção sobre as formas de aprendizagem.

AVALIAÇÃO

A avaliação, como indicado inicialmente, será feita conforme as etapas de desenvolvimento da atividade como um todo, buscando promover a interação entre os estudantes e suas famílias através das propostas sugeridas, como a pesquisa de campo, o trabalho em grupo, a confecção de cartazes e a dinâmica prática.

Atividade 3

Introdução

Semana 9: 2 aulas

Professor, a terceira atividade deste Componente Curricular objetiva apresentar possibilidades e desafios do mercado de trabalho no mundo atual, engajando os estudantes nas atividades de seleção e mobilização de recursos criativos para a escolha de profissões. Dessa forma, espera-se que seja aprofundada a habilidade “EMIFCHS05” do eixo estruturante de Processos Criativos no desenvolvimento da ação e reflexão sobre profissões nas quais podem se formar. A avaliação se dará de forma processual, considerando o comprometimento dos estudantes no decorrer das atividades.

Sugere-se iniciar com uma aula expositiva dialogada que aborde o tema “**Qual é a importância de se planejar para o futuro?”**, assim espera-se que os estudantes possam refletir sobre a necessidade de manter uma rotina e planejamentos no presente que possam incidir em oportunidades e outros desdobramentos que se realizarão em seu futuro. Em seguida, aconselha-se solicitar a utilização do caderno para que os estudantes anotem as respostas para novas perguntas sensibilizadoras: **Que profissão você planeja ter? Por quê? Como tem se organizado para isso?** Dessa forma, espera-se que os estudantes possam relacionar a reflexão anterior, sobre planejamento futuro, ao entendimento sobre como a confecção e desenvolvimento de projetos,

com ênfase no planejamento de vida, necessitam de sistematização; também objetiva-se reconhecer possíveis inclinações e curiosidades sobre as profissões que habitam o mundo do trabalho, o que pode auxiliá-los com relação ao futuro profissional.

Professor, você poderá disponibilizar o tempo que julgar necessário para que os estudantes possam dialogar sobre suas aspirações profissionais para o futuro. Propõe-se que se comente sobre a importância da pesquisa científica como ferramenta que os aproxima de detalhes interessantes sobre as formações e atividades para o trabalho. Neste sentido, sugere-se que seja solicitado ao estudante que desenvolva uma redação sobre o tema **Profissões e o trabalho na sociedade atual**, a proposta visa a mobilização de informações e reflexões a partir da bagagem histórica de cada estudante.

SAIBA MAIS

Vídeo: DORNELLAS,R. **Plano de vida / Projeto de vida / Planejamento de vida.** Disponível em: https://cutt.ly/iNuItSt . Acesso em: 20 out, 2022.

Vídeo: SOUZA, G**. Ética no trabalho: Qual a importância da ética nas organizações?** Disponível em: https://cutt.ly/hNuOJiR . Acesso em: 20 out, 2022.

Desenvolvimento

Semanas 10 e 11: 4 aulas

Professor, considere retomar com a classe o conceito de *trabalho*, que pode ser abordado a partir de uma aula expositiva dialogada sob o referencial que julgar mais adequado, podendo também utilizar as referências disponíveis no *Saiba Mais* desta atividade. É possível articular, por exemplo, o desenvolvimento da noção e ação para o trabalho nos períodos históricos da Antiguidade, Idade Média, Modernidade e Contemporaneidade, segundo a ocidentalidade mas, não apenas, podendo ainda abordar outras origens; para tal, pode-se salientar distinções entre o trabalho para subsistência, trabalho forçado (vassalagem e escravização, por exemplo), trabalho artesanal, trabalho comercial e emprego capitalista; ou seja, deve-se enfatizar a existência de múltiplas concepções para esta atividade, sobretudo focando na

distinção entre trabalho (energia de produção e criação) e emprego (ocupação específica caracterizada por remuneração). Neste sentido, propõe-se que, através da metodologia ativa de “aprendizagem entre pares”, os estudantes sejam estimulados a se dividirem em duplas para a sequência da atividade.

O exercício consiste na disponibilização de tempo e recursos tecnológicos, como computadores, tablets e celulares, para que a turma, devidamente organizada, responda a seguinte interrogação: **O que caracteriza a profissionalismo nas relações de trabalho no mundo atual? Considere as perspectivas ética, política e operacional (técnica).** Esta indagação objetiva, como etapa inicial, ampliar os horizontes para o melhor entendimento acerca da formação profissional (de acordo com seus níveis, tais como o saber adquirido pela experiência pessoal, tecnólogo, a graduação (Licenciatura e/ou Bacharelado), as pós-graduações (especialização, mestrado e doutorado), dentre outros, focando ainda na responsabilidade que um profissional deve ter em suas ações. Com isso, espera-se que os estudantes observem e apreendam conceitos básicos sobre o processo de profissionalização. Para a etapa subsequente, sugere-se que seja solicitado a seleção de duas profissões, dentre todo o universo “pesquisável”, como possibilidades de formação, descrevendo que ações as determinam como trabalho profissional. Desta forma, os estudantes poderão assimilar a escolha ocupacional ao projeto de vida para seus futuros, segundo a lógica social do trabalho, o que oportuniza o aprofundamento do protagonismo estudantil, segundo as habilidades ligadas ao eixo programático de Processos Criativos, tais como a seleção e mobilização intencional de, ou através de, recursos disponíveis ou inovadores para resolução de questões reais de ordem histórica, filosófica e econômica, por exemplo.

Professor, considere propor o compartilhamento das ideias desenvolvidas pelas duplas, para potencializar a interação e o diálogo acerca das informações elencadas. Tendo em vista que o trabalho pode ser tomado como a atividade humana que transforma o meio e os próprios sujeitos desta ação, aconselha-se que seja organizado um debate formal sobre o tema: **A formação profissional pode impactar na inserção do indivíduo no mercado de trabalho? Considere a atualidade das sociedades capitalistas.** Para tal, indica-se a divisão da turma em 2 grupos, proporcionais, se possível sugestione a reorganização da sala, onde um grupo fique em frente ao outro, criando uma espécie de "corredor" no meio da sala, onde os estudantes defenderão posições antagônicas através de 2 posicionamentos construídos coletivamente, que deverão ser apresentados ao longo de aproximadamente 2 minutos, com o objetivo principal de pensar e problematizar a realidade do mercado de trabalho brasileiro. Aconselha-se que os estudantes sejam orientados à produção de tópicos, demarcando o processo argumentativo que defende a posição de cada grupo, bem como demonstrando esquemas de intervenção que possibilite melhorias às demandas que possam surgir no decorrer da experiência. Professor, você deve atuar como mediador, organizando o tempo e intervindo em potenciais conflitos e exaltações que transgridam o tema; considere a articulação e exposição dos consensos construídos pelos grupos, bem como as

apropriações teóricas que fundamentam seus argumentos para realizar a avaliação desta proposta.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, é possível relacionar o conteúdo proposto ao abordado na Atividade 5 do Componente Curricular:Desenvolvimento Sustentável, que evidencia as relações existentes entre o uso da tecnologia e os seus impactos no desenvolvimento sustentável. Dessa forma, é possível identificar profissões que atuem nas áreas tecnológicas e sustentáveis como exemplos na sistematização desta proposta.

Sistematização

Semana 12: 2 aulas

Professor, para retomar todo o exposto, indica-se uma nova dinâmica em grupo, a "Feira das Profissões e do Trabalho", para enfatizar o exercício de seleção e mobilização de informações que possam auxiliar na escolha de seguimentos profissionais como possibilidades e reflexões acerca de projeções futuras que podem ser pensadas pelos estudantes. Neste sentido, proponha a divisão da classe em grupos e através da metodologia de "aprendizagem através de problemas", solicite que os estudantes desenvolvam respostas, baseadas em fatos, conhecimentos e argumentos válidos, tais como conceitos e teorias científicas para as seguintes questões mobilizadoras:

1. **O que é trabalho? Cite 5 concepções para o tema.**
2. **No que consiste um sistema trabalhista?**
3. **O que é mercado de trabalho?**
4. **Qual a diferença entre profissão e ocupação?**
5. **Quais profissões podem ser citadas dentre as 10 mais populares do mundo?**
6. **O que são "profissões do futuro"? Dê 10 exemplos.**
7. **Como diferenciar o trabalho *produtivo* do *improdutivo*?**
8. **O que são e para que servem as leis trabalhistas?**
9. **No que consiste a Lei Nº 5.452, de 1º de Maio de 1943? Cite 10 artigos desta lei.** (Disponível em: https://cutt.ly/eNdd26t. Acesso em: 20 out. 2022.

Versão Preliminar

Os estudantes deverão investigar todas as questões e respondê-las; para potencializar a atividade, pode-se solicitar o compartilhamento das respostas desenvolvidas através de uma roda de conversa.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita conforme as etapas de desenvolvimento das atividades propostas, buscando promover a interação entre os estudantes e ampliando suas possibilidades de desenvolvimento pessoal através do exercício de sua autonomia. Durante as atividades desenvolvidas, como os trabalhos em grupo e o debate formal, deve-se considerar a articulação entre os estudantes, bem como o uso apropriado de conceitos e informações sobre o tema trabalhado.

Atividade 4

Introdução

Semana 13: 2 aulas

Professor, a quarta atividade deste Componente Curricular visa promover o posicionamento dos estudantes diante de situações condicionadas pela violência e vulnerabilidade social, aprofundando reflexões críticas fundamentadas e respaldadas em critérios científicos, éticos, políticos, etc. Para tal, propõe-se o uso de métodos de aprendizagem que viabilizem o protagonismo estudantil durante a realização das dinâmicas e abordagens sugeridas. A avaliação se dará processualmente e deverá apoiar-se na observação ativa das etapas, com ênfase no engajamento, comunicação e produção estudantil. É importante levar em conta que todas as propostas são dispostas como recomendações que permitem adaptações; dessa forma, professor, sinta-se à vontade para incrementar e reestruturar os projetos conforme a necessidade.

Aconselha-se que se inicie organizando a turma em formato circular para a efetivação de uma roda de conversa sobre o tema **Como a violência pode impactar a vida?** Pode-se enfatizar que a ação da violência acarreta desdobramentos em todas as formas de vida, humanas e não-humanas, bem como na própria realidade social. Conjectura-se que os estudantes sejam engajados à partilha de suas concepções e vivências sobre o assunto, o que permitirá mapear e aproveitar as ideias já consolidadas por eles para o desenvolvimento das etapas posteriores.

Professor, atente-se às falas dos estudantes e busque relacioná-las ao entendimento geral sobre a incidência psicológica e física das ações que se expressam através da violência, bem como ao fato de que seus alvos podem

ser individuais e coletivos. Indica-se que seja apresentado ao menos uma noção conceitual para o termo em questão (através do uso de dicionários ou outros meios), enfatizando seu caráter brutal, degradante e criminoso, sobretudo com relação ao seu emprego como ferramenta de controle e dominação social.

Na sequência, sugestiona-se a divisão da turma em grupos para a realização de uma atividade assíncrona, baseada na estrutura metodológica da *sala de aula invertida*, objetivando o exercício da investigação científica, reflexão crítica e interação entre sujeitos para a produção coletiva. Nesse sentido, os estudantes devem ser orientados a se reunirem virtualmente para análise criteriosa e resposta às seguintes questões: **O que é violência? Considere a definição difundida pela Organização Mundial da Saúde. O que é vulnerabilidade social? A ação violenta pode ser criminalizada? Por quê? Quais os tipos de violências investigadas pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada? Como agir diante de situações violentas?**

Dessa maneira, a turma poderá discutir e ampliar concepções e ideias vinculadas ao tema, o que é fundamental para o desenvolvimento e embasamento de suas respostas. Com isso, espera-se que os estudantes possam aprofundar suas interações através do diálogo, bem como exercitem o posicionamento criterioso, fundamentado em conhecimentos, fatos e experiências.

SAIBA MAIS

Vídeo: Coletivo Rebento. **O que produz a violência? Fala Povo.** Disponível em: https://cutt.ly/ZNuPSMh. Acesso em: 22 out, 2022.

Texto: IPEA. **Atlas da violência.** Disponível em: https://cutt.ly/YNuA2Dt . Acesso em 22 out, 2022.

Desenvolvimento

Semanas 14 e 15: 4 aulas

Professor, aconselha-se retomar a partir de outra roda de conversa, visando promover o compartilhamento das informações e opiniões desenvolvidas ao longo da realização do grupo de trabalho virtual, tal como proposto na etapa anterior. Solicite que cada grupo se articule para apresentar um posicionamento crítico e sua resposta em relação a uma das perguntas orientadoras. Ao final, pergunte aos estudantes: **O que você faria para acabar com a violência e vulnerabilidade social no mundo?**

Através de uma aula expositiva dialogada introduza um novo momento reflexivo visando o aprofundamento acerca dos tipos de violência (que poderá ser ampliado através da observação do Atlas da Violência do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, disponível em: https://cutt.ly/u1pj6Fo), suas principais características e implicações sociais. Podem ser citadas a violência física relativa à incidência de ação contundente de caráter agressivo, assim como a violência psicológica que se realiza em ações subjetivas como xingamentos e deslegitimação para opressão do outro. Também é possível comentar sobre a violência doméstica, que é promovida no interior dos núcleos familiares. Considere criar o diálogo sobre o bullying na comunidade escolar, observe os posicionamentos sobre o papel do Grêmio Estudantil na mediação e comunicação de possíveis conflitos no âmbito escolar. Outra sugestão é demonstrar como os preconceitos também se expressam através da violência, como no caso dos genocídios dos povos indígenas, dos feminicídios e altos índices de mortalidade infantil em dias de operação policial em territórios marginalizados. Dessa forma, o entendimento geral sobre as formas variadas de conceber a violência poderá ser aprofundado.

Professor, para ampliar a reflexão, sugestiona-se solicitar aos estudantes a confecção individual de um mapa conceitual sobre o tema: *Os tipos de violência na sociedade atual*; os estudantes devem evidenciar ao menos quatro tipos de violências, descrevendo sua concepção e atuação de acordo com o Atlas da Violência do Ipea (disponível em: https://cutt.ly/u1pj6Fo). Neste sentido, espera-se que a compreensão possa ser maximizada.

Posteriormente, indica-se que seja solicitada a produção de uma redação argumentativa sobre o tema: **As pessoas socialmente vulneráveis são as mais atingidas pela violência? Por quê?**. Com isso, busca-se refletir criticamente sobre os conceitos trabalhados até esta etapa, utilizando-os como fundamentação para a exposição de seus posicionamentos críticos, articulações e propostas de intervenção para os problemas evidenciados.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

A Atividade 3 do Componente Curricular: Diversidades e Ações Afirmativas, que observa dados sobre a desigualdade étnica e em relação às mulheres no contexto brasileiro, assim como reconhece políticas públicas para estes segmentos, pode ser integrada à atual proposta ao se evidenciar a ação das formas de preconceitos racismo e machismo como principais causas para as desigualdades citadas.

Sistematização

Semana 16: 2 aulas

Professor, para sistematizar a atividade, você pode propor que os estudantes se organizem em duplas para confecção de cartazes, através do trabalho baseado na metodologia ativa da *aprendizagem baseada em projetos*. As duplas deverão determinar dez atitudes que possam combater as desigualdades sociais; para tal considere o tema: *Dez ações para minimizar e acabar com a disparidade social*. Os estudantes deverão expressar como as propostas se articulam para o objetivo proposto, o que promoverá o aprofundamento de suas capacidades de projeção de ideias.

AVALIAÇÃO

A avaliação será desenvolvida ao longo das atividades propostas, buscando atentar-se à interação entre os estudantes e os elementos utilizados na composição de seus discursos para a projeção e relação de ideias e conceitos, bem como as formas como expressam seus posicionamentos críticos. Observe os produtos desenvolvidos através dos trabalhos em grupo e realização do mapa conceitual e cartazes, deve-se considerar a articulação entre os estudantes, bem como o uso apropriado de conceitos e informações sobre os temas abordados.

Atividade 5

Introdução

Semana 17: 2 aulas

Esta atividade objetiva articular os estudantes para o desdobramento de projetos pessoais ou produtivos, com foco no planejamento para o futuro através da análise dos diversos contextos e problemas sociais, assim como concepções intervencionistas a partir das possibilidades de profissionalização. Dessa forma, busca-se promover o protagonismo e autonomia dos estudantes, atentando-os para aspectos do desenvolvimento humano e social que incidem diretamente no planejamento de vida, como, por exemplo, na escolha das profissões e suas expectativas de atuação. Para isso, propõe-se dinâmicas e esquemas que aprofundem e potencializam a troca de saberes e aprendizagem geral. A avaliação será processual e deverá ser observada durante todo o processo. Professor, salienta-se ainda que todas as recomendações são passíveis de adaptações e reestruturações, segundo sua realidade e necessidade.

Para iniciar, orienta-se que os objetivos para as próximas aulas sejam apresentados aos estudantes, em seguida recomenda-se a organização de

uma roda de conversa sobre o seguinte tema: **O que é desenvolvimento humano? Como ele agrega e impacta o desenvolvimento social?** A própria temática já se constituí provocativa; dessa forma, deseja-se estimular o diálogo entre a turma, atentando-se aos conceitos e ideias preestabelecidas no imaginário dos estudantes, o que apresentará a superfície na qual os processos se desdobrarão, permitindo identificar os melhores caminhos e abordagens.

É possível utilizar a aula expositiva dialogada para ampliar a compreensão acerca dos conceitos introduzidos na dinâmica anterior; neste sentido, pode-se utilizar as referências alocadas no box *Saiba Mais* desta sessão para fundamentar a exposição. Deve-se frisar a inconsistência lógica presente na tentativa de dissociar a relação entre desenvolvimento humano e social, ou seja, não se pode conceber um sem o outro.

SAIBA MAIS


Vídeo: Jornalismo TV Cultura. **Brasil cai três posições no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano da ONU**. Disponível em: https://cutt.ly/GNuGd1F . Acesso em: 25 out, 2022.


Texto: MEC. **Pensar o Ambiente: bases filosóficas para a Educação Ambiental**. Disponível em: https://cutt.ly/jNuHH8U . Acesso em 25 out, 2022.

Desenvolvimento

Semanas 18 e 19: 4 aulas

Sugestiona-se iniciar através de uma roda de conversa sobre o tema: **Que ações podem garantir um futuro com qualidade de vida? Qual é o papel da juventude para o futuro do planeta Terra?** Espera-se que os estudantes possam apontar questões de ordem social e coletiva, como a efetivação de políticas públicas que visem melhorar a experiência de vida, assim como o trabalho especializado em preservar e aproveitar, de forma construtiva, a natureza e todas as estruturas que mantém sua organicidade. Ao final, aconselha-se orientá-los à escrita criativa, em seus cadernos, a partir da seguinte questão: **É possível relacionar a preservação do meio ambiente à**

continuidade do futuro da vida no planeta Terra? Por quê? Com isso, busca-se proporcionar a reflexão crítica e o aprofundamento da temática geral, neste ponto os estudantes poderão expressar-se livremente e deverão ser observados os arranjos lógicos por eles propostos.

Professor, para retomar o desenvolvimento da atividade, sugere-se que através da metodologia ativa de *rotação por estações de aprendizagem* os estudantes possam aprender acerca de profissões consideradas "do futuro". Para tal, a turma pode dividir-se em grupos de até 5 pessoas; estes deverão observar atentamente o conteúdo de cada estação, construindo respostas objetivas para as perguntas sensibilizadoras. Pode-se propor o uso de ferramentas digitais, como celulares e computadores, para ampliar o acesso às informações, assim como a observação do estudo sobre "As 96 profissões do futuro" (disponível em: https://cutt.ly/z1pzXOi). As respostas podem ser compartilhadas posteriormente. Os grupos deverão passar por todas as estações. Considere o esquema abaixo:

ESTAÇÃO 1: reflita e responda: **O que é Agroecologia?** ;

ESTAÇÃO 2: reflita e responda: **O que é Engenharia Florestal?** ;

ESTAÇÃO 3: reflita e responda: **O que é Gestão Ambiental?**

ESTAÇÃO 4: reflita e responda: **O que é Marketing Digital?**

ESTAÇÃO 5: reflita e responda: **O que faz um Desenvolvedor de Softwares?**

ESTAÇÃO 6: reflita e responda: **O que é Tecnologia da Informação?**

ESTAÇÃO 7: reflita e responda: **O que é Programação de jogos?**

ESTAÇÃO 8: Cite outras três profissões e explique como elas podem impactar no desenvolvimento humano e social.

Dessa maneira, os estudantes poderão aprofundar a temática através do trabalho coletivo, que mobilizará a atenção e articulação para o desenvolvimento e acesso às informações, sobretudo contextualizando a importância de projetos de intervenção e preservação das condições de vida para o futuro.

Professor, aconselha-se que seja solicitado aos estudantes a realização de uma produção textual apoiada na seguinte temática: **Minha futura profissão**. Com isso, a turma poderá identificar possibilidades de formação profissional para seus projetos de vida.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, pode-se integrar este conteúdo ao promovido na Atividade 2 do Componente Curricular: Desenvolvimento Sustentável, que demonstra relação

entre indicadores socioeconômicos e a necessidade de análise socioambiental, que constitui tarefa em muitos ambientes profissionais ligados a esta área, o que pode ser salientado durante a confecção dos cartazes na sistematização desta sugestão.

Sistematização

Semana 20: 2 aulas

Para sistematizar a proposta, sugere-se a realização de um *Dia das Profissões*, que poderá ser articulado junto a outros professores e profissionais atuantes no espaço escolar. Para sua efetivação, considere dividir a turma em grupos e orientá-los à escolha de, pelo menos, cinco profissões a serem descritas e apresentadas em cartazes ilustrativos sobre o assunto. Recomenda-se que se faça uma rodada de exposição dos trabalhos em sala de aula, onde cada grupo deverá apresentar suas escolhas e opções aos demais. Pode-se convidar outros estudantes para visitar a exposição.

Para alcançar uma maior projeção e aprofundamento na atividade, busque conversar com outros professores e funcionários da instituição sobre a confecção de um evento mobilizador de toda comunidade escolar, com os mesmos e novos objetivos, de acordo com os apontamentos e ideias que possam surgir.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma processual e deverá levar em consideração o protagonismo estudantil na utilização das informações para justificar suas escolhas e projetos, assim como na interação para realizações coletivas, como no caso da confecção da “Feira das Profissões” e nas trocas de saberes durante as rodas de diálogo.

Componente 5

Desenhando Políticas Públicas

Duração: 30 horas

Aulas semanais: 2

Quais professores podem ministrar este componente: Língua Portuguesa, Sociologia ou Filosofia

Informações gerais: O componente curricular , “Desenhando Políticas Públicas”, tem como objetivo principal desenvolver instrumentos para a construção de políticas públicas, visando o fortalecimento do exercício da cidadania. Os conteúdos presentes no componente possibilitam que o estudante, a partir dos diferentes fenômenos políticos, econômicos, sociais e culturais ligados à ordem pública, trace soluções para os problemas observados em seu cotidiano. Além disso, potencializa a capacidade de desvendar os diversos problemas da sociedade, desde os mais simples aos mais complexos, criando ideias, construindo respostas e agindo com autonomia, determinação e com base em princípios éticos e democráticos. O Componente Curricular está estruturado, principalmente, nas habilidades do Eixo Estruturante de Empreendedorismo. Ainda, contempla determinadas habilidades do eixo de Mediação e Intervenção Sociocultural.

Objetos de conhecimento: O que é e como se faz política pública; Estado e políticas públicas; tipos de políticas públicas; planejamento e avaliação de políticas públicas; política pública, desenvolvimento social e sustentável.

Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas: Competências 1, 3 e 7

EM13LGG104	Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.
EM13LGG304	Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.
EM13LGG704	Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades: Empreendedorismo e Mediação e Intervenção Sociocultural.

EMIFLGG11	Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.
EMIFLGG08	Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.
EMIFLGG07	Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.
EMIFCHS07	Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

- Investigação Científica
- Processos Criativos
- Mediação e Intervenção Sociocultural
- Empreendedorismo

Atividade 1

Introdução

Semana 1: 2 aulas

Professor, a atividade 1 deste componente curricular tem como principal objetivo apoiar os estudantes no processo de reconhecer o que são políticas públicas. Para isso, a ideia é que o percurso passe por identificação de conhecimentos prévios sobre o tema, aprofundamento e conclusões e seja baseado, principalmente, nas habilidades dos Eixos Estruturantes de Investigação Científica e Mediação e Intervenção Sociocultural. Para garantir o papel de estudante protagonista, metodologias ativas, como sala de aula invertida e aprendizagem em pares, serão trazidas à tona nas propostas.

Para a introdução, sugere-se que uma dinâmica de avaliação diagnóstica seja realizada. A ideia é que a turma seja organizada em um grande círculo e que uma pessoa receba um objeto que pode ser lançado facilmente, como uma bola de meia. Essa pessoa deve dizer em voz alta uma palavra que lhe vem à mente quando ouve o termo “políticas públicas” e, em seguida, lançar o objeto para as mãos de outro estudante, que repetirá o processo. Visando o avanço de complexidade, propõe-se que essa seja apenas a primeira rodada com os estudantes e que, a partir dela, uma segunda seja feita, porém com a possibilidade de expor uma frase a respeito do tema. Vale ressaltar também que, a fim de promover o maior número de participações possível, os estudantes não se repitam nas rodadas e, caso algum estudante, em sua vez, traga termos como “não sei”, ele passe a vez para outro colega, mas seja instigado a falar até o final da dinâmica. Professor, é importante criar um espaço de segurança para que os estudantes sintam-se à vontade para darem palpites, ainda que sem muita certeza, portanto seria interessante ressaltar que essa dinâmica não possui caráter avaliativo, é apenas uma forma de identificar o ponto de partida dos estudos acerca da temática.

Após esse momento, sugere-se uma breve sistematização das ideias mais recorrentes ao longo da dinâmica. Para isso, um quadro comparativo pode ser elaborado com as principais afirmativas a respeito da temática. De um lado, os estudantes podem preencher com os tópicos levantados nesse momento e, do outro, deixar sem registro para que possam retomar na última etapa desta atividade. O quadro pode ser físico, de cartolina, ou virtual, através do uso da ferramenta digital (Disponível em: https://cutt.ly/JVfmlJn. Acesso em: 19 set. 2022). Professor, essa é mais uma oportunidade de instigar a participação dos estudantes que talvez tenham ficado mais tímidos no momento anterior. Sugere-se que um estudante traga em voz alta uma das afirmativas que julgou ter sido mais recorrente ao longo da dinâmica e a turma se manifeste, concordando ou não, se ela se encaixa na proposta do quadro.

SAIBA MAIS

Versão Preliminar

 ANDRADE, Danilo. Politize! **Políticas públicas: o que são e para que servem?** Disponível em: https://cutt.ly/3VfbW6m Acesso em: 19 set. 2022.

 ANDRADE, Danilo. Politize! **Políticas públicas: quem faz** Disponível em: https://cutt.ly/cVfbFXn Acesso em: 19 set. 2022.

 Todos pela Educação. **O que é uma política pública e como ela afeta a sua vida?** Disponível em: https://cutt.ly/gVfb1LD Acesso em: 19 set. 2022.

 UFG. Curso: **Políticas públicas e financiamento da educação básica.** (p. 7-10). Disponível em: https://cutt.ly/lVfncZL Acesso em: 19 set. 2022.

 LENZI, Tiê. Significados. **Políticas públicas**. Disponível em: https://cutt.ly/HVfmltD Acesso em: 19 set. 2022.

Desenvolvimento

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Para o momento de desenvolvimento, sugere-se o uso das metodologias de aprendizagem em pares e sala de aula invertida. O objetivo é propor um momento de aprofundamento sobre o conteúdo para que os próprios estudantes possam compartilhar o que interpretaram e compreenderam a respeito. Esse momento tem como função potencializar o desenvolvimento da habilidade EM13LGG704.

Professor, vale ressaltar que este Componente Curricular conta com diversos momentos de trabalho em grupos, a fim de potencializar a ideia de que pensar coletivamente o desenho de políticas públicas é um exercício democrático e que torna-se ainda mais significativo por considerar necessidades e ideias plurais.

A primeira etapa é organizar a turma em três ou seis grupos, de acordo com o número de estudantes. Cada grupo será responsável por se debruçar sobre uma questão específica: **(1) O que são políticas públicas? (2) Para que servem? (3) Como elas aparecem no dia a dia?**. Caso a turma precise ser dividida em 6 grupos, serão dois por pergunta. A ideia é que cada equipe receba materiais para que possa estudar e se aprofundar sobre a sua questão, ganhando o título de "especialista" neste tópico. Para isso, podem selecionar os textos mais relevantes, realizar leitura coletiva e registros sobre os principais pontos que contribuem para as conclusões a respeito do questionamento a que foi designado. As sugestões de material para esse momento encontram-se no campo *Saiba Mais*.

Após tornarem-se "especialistas" sobre a pergunta, a ideia é que os estudantes sejam reorganizados de forma que os novos grupos tenham uma pessoa correspondente a cada uma das questões. Ou seja, o ideal é que o grupo não seja mais formado só por especialistas da pergunta 1, mas sim, por integrantes das perguntas 1, 2 e 3. O objetivo é que cada estudante possa compartilhar o que refletiu e discutiu no grupo anterior, compartilhando suas principais conclusões a respeito do tópico de sua responsabilidade.

Após os compartilhamentos, a ideia é que os grupos se organizem para expor ao restante da turma as suas conclusões a respeito dos três questionamentos. Como forma de explorar os diversos tipos de linguagem, a proposta é que você, professor, oriente que essa exposição pode ser de qualquer forma, desde que não seja oral. Sendo assim, podem usar recursos visuais, táteis e auditivos para tal. O objetivo é instigar a criatividade e a maneira de condensar o conteúdo de maneira objetiva e compreensível a quem tiver acesso, considerando que a fala já foi bastante utilizada no momento anterior. Como forma de facilitar o processo, sugere-se que sejam disponibilizados materiais físicos, como cartolinas, giz, canetinhas e massinhas de modelar, ou até computadores, se possível, para que possam escolher a melhor forma de elaborar esse produto final.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, essa atividade dialoga com a Atividade 1, do Componente Curricular Políticas Públicas no Brasil e as habilidades podem ser integradas a partir da relação dos fundamentos da Política Pública no Brasil e seu conceito nos dias

Versão Preliminar

atuais. Por exemplo, no momento da avaliação diagnóstica, é possível instigar os estudantes a resgatarem os conhecimentos trabalhados no outro Componente.

Sistematização

Semana 4: 2 aulas

Professor, para a sistematização, a proposta é que se inicie com as apresentações dos produtos elaborados no momento anterior. Para isso, pode haver um sorteio da ordem em que os grupos se apresentarão e, ao final, haja uma troca de ideias a respeito de quais conclusões foram semelhantes e divergentes.

Esse também é um momento importante para que você, professor, atue como mediador do conteúdo. Diante do que for apresentado pela turma, é interessante pontuar as principais características acerca do tema, a fim de garantir que, apesar das múltiplas interpretações, há um consenso sobre o fato de que política pública é um processo que visa resolver um problema público e pode se materializar a partir de projetos, programas e atividades realizadas pelo governo. Essas políticas podem ser: *regulatórias* (estabelecem regras para padrões de comportamento, como as leis de trânsito); *distributivas* (direcionam o dinheiro público a atividades que beneficiam pequenos grupos ou indivíduos de camadas sociais distintas, como em regiões que sofrem com enchentes); *redistributivas* (redistribuem bens, serviços ou recursos para uma parcela da população, como isenção ou a diminuição do IPTU para camadas sociais mais pobres) e *constitutivas* (estabelecem como, por quem e quando as políticas públicas podem ser criadas, como a determinação das responsabilidades dos três poderes na garantia dos direitos básicos da sociedade). Vale ressaltar que haverá uma atividade específica para aprofundar sobre os tipos de políticas públicas no Brasil, logo, essa exposição pode ser breve e focada em elementos mais gerais a respeito da temática.

Para finalizar, a ideia é que o quadro elaborado na introdução seja trazido de volta à tona para ser analisado e completado. Sugere-se que as ideias pré aprofundamento sejam relembradas e que a outra metade do quadro agora seja preenchida pelas informações que ainda fazem sentido e com informações extras e relevantes a respeito da temática, após o que foi estudado pela turma.

AVALIAÇÃO

Versão Preliminar

Professor, sugere-se que a avaliação seja processual e qualitativa. Diante da possibilidade de muitos estudantes estarem se aprofundando pela primeira vez na temática, considera-se relevante aqui avaliar como eles se integram ao trabalho em equipe e se dedicam para absorver o conteúdo e compartilhar de maneira clara para os demais. É interessante considerar também a proposta de exposição apresentada e quais linguagens foram mobilizadas, a fim de garantir que as instruções foram seguidas da maneira ideal.

Atividade 2

Introdução

Semana 5: 2 aulas

Professor, a atividade 2 deste Componente Curricular tem como principal objetivo apoiar os estudantes a relacionarem a ação do Estado com a elaboração das políticas públicas. Para isso, as atividades serão baseadas no eixo de Mediação e Intervenção Sociocultural e serão propostas a partir da perspectiva de metodologias ativas de aprendizagem, desenvolvendo-se a partir de dramatização, debate e aprendizagem em pares.

Para a introdução, a ideia é que aconteça uma aula expositiva dialogada a respeito do processo de elaboração de políticas públicas. Pode-se iniciar, perguntando à turma: **Como ou quem vocês acham que elabora as políticas públicas?** A partir do que foi compartilhado pelos estudantes, você, professor, pode pontuar que:

> "As Políticas Públicas são definidas no Poder Legislativo, o que insere os parlamentares (vereadores e deputados) no processo. E o Poder Executivo as coloca em prática. Nesse processo, cabe aos servidores públicos oferecer as informações necessárias ao processo de tomada de decisão dos políticos e, posteriormente, executar as políticas públicas definidas. Por esse motivo, o funcionalismo público é um elemento essencial para o bom desempenho das diretrizes adotadas pelo governo. A sociedade e seus vários grupos (imprensa, grupos de interesse, sindicatos, dentre outros) acompanham o processo de tomada de decisão e participam de sua implementação.
> Podemos dividir, portanto, os atores das Políticas Públicas em dois grupos:
>
> – os **'estatais'**: são aqueles que exercem funções públicas no

Versão Preliminar

> Estado;
>
> – os **privados**: não possuem vínculo direto com a estrutura administrativa do Estado, mas trazem demandas a ele.”
>
> ANDRADE, Danilo. Políticas Públicas: quem faz? **Politize!** Florianópolis, 15 fev. 2016. Disponível em: https://cutt.ly/RVjf04y .Acesso em: 20 set. 2022.

Neste momento, professor, cabe fazer uma verificação se a turma está familiarizada sobre quem compõe os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. A partir disso, e a fim de instigar mais a participação dos estudantes nesse momento, sugere-se que pergunte: **Como vocês acham que essas pessoas definem quais propostas de políticas públicas são mais urgentes do que outras?** Espera-se que, em algum momento desse compartilhamento de ideias, surja alguma fala que relacione a demanda social com a priorização de propostas e, a partir disso, a sugestão é que seja apresentado à turma o conceito de política social. Ele diz respeito àquelas que são destinadas ao bem-estar da população, mas com caráter distributivo, destinado às pessoas de menor renda e que vivem em situação de vulnerabilidade social, visando o desenvolvimento econômico, a eliminação da pobreza, a redução da desigualdade econômica e a redistribuição de riqueza e renda.

Neste momento, professor, você pode perguntar à turma quais dos exemplos trazidos à tona na Atividade 1 deste Componente podem ser considerados políticas sociais. Para apoiar a turma nesse processo, pode-se mencionar que, de maneira geral, são consideradas políticas sociais todas as intervenções nas áreas de seguridade social, educação, saúde, emprego, saneamento, habitação e estrutura fundiária.

Após essa apresentação, a ideia é propor um debate a partir da seguinte afirmação:

> “Visões diferentes de sociedade, Estado, política educacional geram projetos diferentes de intervenção nesta área”.
>
> HOFLING, Eloisa de Mattos. Estado e políticas (públicas) sociais. Disponível em https://cutt.ly/bVFYlbJ Acesso em: 27 set. 2022.

Para isso, sugere-se que seja utilizado o método *fishbowl* (aquário) (Disponível em: https://cutt.ly/cVFYWZK. Acesso em 27 set. 2022).

Versão Preliminar

Para apoiar no compartilhamento, você, professor, pode levantar algumas perguntas, como: **O que essa frase tem a ver com políticas públicas? Uma multiplicidade de ideias é positiva ou negativa para o processo de idealização de políticas públicas?**

SAIBA MAIS

ANDRADE, Danilo. Políticas Públicas: quem faz? **Politize!** Florianópolis, 15 fev. 2016. Disponível em: https://cutt.ly/RVjf04y. Acesso em: 20 set. 2022.

A importância das políticas sociais na efetivação da cidadania - Cursos Aprendiz. *Cursos Aprendiz*. 14 de abril de 2017. Disponível em: https://cutt.ly/PVFUOtk Acesso em 27 set. 2022

Desenvolvimento

Semanas 6 e 7: 4 aulas

Para esse momento, sugere-se que a turma seja dividida em grupos e que todos eles recebam a instrução de que deverão elaborar uma dramatização de até 5 minutos sobre como eles acreditam que as políticas públicas são pensadas e qual é o processo até que sejam colocadas em prática. É interessante mencionar que pensem em, ao menos, um personagem por estudante e também no roteiro com as falas de cada um.

Para apoiar esse momento, é possível trazer à tona algumas questões, como: **Como ideias diferentes podem aparecer ao longo do processo de idealização e execução? Na prática, como seria possível garantir que as múltiplas ideias e demandas sejam contempladas?**

Após o tempo de elaboração e ensaio, a ideia é que cada grupo apresente sua dramatização. A fim de garantir e verificar que todos compreenderam as principais ideias apresentadas, sugerimos que você, ao final de cada

apresentação, promova uma breve sintetização do que foi apresentado. Isso pode partir tanto de você, professor, quanto do grupo apresentador ou dos colegas espectadores. Caso faça sentido, esse momento pode partir da pergunta: **Com as suas palavras, poderia resumir como o grupo acredita que a elaboração das políticas públicas acontecem e qual é o caminho percorrido até a sua implementação?**

Para finalizar, pode-se fazer uma roda de conversa para que a turma compartilhe suas percepções e opiniões sobre a atividade e o tema, a fim de potencializar a discussão. Além disso, é uma oportunidade de instigar a relação entre esse momento e o que foi trabalhado na Introdução, sobretudo no debate.

Espera-se que a conversa proporcione reflexões acerca da participação popular no processo de elaboração de políticas públicas e é uma oportunidade de compartilhar que a participação da sociedade na formulação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas, em alguns casos, é assegurada na própria lei que as institui, a Lei Complementar n.º 131 (Lei da Transparência), de 27 de maio de 2009 (Disponível em: https://cutt.ly/DVFYArq Acesso em: 27 set. 2022).

Desta forma, todos os poderes públicos estão obrigados a assegurar a participação popular em sua gestão. As demandas sociais, geralmente, são apresentadas aos dirigentes públicos através da sociedade civil organizada (SCO), que inclui sindicatos, entidades de representação empresarial, associação de moradores, associações patronais e ONGs em geral. As ações que os dirigentes públicos selecionam são aquelas compreendidas como demandas ou expectativas da sociedade. Neste momento, vale reforçar à turma que, apesar de a sociedade levantar as principais demandas, quem toma a decisão final do que será colocado em prática ou não é o governo. Pode-se, inclusive, instigar os estudantes a opinarem a respeito disso, a partir de uma pergunta orientadora, como **“A participação popular é importante para a projeção de políticas púbicas?"**, já que a proposta seguinte pretende levantar essas percepções.

Como produto final do momento de Desenvolvimento, a ideia é que os estudantes, de maneira individual, produzam um meme com o tema “participação popular nas políticas públicas”, fazendo um comparativo entre expectativa e realidade. Para isso, podem utilizar o celular, a sala de informática (se possível) ou podem produzir manualmente, em folhas A4.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, o momento da atividade em que os estudantes são instigados a refletir sobre a participação popular na elaboração de políticas públicas é uma

Versão Preliminar

oportunidade de integração com a Atividade 2 do Componente Curricular: Juventudes e Políticas Públicas, em que os estudantes foram instigados a refletir sobre como os jovens podem se expressar através da prática política.

Sistematização

Semana 8: 2 aulas

Professor, para iniciar a sistematização desta atividade, sugere-se que um compartilhamento oral de ideias seja proposto a partir da pergunta: **O que estudamos e refletimos até aqui sobre políticas públicas é importante para a nossa vida em sociedade? Por quê?** A partir das percepções trazidas pelos estudantes, propõe-se que você, professor, instigue ainda mais uma reflexão acerca do quanto eles acreditam que a comunidade escolar está familiarizada com o tema.

Após esse momento inicial, a ideia é que a turma seja dividida em grupos com o objetivo de produzir uma arte digital, a ser exposta para a comunidade escolar, com o tema “Políticas públicas: o que são e por que é importante saber sobre?”. Para isso, sugere-se que utilizem um aplicativo de design (Disponível em: https://cutt.ly/JMZGKnF Acesso em: 20 nov. 2022), que possibilitará a elaboração de um material possível de compartilhar em redes sociais, caso haja essa possibilidade. A ideia dessa arte digital é que haja uma capa (a primeira imagem), duas outras páginas de conteúdo informativo e uma de finalização, convidando quem lê a se aprofundar ainda mais no assunto. Na redes sociais, isso é conhecido como “carrossel”. Caso não seja possível usar a tecnologia, uma alternativa é disponibilizar materiais físicos, como cartolinas, canetinhas e revistas para recortes, se possível, possibilitando a potencialização da habilidade EM13LGG104. Ao finalizarem os cartazes, propõe-se que os grupos apresentem ao restante da turma e, em seguida, colem nos espaços escolares em comum, de preferência, e se possível, naqueles que outras pessoas da comunidade também possam ter acesso.

AVALIAÇÃO

Professor, a sugestão é que a avaliação qualitativa considere o engajamento e as habilidades de trabalho em equipe dos estudantes, analisando se os diálogos acontecem de maneira democrática e não violenta. Considere levar em conta também a simulação, o meme e o cartaz como possibilidades de análise quantitativa, avaliando se estão de acordo com a proposta e atendem às expectativas relacionadas à criatividade e linguagem empenhadas.

Atividade 3

Introdução

Semana 9: 2 aulas

Professor, essa atividade tem como objetivo apoiar os estudantes a reconhecerem e identificarem os tipos de políticas públicas existentes no Brasil. Para isso, será organizada a partir do eixo de Mediação e Intervenção Sociocultural e contará com metodologias ativas que instiguem o protagonismo estudantil a partir de grupos e também trabalho individual.

Para a introdução, a sugestão é que seja feita uma breve retomada do que foi estudado até este momento. Para isso, pode-se pedir para que os estudantes, em voz alta, tragam as informações que mais se recordam a respeito do conceito de políticas públicas e sociais, além de quem as faz e como é o processo até sua implementação.

Em seguida, a ideia é que cada estudante receba uma folha A4, se possível, e algumas canetas ou lápis coloridos. Propõe-se que, de maneira individual, os estudantes elaborem um mapa mental sobre esse conteúdo retomado. Para apoiá-los nesse processo, é interessante que você, professor, explique que um mapa mental trata-se de uma ferramenta de gestão de informações, em que o tema principal fica no centro da folha e subtemas ou informações são relacionadas a ele, como ramificações, formando uma espécie de diagrama. Para se aprofundar no tema, sugere-se a leitura do artigo “Mapa Mental: O Que É, Como Funciona, Aplicações e Como Fazer?” (Disponível em: https://cutt.ly/4V41E2g. Acesso em: 03 out. 2022)

Ao final do tempo dedicado a essa produção, sugere-se que você pontue, com apoio do quadro, quais informações são indispensáveis para esse mapa. O objetivo desse momento é permitir que os estudantes complementem os seus mapas, se necessário, ou verifiquem se todas as informações foram contempladas da maneira ideal, ou seja, não há enganos em relação a algum conceito.

SAIBA MAIS

Versão Preliminar

 Todos pela Educação. **O que é uma política pública e como ela afeta a sua vida?** Disponível em: https://cutt.ly/gVfb1LD Acesso em 19 set. 2022.

Desenvolvimento

Semanas 10 e 11: 4 aulas

Para esse momento da atividade, a ideia é que uma rotação por estações aconteça. A sugestão é de que a turma seja organizada em 4 ou 8 grupos, a depender da quantidade de estudantes. Cada grupo ocupará uma estação, que corresponderá a um tipo de política pública. Em caso de 8 grupos, haverá a necessidade de ter duas estações por tipo.

Propõe-se que cada estação contenha um material que apoie os estudantes a estudarem sobre o tipo de política ali representada. Para isso, uma sugestão foi inserida no campo *Saiba Mais*. Sugere-se, principalmente, o trecho do texto intitulado “Políticas públicas na prática”. Para facilitar o registro das principais informações, sugere-se que cada estudante receba uma ficha a ser preenchida, com 4 colunas correspondendo, respectivamente, a: políticas públicas distributivas; políticas públicas redistributivas; políticas públicas regulatórias e políticas públicas constitutivas. O objetivo é que, conforme os estudantes vão passando pelas estações, eles façam anotações sobre cada um desses tipos. Além disso, é uma forma de potencializar e/ou aprofundar as discussões do momento de sistematização da Atividade 1 deste Componente Curricular.

A proposta da rotação por estações é que os grupos tenham um tempo determinado para cada estação. Portanto, quando esse tempo finaliza, eles precisam se levantar e mover-se até a estação seguinte. A ideia é que você, professor, seja a pessoa responsável por controlar o tempo.

Quando todos os grupos tiverem passado por todas as estações, sugere-se que haja um momento expositivo dialogado sobre os tipos de política pública. Então, você, professor, pode perguntar à turma: **Quais são os tipos de políticas públicas existentes no Brasil? O que é uma política pública distributiva? E redistributiva? E regulatória? E constitutiva? Qual seria um exemplo ideal para cada uma delas?**

Essa última pergunta encaminhará a atividade para o segundo momento. A proposta é que, nos mesmos grupos, os estudantes elaborem um jogo da memória, em que os pares serão formados por um tipo de política pública e um exemplo que a represente. Para isso, sugere-se duas alternativas. A primeira é a elaboração de um material físico, que precisará contar com papel

Versão Preliminar

colorido, cartolina ou papel cartão, além de tesoura e de canetas coloridas. A segunda alternativa é a elaboração do jogo no formato virtual, através de um site específico, que permite a criação desse jogo online (Disponível em: https://cutt.ly/QV42OwG. Acesso em: 03 out. 2022).

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, ao abordar a reflexão sobre políticas sociais, sugere-se que traga à tona os conhecimentos trabalhados na Atividade 3 do Componente Curricular: Diversidades e Ações Afirmativas, de forma que os estudantes relacionem o papel desse tipo de política ao combate às desigualdades trabalhadas anteriormente. Para o momento expositivo dialogado do desenvolvimento desta atividade, pode ser mobilizado também a pesquisa e o resumo escrito sobre as tipologias das políticas públicas no Brasil, elaborado na Atividade 2 do Componente Curricular: Políticas Públicas no Brasil.

Sistematização

Semana 12: 2 aulas

Professor, para iniciar a sistematização, sugere-se que os estudantes sejam divididos novamente em 4 ou 8 grupos, de preferência os mesmos do momento anterior, para que possam jogar os jogos da memória uns dos outros. Para isso, a rotação será usada como metodologia novamente. Dessa forma, cada grupo terá a oportunidade de ter acesso a todos os jogos produzidos.

Propõe-se que cada grupo tenha um tempo determinado para jogar e, ao finalizar, faça a rotação para a estação seguinte, que irá conter o jogo de outra equipe. Ao finalizarem, a ideia é que a turma seja reorganizada, de forma que os estudantes voltem a sentar de maneira individual para a dinâmica seguinte.

A proposta de dinâmica seguinte consiste em cada estudante pegar uma folha de seu caderno e registrar as seguintes frases, uma por linha, completando-as com as informações que julgar relevantes: (1) **os tipos de políticas públicas são...** (2) **um exemplo de cada uma delas é…** (3) **uma política pública que eu uso é…**

Nesse momento, professor, sugere-se que você acompanhe os estudantes, caminhando pela sala, pois é possível que surja alguma dúvida. Além disso, é uma forma de verificar o desenvolvimento da turma. O objetivo dessa atividade é fazer uma verificação de aprendizagem individual a respeito do conteúdo trabalhado até aqui.

Versão Preliminar

AVALIAÇÃO

Professor, essa atividade propõe momentos de avaliação individual dos estudantes. Sendo assim, a sugestão é que atribua-se uma pontuação ao mapa mental e à sistematização final, considerando como quesitos: adequação ao tema e ao gênero. A análise qualitativa pode ser usada para o momento em grupos, como a rotação e a produção do jogo da memória, avaliando como a relação democrática, de integração e engajamento entre os estudantes se dá ao longo do processo.

Atividade 4

Introdução

Semana 13: 2 aulas

Professor, a atividade 4 deste componente curricular tem como objetivo apoiar os estudantes a identificarem os processos de planejamento e avaliação no ciclo das políticas públicas. Para isso, os eixos de Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo serão mobilizados junto a metodologias ativas de aprendizagem.

Para iniciar, a sugestão é de que diga à turma que farão uma dinâmica de atenção. Ela funcionará da seguinte forma: um vídeo será compartilhado com a turma e, em minutagens específicas que só o professor saberá, ele será pausado e o professor fará uma pergunta sobre o conteúdo que acabou de ser compartilhado ali. Essa pergunta será direcionada a estudantes escolhidos pelo professor, logo, a participação não será voluntária. Caso o estudante selecionado tenha desafios para responder, pode convidar um outro estudante para apoiá-lo. Se nenhum dos dois conseguir chegar à resposta, o professor voltará o vídeo no início, independentemente do quanto avançaram até ali.

Alguns desafios previstos para essa proposta podem ser o tempo e a participação dos estudantes, por isso, a sugestão é que dedique uma aula para essa atividade, a fim de garantir que ela não irá interferir na realização das demais. O objetivo é fazer verificações de entendimento sobre o conteúdo ao mesmo tempo em que se estimula a atenção da turma. Como sugestões de questões para momentos específicos, há a tabela a seguir:

Vídeo: “Ciclo de Políticas Públicas: O que é?” (Disponível em: https://cutt.ly/3Bz1xfl Acesso em: 10 out. 2022)

MINUTO PARA PAUSA	PERGUNTA
1:25	O que é identificação do problema

Versão Preliminar

	público?
2:54	O que é agenda, nesse contexto?
4:46	O que é a formulação de alternativas de políticas públicas?
5:21	O que acontece no momento da tomada de decisão?
7:11	Para que serve a avaliação da política pública?
8:13	Quais são as duas primeiras hipóteses para a extinção de uma política pública?
9:17	Quais são as terceira e quarta hipóteses para a extinção de uma política pública?

Caso faça mais sentido, e haja possibilidade, é possível criar essa atividade virtualmente através de um site de ferramentas pedagógicas (Disponível em: https://cutt.ly/uBz16cs Acesso em: 10 out. 2022). Caso considere essa opção, basta clicar em criar atividade, inserir o *link* do vídeo e adicionar as perguntas. É importante lembrar que esse recurso requer conexão com a internet.

Após a dinâmica, a ideia é que cada estudante, individualmente e de maneira escrita, visando instigar a argumentação e o uso adequado da norma-padrão nesse tipo de texto, elabore um parágrafo respondendo a seguinte questão: **Na sua opinião, o ciclo das políticas públicas brasileiro é estruturado de acordo com a realidade social em que vivemos?**

Caso seja necessário aprofundar o conteúdo antes dessa atividade, professor, é possível usar o material indicado no campo *Saiba Mais*.

SAIBA MAIS

Versão Preliminar

 ANDRADE, Danilo. Conheça o ciclo das políticas públicas. **Politize!** Florianópolis, 23 fev. 2016. Disponível em: https://cutt.ly/SBxex1S Acesso em: 10 out. 2022.

 **GOV.BR.** Avaliação de políticas públicas. Disponível em: https://cutt.ly/yBxeRBT. Acesso em: 10 out. 2022.

 **GOV.BR**. Institucional. Disponível em: https://cutt.ly/4BxeZe2. Acesso em: 10 out. 2022.

 OLIVEIRA, Vanessa Elias de. **Ciclo de Políticas Públicas**. Disponível em: https://cutt.ly/8BCzLh4 Acesso em: 18 out. 2022

Desenvolvimento

Semanas 14 e 15: 4 aulas

Para iniciar o momento de desenvolvimento, a sugestão é que a turma seja organizada em um único círculo e haja um debate sobre as respostas elaboradas para a pergunta final do momento de introdução. Para orientar esse momento, pode-se partir de questionamentos como: **O que vocês consideraram como realidade social? Quem acredita que o ciclo de políticas públicas está alinhado à nossa realidade social? E quem não acredita? Por quê? O que poderia haver de diferente?**

Após esse debate, a ideia é que haja um momento expositivo dialogado acerca de duas fases do ciclo: *planejamento* e *avaliação*. Para iniciar, é possível dizer que a fase da avaliação está bem evidente no ciclo e perguntar aos estudantes em qual delas se encaixa o planejamento. A partir das colocações da turma, é interessante pontuar que o planejamento está na primeira fase: a da elaboração da agenda, que consiste em identificar os problemas existentes que merecem maior atenção. Nesta fase, analisa-se a existência de dados que mostram a condição de determinada situação, a emergência e os recursos disponíveis.

Após essa colocação, é interessante perguntar à turma o que ela acredita ser analisado para definir se determinada política pública é viável ou não. Com as respostas levantadas, é importante dizer que deve-se levar em conta, sobretudo: avaliação do custo-benefício, estudo do cenário local e suas necessidades, recursos disponíveis, a urgência do problema em relação à demanda social e necessidade política.

Em relação à avaliação, é possível questionar novamente os estudantes sobre como eles acreditam que ela acontece, quem as faz e como os dados são coletados. A partir das respostas, você, professor, pode pontuar por meio de uma discussão expositiva dialogada que, com o objetivo de verificar a eficiência dos recursos públicos e a necessidade de algum aperfeiçoamento, o Comitê de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas Federais (Cmap), instituído pela Portaria Interministerial n° 102, de 2016, e o Comitê de Monitoramento e Avaliação dos Subsídios da União (Cmas), instituído pelo Decreto nº 9.588, de 2018 fazem o monitoramento e a avaliação. O Cmap compromete-se a avaliar as políticas públicas financiadas por gastos diretos, sem desconsiderar os impactos de bem-estar social, enquanto o Cmas tem como principal atribuição monitorar e avaliar, de forma contínua, as políticas públicas financiadas por Subsídios da União.

O CMAP é composto por: Secretário-Executivo do Ministério da Economia (ME), que o coordena; Secretário-Executivo da Casa Civil da Presidência da República (CC-PR); e Secretário-Executivo da Controladoria-Geral da União (CGU). Já o CMAS é composto por membros do Ministério da Economia, Casa Civil e Controladoria-Geral da União.

A partir deste último compartilhamento, sugere-se que pergunte à turma: **Para vocês, essa avaliação é satisfatória? Vocês se sentem contemplados pela comissão avaliadora das políticas públicas? Por quê?**

A partir das ideias compartilhadas pela turma, a proposta é de que os estudantes se organizem em grupos para coletar a opinião das pessoas da escola sobre quais políticas públicas são mais necessárias e/ou eficientes no país ou na região. Para apoiá-los no processo, é interessante mencionar que considerem que a pessoa pode ou não saber o que são políticas públicas e a forma como os processos de avaliação e planejamento funcionam, então, no diálogo, é possível que eles tenham que explicar. É interessante também orientar que registrem as respostas em vídeo, áudio ou de forma escrita.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, esta atividade é uma ótima oportunidade de integração à Atividade 3 do Componente Curricular: Políticas Públicas no Brasil, já que, nele, os estudantes conheceram as questões teóricas referentes às formulações das políticas públicas, também conhecida como: ciclo de políticas públicas.

Sistematização

Semana 16: 2 aulas

Versão Preliminar

Para o momento de sistematização, a sugestão é que haja um tempo para que os grupos possam sistematizar os dados coletados no momento da entrevista. Isso pode ser feito através de um cartaz, então, sugere-se que sejam disponibilizados lápis, canetas coloridas, cartolinas e réguas, se possível.

Após a sistematização, a ideia é que a turma se organize em formato de "U" para que os grupos apresentem suas produções. Caso prefira, professor, pode-se organizar a sala no arranjo que fizer mais sentido, desde que evite o tradicional, a fim de proporcionar um momento de maior interação entre os estudantes (Disponível em: https://cutt.ly/BBCzTFU. Acesso em: 18 out. 2022). A partir disso, é interessante retomar o diálogo sobre participação popular e a importância dela nesse processo.

Após o breve diálogo a partir das apresentações, a proposta de reflexão final é que cada estudante, individualmente, elabore um texto não verbal sobre uma urgência relacionada a políticas públicas (ou ausência delas) em seu bairro. Para isso, os materiais disponibilizados no momento anterior podem ser usados, mas seria interessante que essa produção acontecesse em uma folha A4.

AVALIAÇÃO

Professor, nesta atividade, há possibilidades de avaliação qualitativa e quantitativa. Como possibilidade de análise quantitativa, sugere-se que considere as atividades individuais, a entrevista e a tabulação dos dados no cartaz, visto que são atividades que mobilizam habilidades cognitivas diversas e que é possível estabelecer uma escala numérica de avaliação para as produções. Já a análise qualitativa pode ser direcionada à dinâmica inicial, em que pode-se observar se os estudantes estão atentos ao vídeo, e também aos momentos de compartilhamento em voz alta e debates, considerando a forma como cada estudante levanta sua opinião e ouve a dos colegas.

Atividade 5

Introdução

Semana 17: 2 aulas

Professor, o objetivo da Atividade 5 deste Componente Curricular é, além de trazer à tona conhecimentos e habilidades desenvolvidos ao longo das anteriores, apoiar os estudantes na elaboração de propostas de políticas públicas relacionadas a questões sociais e de desenvolvimento sustentável. Para isso, os eixos de Empreendedorismo e Mediação e Intervenção Sociocultural serão mobilizados, bem como metodologias ativas de aprendizagem, como *design thinking* e aprendizagem em pares. O foco é no desenvolvimento da habilidade EM13LGG304.

Como primeiro passo, é importante refletir sobre quais urgências relacionadas às questões mencionadas se fazem presentes no contexto dos estudantes. Logo, a sugestão de primeira dinâmica é elaborar uma entrevista com moradores do bairro a respeito. A ideia é que a turma seja dividida em grupos para elaborar as questões e, em seguida, tenha a oportunidade de entrevistar essas pessoas. Se julgar necessário, professor, essa ação pode se desenvolver fora do horário de aula, mas também pode acontecer como proposta de saída pedagógica, em que você acompanha os estudantes pelo bairro para que façam a atividade.

Como forma de apoiar a turma na elaboração de questões, você, professor, pode instigar a reflexão acerca de quais dados são indispensáveis para se pensar uma proposta de política pública relacionada às questões focais. Para as políticas públicas sociais, os estudantes podem se basear nos conhecimentos desenvolvidos na atividade 2 deste componente, enquanto a pauta de desenvolvimento sustentável pode partir de ideias relacionadas a preservação de recursos naturais do planeta. Um exemplo de pergunta a respeito disso pode ser: **Há coleta seletiva no bairro?**, visando identificar para onde vão os resíduos orgânicos e recicláveis e como isso impacta o ambiente em que essas pessoas vivem.

Com as entrevistas realizadas, a proposta é de que os grupos analisem cuidadosamente as respostas das pessoas entrevistadas e selecionem três demandas urgentes. Em seguida, sugere-se que cada grupo eleja um representante e que esse representante vá até outro grupo e sorteie uma das urgências, que será aquela sobre a qual o grupo irá se debruçar para elaborar a proposta de política.

SAIBA MAIS

Nova Escola. **Design Thinking: o que é e como usar em sala de aula**. Disponível em: https://cutt.ly/VBKC49a Acesso em: 17 out. 2022

Desenvolvimento

Semanas 18 e 19: 4 aulas

Professor, a ideia é que esse momento da atividade seja utilizado para que os estudantes elaborem a proposta de política pública, a partir do ciclo estudado na atividade 4 deste componente e também da metodologia *design thinking*, que se constitui a partir de cinco etapas a serem exploradas como processo de resolução de problemas.

As duas primeiras etapas, chamadas de descoberta e interpretação, são construídas com desafios. Aqui, o desafio é a urgência sorteada. Em seguida, há a criação, que trata-se do momento da *tempestade de ideias*, em que os estudantes levantam todas as possibilidades para lidar com o desafio. A quarta etapa é a experimentação, em que as ideias ganham vida e que, aqui, representa o momento de chegar à conclusão de qual proposta será desenvolvida. Por fim, a quinta etapa é a evolução, que trata-se do momento de desenvolvimento do trabalho. Aqui, nesta etapa, a ideia é que os estudantes formulem a proposta usando o ciclo das políticas públicas.

Sugere-se que permita que os estudantes decidam quais recursos serão necessários para que possam desenvolver esse trabalho - cartolina, papel sulfite, computador (se disponível). No entanto, é importante ressaltar que elaborem uma maneira de apresentar essa proposta à turma ou a um público específico, portanto, é interessante deixar visível o objetivo deste trabalho, bem como qual é a urgência e qual é a proposta, de forma detalhada.

Com essa elaboração finalizada, a ideia é que aconteçam as apresentações das propostas. Para isso, seria interessante dialogar com a equipe pedagógica da escola para viabilizar a possibilidade de fazer uma espécie de Feira das Políticas Públicas, aberta às demais turmas e à comunidade. O objetivo desse momento seria dar visibilidade ao trabalho dos estudantes, bem como mostrar à comunidade a materialização dos dados das entrevistas.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, como um dos focos do objetivo desta atividade é o desenvolvimento sustentável, é possível integrar à Atividade 3 do Componente Curricular Desenvolvimento Sustentável, em que os estudantes tiveram a oportunidade de explicar formas de definição e aplicação do desenvolvimento sustentável em múltiplas escalas. Isso pode apoiá-los no desenho de uma política relacionada a essa pauta. Além disso, é possível integrar a Atividade 5 do Componente Curricular: Políticas Públicas no Brasil, em que a turma buscou criar e testar soluções aos desafios e problemas reais da sua comunidade, o que pode servir de aprofundamento no desenvolvimento da política com foco social neste Componente.

Sistematização

Semana 20: 2 aulas

Para o momento da sistematização, sugere-se que haja, a princípio, uma *roda de conversa* sobre os principais desafios e fortalezas do processo de se desenhar uma política pública. Para instigar o compartilhamento dos estudantes, você, professor, pode levantar perguntas como: **Qual foi a parte mais fácil? Qual foi a mais desafiadora? Caso não tivessem realizado a entrevista, acreditam que seria mais fácil elaborar a proposta? Por quê?**

A seguir, sugere-se que haja um momento de autoavaliação individual e escrita, a partir da tabela SIAR. Essa tabela é composta por quatro colunas: saber, indagar, aprender e refletir. Para cada coluna, uma pergunta deve ser respondida:

S - Saber	I - Indagar	A - Aprender	R - Refletir
O que eu sabia sobre políticas públicas?	O que eu ainda gostaria de saber sobre políticas públicas?	O que eu aprendi sobre políticas públicas?	Como eu aprendi sobre políticas públicas?

O objetivo dessa dinâmica final é sintetizar os aprendizados e propor a reflexão sobre o processo de desenvolvimento deste Componente Curricular.

AVALIAÇÃO

Professor, para esta atividade final, sugere-se que considere a avaliação quantitativa, visto que as habilidades de todas as atividades anteriores serão mobilizadas aqui. A proposta de política pública será o foco, sendo interessante considerar se ela atende ao que se espera em relação ao conteúdo e à apresentação em si. A análise qualitativa pode ser direcionada para a forma como cada estudante contribui com o grupo no desenvolvimento dela.

Versão preliminar

Versão Preliminar



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação